

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO DE 1949

Direct: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.577

Pelo Brigadeiro a UDN de Minas, se Não Vingar a Fórmula Mineira

MINAS FALOU

Danton JOBIM



Embora não contemos, ainda, à hora em que escrevemos, com certos esclarecimentos sobre a resolução, ontem, da UDN mineira, é fora de dúvida que esta acaba de assumir posição favorável à fórmula préposta pelo PSD. Reconheceram os chefes udenistas a proeminência, no seio do partido, do Brigadeiro Eduardo Gomes, exatamente nos termos em que o fez, dias atrás, o governador Otávio Mangabeira. Mas se mostraram firmemente dispostos a preservar o acordo interpartidário, nas linhas da política sustentada solidariamente pelo presidente Eurico Dutra e o governador Milton Campos. Indicaram, inequivocamente, à UDN nacional o dever de adotar a fórmula mineira desde que esta resulte, efetivamente, na congregação das forças partidárias ligadas pelo Pacto de Petrópolis.

Parece que não decorreram muito tranquilamente os trabalhos da reunião de Belo Horizonte. As longas horas de debate evidenciam que os mineiros pesaram conscienciosamente o problema, com a lealdade, o realismo e o espírito conciliatório que lhes são próprios. Finalmente, às primeiras horas de hoje, já não se pode dizer que os mineiros tenham elidido suas responsabilidades assumindo uma posição negativa em face do problema da sucessão.

As dificuldades para se chegar a perfeitadas definições de atitudes, em momentos políticos atribulados como este em que vivemos, causam viva estranheza, por certo, na opinião pública. É que, na realidade, ainda não nos adaptamos às contingências do regime representativo que acabamos de restaurar.

A verdade é que se desejamos fruir os inestimáveis benefícios da democracia, devemos suportar-lhe os onus. Pretendendo evitar uma sucessão turbulenta com seus inconvenientes e perigos para a segurança das instituições, não julgamos, entretanto, necessário subordinar nossas aspirações e preferências à busca de um denominador comum para as tendências e interesses dos três partidos maiores.

Ora, antes de tudo parece-nos claro que esse denominador não pode ser encontrado numa personalidade poderosa e contundente, de contornos rígidos e caráter faccioso. Em segundo lugar, temos de convir em que, não sendo possível romper o atual equilíbrio de forças sem destruir o próprio acordo, é natural que o candidato seja procurado no PSD. Por último, pergunta-se onde, senão em Minas Gerais, a base eleitoral imprescindível a um candidato que visa enfrentar sobranceiro as massas do populismo?

Foi esse raciocínio lógico, impecável na sua simplicidade, que guiou até agora o general Dutra, o qual, muito legitimamente, sem imposições e violências, procura articular a escolha pacífica de seu sucessor.

Qualquer que seja o destino da fórmula mineira, — a qual abre caminho passo a passo — o país compreenderá, sem dúvida, cercado de admiração e respeito, a atitude patriótica de seu chefe, procurando disciplinar os quadros políticos nacionais para garantir a ordem e a continuidade legal.

Por outro lado, segundo informações que estamos recebendo, foi decisivo o papel desempenhado pelo governador Milton Campos nos resultados da reunião de ontem. Ao apelar para o seu conselho, seus correligionários encontraram nele, mais uma vez, o homem sereno e desinteressado, fiel a seus compromissos, imune a outras injunções que não as da honra e da palavra empenhada.

Minas falou. Talvez seja ainda cedo para tirar todas as conclusões da atitude ora assumida pela UDN mineira. De qualquer modo, essa atitude não serve muito aos pescadores de águas turvas que procuram lançar a confusão no panorama político, sem atender nos perigos que nos rodeiam.



Milton Campos.

Inglaterra e a França Contra ONU Protestando Contra Suas Decisões Sobre Administração Colonial

NOVA YORK, 3 (Por Jack Obert, diretor dos Serviços Estrangeiros do INS) — Uma tempestade de protestos contra o procedimento das Nações Unidas surgiu hoje em duas das grandes capitais do mundo.

QUESTÕES COLONIAIS — Estas capitais são Londres e Paris, cujos habitantes, desde o dia em que nasceu a Organização, abrigaram grandes esperanças em sua contribuição à paz permanente e à felicidade.

Ao que parece, as censuras vêm da questão das possessões coloniais, a respeito das quais a França e a Inglaterra, foram injustamente abordadas pelas Nações Unidas.

Alguns observadores chegaram ao ponto de dizer que a Grã-Bretanha e a França nunca teriam firmado a Carta Mundial se pudessem admitir que seria tentada uma intervenção política nas colônias.

A Grã-Bretanha e a França consideram definitivamente excluídos os aspectos políticos da questão. Consideram ainda que a decisão das Nações Unidas implica pelo menos na acusação da ditadura e exploração.

CRIADO UM COMISSARIADO DOS REFUGIADOS

FLUSHING, 3 (U. P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou apesar das objeções soviéticas, a criação do cargo de Alto Comissário para os refugiados, a fim de que o mesmo se encarregue da tarefa de fiscalizar e dirigir a tarefa que vem sendo executada pela Organização Nacional de Refugiados, que deixará de existir em abril do próximo ano. Há na Europa, atualmente, 400.000 pessoas deslocadas. A proposta nesse sentido foi aprovada por 35 votos contra 7 e 13 abstenções. O Paquistão e a Iugoslávia uniram-se ao bloco soviético e votaram contra.

O debate que precedeu à votação caracterizou-se por um acalorado duelo verbal entre os delegados britânico e soviético. O britânico lançou um desafio ao soviético, porém, este não tomou conhecimento do mesmo.

G. T. Corley, respondendo às reiteradas acusações do bloco soviético de que a Grã-Bretanha e outros países maltrataram as pessoas deslocadas e se aproveitaram delas, obrigando-as a trabalhar, convidou os membros da ONU a visitarem o Reino Unido e desafiou a

ENTREGUE À DIREÇÃO NACIONAL DO PARTIDO A ÚLTIMA PALAVRA

Também o PR Montanhês Transferiu ao Nacional a Responsabilidade da Decisão — Em Duas Etapas a Deliberação Udenista: Antes e Depois da Visita ao Palácio da Liberdade

Considerando embora que o candidato natural da UDN seria o Brigadeiro Eduardo Gomes, a UDN mineira fez ver à direção nacional do partido que dá preferência à fórmula mineira, desde que a mesma se mostre suscetível de realizar a composição das forças políticas nacionais. Essa decisão foi manifestada numa correspondência dirigida ao sr. Prado Kelly, presidente do Partido, a qual completa a nota oficial sintética que transfere o assunto à UDN nacional.

OS DOCUMENTOS DA UDN E DO PR MINEIROS

Segundo comunicados oficiais distribuídos à imprensa, eis as decisões da UDN e do PR de Minas Gerais sobre o problema da sucessão presidencial:

UDN — "A seção mineira da UDN reuniu-se hoje, a fim de tomar conhecimento da nota em caminhada pelo Conselho Nacional do PSD e já publicada pela imprensa. Debatido o assunto, resolveu a seção apreciar o documento referido e enviá-lo à direção nacional do Partido".

PR — A deliberação do PR foi feita em termos de ofício dirigido ao sr. Artur Bernardes:



LONDRES — William Green (esquerda), presidente da Federação Americana de Trabalho, de Nova York, diz que: "O seu oponente político Walter Reuther, líder do Congresso de Organização Industrial, durante a abertura da reunião mundial dos sindicatos livres, no County Hall. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

SALDO NO COMÉRCIO COM ESTADOS UNIDOS

Consequencia do Controle de Importações
Pelo Governo Brasileiro

NOVA YORK, 3 (United Press) — O "Boletim Brasileiro", do Escritório Comercial Brasileiro, de Nova York, diz que: "O Brasil reduziu seu déficit de perto de 60 milhões de dólares, em meados do ano, no comércio com os EE. UU., a aproximadamente 35.909.000, em fins de setembro, segundo cálculos baseados em fontes estatísticas tanto brasileiras como norte-americanas.

SALDO E TENDÊNCIA FAVORÁVEL

"Esses cálculos, que mostram o efeito dos novos controles gerais do Brasil sobre as importações, indicam que, depois que, nos períodos de janeiro a maio, o déficit brasileiro no comércio com os EE. UU. subiu a 59.434.000 dólares, o comércio quase se equilibrou nos meses de junho e julho, invertendo-se, então, a tendência, no curso de agosto e setembro, mantendo-se a tendência favorável, para o Brasil, em outubro.

"Quer parecer que, no período de agosto e setembro, o Brasil conseguiu um saldo favorável de aproximadamente 23.955.000 dólares, reduzindo drasticamente o déficit de meados do ano.

"O volume total do comércio entre o Brasil e os EE. UU., no período coberto, de nove meses, foi de 720.505.000 dólares, isto é, cerca de 80 milhões de dólares por mês, em média. Há perspectivas de que o comércio entre o Brasil e os EE. UU., em 1949, se aproxime novamente do nível de um bilhão de dólares, registrado entre os dois países, tanto em 1947 quanto em 1948 — mais do que entre os EE. UU. e qualquer outro país, salvo o Canadá.

"Se as importações norte-



Pedro Aleixo

Peron Volta a Agredir a Imprensa

E Anuncia Processará os Jornais Que o Acusam de Estar Enriquecendo no Governo

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O presidente Peron acusou os "jornais imperialistas" dos Estados Unidos e de outros países do Hemisfério Ocidental de terem lançado uma campanha contra sua política econômica e social.

COM A GREVE

Numa mensagem radiotelegráfica aos trabalhadores da indústria açucareira, que acabam de terminar uma greve de 45 dias, o presidente Peron declarou que a campanha em questão se iniciou para que coincidisse com aquela greve e, em seguida, citou os títulos de artigos editoriais publicados por jornais norte-americanos.

Peron terminou declarando que, mais uma vez, está sendo travada a luta entre "Brazden e Peron", repetindo como isso o lema peronista utilizado na campanha eleitoral de 1946, que culminou com a eleição do atual presidente da Argentina.

Peron declarou ainda que a greve que começou como movimento econômico-social foi transformada em assunto político por todos os especulacionistas argentinos, isto é, os co-

(Conclui na 2.ª pág.)

(Conclui na 2.ª pág.)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
16% retirado livre até Cr\$80.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirado livre até Cr\$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7



HOLLYWOOD — O ator Robert Mitchum, faz amizade com dois meninos, para poder brincar com os trens elétricos. São eles Tim Hartman, filho do diretor Don Hartman, e Gordon Gebert (direita), ambos trabalhando no filme "Holiday Affair". (Foto UP-ACME D.C.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

(Conclui na 2.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA TRAPÉZIO FINANCEIRO

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO D. C.



Entre os nossos problemas crônicos de administração e de governo, poucos serão tão graves quanto o da elaboração orçamentária, que o sr. Horácio Lafer antecedeu criticou severamente, com muita razão. Há dois orçamentos, ponderava o ilustre relator da Receita: o que é enviado às Câmaras pelo Executivo e o que as referidas Câmaras lhe acrescentam, para devolver, no último dia, à sanção. Levando um pouco mais longe a análise, o sr. Lafer poderia ter distinguido, ainda, o orçamento da Câmara e o do Senado; e em cada uma das Casas do Congresso, o do plenário e o da Comissão de Finanças.

PARA EQUILIBRAR O ORÇAMENTO

A medida que se sucedem as fases de elaboração, vai o orçamento crescendo assustadoramente em "deficit", embora se saiba, todo mundo sabe, que a situação do país não comporta orçamentos deficitários. O equilíbrio orçamentário é a chave do problema financeiro, o qual, por sua vez, é a base indispensável à solução dos problemas econômicos nacionais.

Para evitar maiores complicações e embargos, manifestou o Governo o propósito de não efetuar todas as despesas previstas, o que, por um lado, pode reduzir ou até mesmo anular o "deficit", por outro justifica a muito razoável censura formulada, há dias, pelo sr. José Américo: o orçamento assume caráter meramente permissivo, e não imperativo, livre o Governo de executar ou não o que bem lhe pareça. E esse é, sem dúvida, um inconveniente, do ponto de vista econômico e do ponto de vista político.

Mas, para que o Governo pudesse realizar todas as despesas autorizadas pelo Congresso, a primeira condição seria recebê-lo equilibrado, sem o dilema, à sua escolha, da realização das obras ou da realização do vultoso "deficit", a ser coberto pela emissão ou pelo empréstimo. O Congresso, que o devolve assim, disforme, perde, por isso mesmo, a autoridade necessária para criticar o Governo, ao qual oferece, talvez irrefletidamente, o direito de seleção e classificação das despesas.

Como corretivo para semelhante situação, propõe o sr. Horácio Lafer a instituição de uma Comissão, sob a presidência do próprio presidente da República, para que com ela se entendam diretamente os relatores da matéria nas duas Casas do Congresso. Além disso, propõe ainda a coordenação do relator da Receita com os líderes de bancada, para limitação do número de emendas e também a melhor coordenação dos trabalhos da Câmara e do Senado. Como se vê, duas providências de ordem estru-

tamente política e uma outra de ordem técnica e administrativa, de efeitos políticos por tabela.

BRINDES DE NATAL

As medidas meramente políticas, a da coordenação dos trabalhos da Câmara e do Senado, exemplo, para que não se estabeleça entre as duas Casas do Congresso o duelo habitual das emendas, a ver qual é que concorre com mais eficiência para o desequilíbrio orçamentário, e também a do entendimento com os líderes, para evitar o chorrilho das emendas de caráter pessoal e regional — são das mais simples e, na verdade, as únicas eficazes.

Quanto à Comissão sob a presidência do presidente confiamos que a ideia não nos agrada. Cheira a Dasp, acabaria forçosamente num dasperinho. E, afinal, foi tão difícil vencer-se de espírito dasperinho — incorporável no regime de funcionamento normal das instituições vigentes — o processo da elaboração orçamentária, que não se compreende a volta a qualquer coisa que se pareça com o dasperismo.

Sugerimos ao sr. Horácio Lafer que se contente com as medidas políticas. Que, pelo menos, as experimente primeiro, isoladamente, pois talvez seja isso o bastante para resolver o caso. Com efeito, se a Câmara e o Senado se articularem, no intuito de selecionar as despesas a serem acrescentadas à proposta do Executivo; e se os líderes de partidos, assumindo uma liderança que ainda não parecem acostumados a exercer, conseguirem conter os assomos eleitorais dos seus liderados, em proveito da situação do país, é muito provável que o orçamento geral da República possa perder esse caráter pitoresco e decorativo de colcha de retalhos, que tem atualmente, para ganhar a unidade e a seriedade que lhe cabem, como execução parcelada de um verdadeiro plano de governo.

O mal, como se sabe, não vem de hoje. Na Primeira República chegou a tornar indispensável a criação do veto parcial, pelos exageros da cauda orçamentária em que se legislava por atacado, até sobre matéria de direito civil ou penal, em disposições válidas por um ano.

A solução ideal seria que os srs. congressistas se compenetrassem de que nem o orçamento é Papai Noel, nem eles são encarregados da distribuição de brinde a seus correligionários e amigos. No dia em que todos se compenetrassem disso e desistissem de conquistar, a expensas da União, o seu prestígio eleitoral, o problema estaria resolvido e o sr. Horácio Lafer poderia fazer com outra tranquilidade de espírito seu relatório e seu discurso, ambos documentos parlamentares tradicionais.

Inglaterra e a França Contra a ONU

(Conclusão da 1.ª pag.)

União Soviética a fazer idéntico convite.

O delegado soviético Alexander Panyushkin fez caso omisso do desafio e limitou-se a acusar o colega britânico de fazer propaganda "tipo Goebbels, do arsenal nazista".

O delegado brasileiro Gilberto Freire conseguiu a aprovação de uma emenda sua, em virtude da qual são mais claramente definidos os aspectos pecuniários da proposta. Freire insistiu em que a proposta não estava redigida, criando um organismo cujo orçamento seria quatro vezes maior que o orçamento da própria Organização Mundial. Acrescentou que o aumento das contribuições dos países membros seria onerosa para muitos países inclusive para o Brasil.

A emenda do delegado brasileiro dispõe que os gastos administrativos do Escritório do Alto Comissário sejam incluídos no orçamento da ONU, mas, em compensação, a ajuda material que importará em maiores despesas, será feita mediante contribuições voluntárias de governos ou organizações particulares.

Depois de ligeiras modificações introduzidas pela delegação francesa, a emenda brasileira foi aprovada.

APROVADO O ACORDO HOLANDA-INDONESIA

LAKE SUCCESS, 3 — (INS) — A Comissão Política da ONU aprovou hoje o acordo holandês-indonésio de Haya, pelo qual se criam os Estados Unidos da Indonésia.

A Comissão recusou ao mesmo tempo a proposta soviética para a revogação do acordo. O ataque soviético contra o tratado foi iniciado por Dimitri Manuilsky, ministro das Relações Exteriores da Ucrânia que acusou "os monopolizadores americanos e os imperialistas holandeses, por haverem unido seus esforços para escravizar a Indonésia".

O delegado norte-americano Warren Austin elogiou o acordo e formulou votos no sentido de que a Indonésia seja admitida brevemente na ONU.

A UCRANIA E CONTRA LAKE SUCCESS, 3 —

(Por Pierre Russ, do International News Service) — O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dimitri Manuilsky, iniciou hoje uma enérgica ofensiva nas Nações Unidas contra a aprovação do convênio elaborado em Haya para a futura concessão da independência à Indonésia.

Interviu Manuilsky no Comitê Político Especial da Assembleia Geral, anunciando depois que o bloco de nações "Nova Delhi" apresentou uma moção recomendando que a Assembleia adiasse oficialmente o convênio de Haya.

Acusou Manuilsky a Holanda e aos "magnatas do petróleo" dos Estados Unidos, de estarem explorando o povo indonésio.

O ministro tratou de obter a aprovação do convênio negociado em Haya, apresentando a seguinte contra-proposição:

1) — Que todas as tropas holandesas se retirem da ilha de ocupação antes do ataque de 19 de dezembro; 2) — que se obrigue a Holanda a libertar todos os presos políticos e a suspender o terrorismo dominante na Indonésia; 3) — que se destaque uma comissão do Conselho de Segurança encarregada de fazer observar os pontos acima enumerados; 4) — que se institua esta Comissão para que envie um informe completo, às Nações Unidas, dentro de três meses; 5) — que se suprima o atual "Comitê de Bons Ofícios" das Nações Unidas, que trata do problema da Indonésia.

Sob os termos do acordo de Haya, os indonésios deverão assumir o governo a 30 de dezembro de 1949.

Saldo No Comercio Com Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pag.)

o saldo terá reduzido seu deficit no curso dos dez primeiros meses do ano, a cerca de 25 milhões.

Note-se, entretanto, que o saldo favorável ao Brasil nos meses de agosto e setembro e outubro decorreu inteiramente da redução das compras brasileiras aos EE. UU. Não refletiu a elevação dos preços do café, que se pronunciou na primeira vez, nas cifras relativas a novembro e dezembro.

A "brecha" fundamental no comércio entre os dois países, assim, permaneceu.

Os EE. UU. não estão comprando ao Brasil em nível necessário para saudáveis condições de comércio. Os EE. UU. compraram, nos nove primeiros meses de 1949, em nível mensal inferior em sete milhões de dólares, ao de 1948. A média mensal das compras de 1948 foi de aproximadamente 43 milhões de dólares, ao passo que a média mensal de janeiro a setembro de 1949 foi de 38 milhões.

No curso de todo o período de nove meses, essa média representaria um declínio de cerca de 63 milhões de dólares — como na qual o Brasil se baseou para calcular em que medida teria que reduzir suas compras aos EE. UU., para se aproximar do saldo favorável.

Se os EE. UU. houvessem mantido suas compras ao nível do ano passado, este ano, o Brasil já estaria com um saldo de 25 milhões de dólares.

A Associação de Comercio e Industria, de Nova York, por seu lado, argumenta "a nota" de que o Brasil comprou 225 milhões de dólares ao Fundo Monetário Internacional.

Os técnicos estarão aguardando o resgate das contras, na medida em que o Brasil, nos EE. UU.

Peron Volta a Acreditar a Imprensa

(Conclusão da 1.ª pag.)

munitas, radicais, socialistas e etc., de acordo com instruções de agentes imperialistas na Argentina.

Acusou, em seguida, a União Democrática, que foi organizada pelos Partidos antiperonistas em 1948, de ter ressusitado e de ligar-se novamente a interesses estrangeiros.

"É inegável, afirmou Peron, que, coincidência da atual campanha imperialista, que numerosos jornais do exterior mantêm contra a Argentina, este conflito (a greve na industria do açúcar) demonstra que a União Democrática, como nos tempos de Braden, é a atual coordenadora com o exterior. Essa agitação no norte da Argentina coincide com a posição assumida pela União Democrática. Essa agitação foi provocada por agentes imperialistas na Argentina".

Numerosos jornais que obedecem às mesmas diretrizes de saturnalismo no Continente, de dar às massas trabalhadoras das Américas a impressão de que na Argentina se matam homens com metralhadoras, nas ruas".

Em seguida, mencionou as seguintes manchetes de jornais estrangeiros: "Peron acusado de monopolizar os direitos humanos" do Washington Post, em novembro; "A Polícia de Peron não consegue neutralizar a onda de greves" do Daily Worker; "Peron assazina trabalhadores" do "Diário de La Manana de Guatemala, 29 de outubro, e etc.

"Essas manifestações de caráter social no norte da Argentina estão evidentemente ligadas a uma campanha internacional de desprestígio e descredito da Nação Argentina. Como vemos, essa campanha não obedece outra coisa senão a um bem premeditado plano imperialista a que, infelizmente, nos últimos tempos, muitos argentinos servem, não sentindo, como nós, o fogo sagrado do patriotismo nos corações.

E que o imperialismo não se conforma em perder posições ou a possibilidade de agir, sendo essa a causa, pela qual, descredita o interior, esses argentinos usam a imprensa vernal estrangeira para infiltrar seu veneno contra nossas realizações socialistas. Mas o "justicialismo" abre caminho: as massas trabalhadoras das Américas já conhecem nossos desvelos em favor da classe trabalhadora e não acreditam em boatos publicados, manejados oculta e por interesses imperialistas. Com o reconhecimento da União Democrática e com a nova atuação do imperialismo estrangeiro, atuando a milhares de quilômetros de distância, teremos, no futuro, que reeditar nosso velho lema: Peron ou Braden".

Pelo Brigadeiro a UDN de Minas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

bro da Comissão Executiva dirigindo-se ao Palácio da Liberdade, a fim de avistar-se com o governador Milton Campos, e outro para a residência do sr. Pedro Aleixo, onde foram trocadas impressões com o secretário do Interior do Estado.

Ao que adiantam boas fontes, na primeira reunião os dirigentes udenistas teriam caminhado para o veto à fórmula mineira, donde a solução natural do Brigadeiro. Depois, porém, da entrevista com o chefe do governo de Minas e com o secretário do Interior, a Comissão Executiva teria reconsiderado o assunto para o efeito da solução alvitrada pelo protocolo dirigido ao presidente da UDN nacional, sr. Prado Kelly.

A REUNIÃO DO PR

A reunião do PR decorreu em ambiente normal, não chegando a estender-se por mais de duas horas.

Sabia-se que a tendência generalizada do PR mineiro era pela aprovação da "fórmula do PSD, com indicação até do nome do sr. Bias Fortes. Todavia, a chegada a Belo Horizonte do deputado Tristão da Cunha que levou a palavra do sr. Artur Bernardes, alterou as disposições iniciais da seção mineira do PR, para a decisão constante da nota oficial, que é a direção nacional a competência da deliberação final.

Podemos informar, com segurança, que o objetivo do PR mineiro foi o de não dificultar os entendimentos entre a UDN e o PSD. Complementando, porém, a deliberação já mencionada, o sr. Artur Bernardes já tem autorização da seção mineira no sentido de entrar em entendimentos com os dirigentes da UDN e do PSD para a escolha do nome.

A este respeito, sabe-se que alguns nomes da lista do PSD não são do agrado do PR, estando, no entanto, o sr. Artur Bernardes com as credenciais que o autorizam a estabelecer o acordo final com os outros dois partidos do Acordo, caso este ainda seja mantido.

A REUNIÃO DA UDN MINEIRA

BELO HORIZONTE, 4 (Ass press) — Realizou-se na residência do professor João Franzer, a reunião da comissão executiva da UDN, sob a presidência do professor Alberto Diodato.

Os trabalhos decorreram em caráter absolutamente secreto tornando-se difícil a reportagem a obtenção de dados e comentários sobre os debates. Concluímos, todavia, após que ficara estabelecido não se tomar conhecimento da consulta, reencaminhando-a ao Conselho Nacional da UDN.

Falouse, também, em rejeitar a proposta, assentando-se que o candidato natural do partido é o brigadeiro Eduardo Gomes. Entretanto, foi resolvido pouco depois que se levasse ao conhecimento do governador Milton Campos o desenvolvimento dos trabalhos, tendo para isso, uma comissão constituída dos srs. Alberto Diodato, Odilon Braga, Monteiro de Castro, Mateus Salomé e Gabriel Prates procurado o Palácio da Liberdade, avisando-se com o governador e mantendo também em conhecimento com o sr. Pedro Aleixo.

Posteriormente, voltou essa comissão, prosseguindo a reunião da executiva, sendo, por fim, às 23 horas, fornecida seguinte nota à imprensa: "A Seção Mineira da UDN

reuniu-se hoje, a fim de tomar conhecimento da nota encaminhada pelo Conselho Nacional do PSD a já publicada pela imprensa. O resultado do assunto, resolveu a Seção apreciar o documento referido e enviá-lo à direção nacional do Partido".

Depois de longa espera a reportagem demonstrou-se desconfiança com a nota, cujos informes correntes, de que a UDN mineira iria rejeitar a proposta udenista, manifestando-se pela candidatura Eduardo Gomes.

OFICIO AO SR. PRADO KELLY

B. HORIZONTE, 4 (Ass press) — A Seção mineira da UDN, depois de terminada a reunião, dirigiu um ofício ao sr. Prado Kelly, presidente da Comissão Executiva Nacional. Procuramos saber em que termos teria sido redigido o referido documento, senão informado, então, de que o texto do mesmo só poderá ser conhecido a-ráves de declarações que julgue oportuno fazer o sr. Prado Kelly.

Dentro de momentos, no Minas Tennis Clube, o sr. Alberto Diodato vai conceder uma entrevista coletiva à imprensa.

O PR ACEITOU EM PRINCÍPIO A FORMULA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 3 (Ass press) — Terminou, cerca das dez horas a reunião do diretório estadual do PR, convocada para opinar sobre a fórmula consubstanciada na lista de quatro nomes apresentada pelo PSD.

A sessão transcorreu em caráter secreto, tendo-se por fim o diretório manifestado pela aprovação da fórmula mineira, sujeitando, todavia, a sua decisão, a homologação do diretório nacional do partido, que é o órgão competente para deliberar sobre candidatura a presidência da República, estando essa deliberação sujeita ainda a convenção nacional. Foi afirmado que o diretório do PR mineiro tem o maior empenho e o maior desejo em ver um mineiro na presidência da República.

Por sua vez, o deputado Feliciano Pena, presidente do diretório, declarou que o PSD não formulou uma consulta específica sobre nomes, mas pediu apenas o encaminhamento da fórmula mineira ao PSD ao diretório nacional do PR.

Com referência a nomes de verba ser conhecida com a necessária oportunidade a opinião dos diretores municipais do partido. Em princípio houve a aceitação da fórmula pesse, dista mas não se verificou preferência por nomes, embora tenham sido eles apreciados individualmente.

Durante a reunião foram mantidas comunicações telefônicas dos deputados Feliciano Pena, Tristão da Cunha e vice-prefeito desta capital sr. Benito Gonçalves, com o sr. Artur Bernardes presidente do Partido no Rio de Janeiro. A bancada federal do PR mineira representada nessa reunião pelo deputado Tristão da Cunha.

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade

Av. 1.ª de Copacabana, 605 A

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata. — Rua Senador Dantas, 15 H. — Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

UM EXÉRCITO DE SABOTADORES AGUARDANDO ORDENS DA RUSSIA ENTRARÁ EM AÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS NA HIPÓTESE DE UMA GUERRA COM A UNIÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 3 (Frank Eleazar, da U.P.) — A Biblioteca do Congresso dos EE. UU., em estudo recém-publicado sobre os planos de defesa, advertiu que um "disciplinado exército" de agentes comunistas está pronto para encenar uma vaga de sabotagem e subversão nos EE. UU., na hipótese de uma guerra com a Rússia.

O "Public Affairs Bulletin" publicado pelo serviço de referência legislativa da Biblioteca do Congresso, adverte contra a complacência que possa haver, em vista do fato

de que a tentativa de sabotagem por parte dos agentes nazistas neste país, ao rebenatar a segunda guerra mundial, foi sufocada com êxito. E argumenta:

"O número daqueles (dos agentes nazistas) era pequeno, sua técnica era rudimentar, sua identificação era fácil, comparativamente com o disciplinado exército de comunistas, muitos dos quais são cidadãos dos norte-americanos, dos quais se pode esperar que trabalhem contra a nação, na hipótese de guerra com a potência comunista".

O relatório publicado pelo "Bulletin" contém uma análise de 105 páginas, da autoria de Arthur Devan, do serviço de referência, das "considerações fundamentais sobre as quais deve assentar o aparelho de defesa dos EE. UU."

O documento adverte que não pode haver completa certeza, do ponto de vista militar, de que a bomba atômica não seja a "arma absoluta". Argumenta que a preparação militar deve ser suficiente, mas não deve ser tamanha que arruine a economia nacional.

Diz que os projetos dirigidos são as armas que têm mais probabilidade de provocar mudanças revolucionárias na arte da guerra. Sugere

que o aperfeiçoamento de armas para conduzir a minidanças mais importantes que as sugeridas pela bomba atômica. Cita um cientista atômico, que teria dito: "Se quiséssemos defender apenas uma cidade — Washington — dos projetos dirigidos, melhor nos fora que construíssemos uma muralha de ouro em torno dela".

Segundo o relatório, a remessa de armas para a Europa representa uma boa colocação de capital, segundo parece, pois, em última instância, pode contribuir para poupar dinheiro e vidas norte-americanas.

Observa, entretanto, que no momento "temos que preparar-nos para a possibilidade de guerra, praticamente falando, como se tivéssemos que fazê-la sozinho". Declara que o ataque aos EE. UU., se vier, provavelmente virá como o de Pearl Harbor, isto é, sem advertência mas argumenta que "os observadores mais atentos são de parecer que o perigo de guerra não é imediato". E acrescenta: "Isso nos deixa tempo, à base de um risco calculado, para construir nossas próprias defesas e as do mundo livre e civilizado. Se não fizermos isso, o perigo será maior, mais adiante. O rumo dos acontecimentos na União Soviética é que determinará se vai ou não haver outra guerra, na próxima geração".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BOCA JUNIORS 43 X BOTAFOGO 17

Ampla Vitória das Cestobolistas Argentinas — Flamengo 50 x Tijuca 26, Na Preliminar

A partida internacional de basket feminino entre a equipe argentina do Boca Juniors e a representação do Botafogo, realizada ontem na quadra do Flamengo, na Gavea, ofereceu o seguinte resultado:

1º TEMPO — Boca Juniors 15 x 9.

FINAL — Boca Juniors 3 x 17.

BOCA JUNIORS — Beatriz 5) e Nicolina 11) Irma 16) Asmara e Budi — Papoula 6) Tereza 4) — Matilde e Cella.

BOTAFOGO — Ivone Oswaldina 11) Otilia 12) Lucila

11) Irma — Dirce 12) Elise 12) Margarida.

JUIZES — Mario de Oliveira e Noli Coutinho.

PRELIMINAR: FLAMENGO X TIJUCA

1º TEMPO — Flamengo 23 x 8.

FINAL — Flamengo 50 x 26.

FLAMENGO — Tião 8) e Alfredo 10) Godinho 7) — Evora 6).

TIJUCA — Carlito 2) Seco 4) Tiberio 11) Marvilo 2) e Zurab 3) — Haroldo.

Valmor 2) Edú 2).

JUIZES — Gato e Marcano.

Maquinas para fabricação de

- ★ LADRILHOS DE CIMENTO
- ★ LAJEOTAS DE TODOS OS TAMAANHOS
- ★ MANILHAS DE 2 ATÉ 20 POLEGADAS
- ★ TIJOLOS MACIÇOS E FURADOS.
- ★ TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS

Mantemos estoque permanente para entrega rápida



Assistência técnica e de peças

Máquina horizontal para fabricação de tijolos maciços ou furados. Produção horária de 1.000 a 2.000

PREÇOS, CATALOGOS E INFORMAÇÕES COM

"FORMAC"

Sociedade Fomecedora de Máquinas Limitada RUA BUENOS AIRES 17 - 5º ANDAR - TEL: 23-2932 RIO DE JANEIRO

Sua palavra representa dinheiro

NA GALERIA DOS RADIOS

Máquinas de Costuras de todas as marcas em 15 prestações, sem entrada e sem fiador. Rádios, Vitrolas, Fogões, Bicicletas, Geladeiras Econômicas, Móveis e Cozinhos de Molas, Ventiladores. — Compramos máquinas de costuras usadas, de qualquer marca.

AVENIDA MEM DE SA N.º 92

Telefones: 22-1135 e 22-5279

DESVIO DE CENTENAS DE MILHARES DE DOLARES ATRAVÉS DA LICENÇA-PRÉVIA

Não Representa o Valor Das Faturas e o Preço Real do Produto Importado

Consideráveis Lucros Desonestos Sem o Menor Perigo — Necessária a Fiscalização de Preços No Exterior

Centenas de milhares de dólares são desviados, cada mês, da licença de importação para venda no mercado negro, com um lucro de mais de 50%. Negócios interpostos conseguem em cada licença prévia que obtêm, para a importação de certos produtos, uma diferença de 20 a 30% em dólares a seu favor, os quais são vendidos no mercado livre.

A burla da licença prévia no terreno de preços do produto importado, é de difícil verificação pelo que os negociantes interpostos podem atuar livremente.

POSSIBILIDADE DE BURLA

Ha duas semanas foi descoberto em Santos um caso de fraude, em que uma firma conseguiu importar quantidade bem maior que a autorizada pela licença prévia. Foi então ainda possível a descoberta da fraude, através do controle da Alfândega. Mas, nas vezes em que a diferença ocorre única e simplesmente nos preços, ficam os autores do golpe impunes pois ninguém poderá, jamais, descobrir a fraude.

VERDADEIROS ASSALTOS

Esse fato estranho, que representa verdadeiro assalto aos cofres da Nação, vem agravar ainda mais a já difícil situação do país em matéria de cambiais.

A manobra é simples. O importador requer a licença prévia para uma quantidade determinada, no valor total de tanto. Tudo legal, pelo menos aparentemente. A quantidade determinada chega efetivamente ao país. Apenas acontece que o preço não foi o que serviu de base aos cálculos para o fornecimento de cambiais. A diferença, que não consta na fatura, porque esta é feita para ajudar a fraude, fica no exterior, a disposição da quadrilha.

É muito difícil, em cada caso, o controle dos preços das mercadorias, tanto mais quando as firmas vendedoras apresentam as faturas já com a manipulação necessária. Diante da diferença existente entre o câmbio oficial e o mercado livre, esses dólares ganham um lucro de mais de 50% representando, por vezes, um ganho bem mais considerável que o valor do negócio realizado.

ESCOAMENTO DE RECURSOS DO PAÍS

Desse maneira os recursos do país em cambiais, desaparecem em benefício de alguns negociantes que, cada mês, têm a seu favor varias centenas de milhares de dólares para venda direta no mercado negro.

Essa evasão de dólares representa, por outro lado a redução de 20 a 30% das importações, o que vem agravar ainda mais a situação, no que diz respeito às cambiais.

Com a aprovação da nova lei de licença prévia a situação ficou ainda mais difícil. Prevê a nova lei a isenção de inumeros produtos enquanto outros não podem ser negociados. Além disso, as licenças concedidas, não caducando ficam aguardando na fila a existência de cambiais.

Enquanto isso vão ficando cada vez mais paralisada a economia criando um déficit cada vez mais considerável.

CONTROLO MAIS EFICIENTE

Enquanto não existir um controle mais eficiente nos centros fornecedores do exterior, onde são adquiridas as mercadorias, as falhas prosseguirão e a evasão mensal de centenas de milhares de dólares não poderá ser evitada. Ou o Banco do Brasil organiza um grupo de agentes no exterior ou então esse trabalho tem

Está doente do corpo? Da Alma? não importa!

Mande envelope selado para resposta, com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 - Rio - Receberá gratis conselhos que lhe serão úteis.

Dr. FONTES — Médico da Ass. Espírita Seara de Jesus.

A POLÍTICA

NOTA OFICIAL DO GOVERNO PERNAMBUCANO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE RECIFE UNIFICAÇÃO DAS FORÇAS POLÍTICAS NO CEARÁ — DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR SILVESTRE PERICLES



Castro e outros. Cita a homenagem especial prestada ao governo, no dia Sete de Setembro, quando lhe foi dada precedência na revista às tropas. Tudo vinha num ambiente de afeição e cordialidade, até três semanas atrás, quando apareceram nos jornais partidários, acusações envolvendo o nome do general Americano Freire. O governo fez justiça em não admitir que assuntos de tamanha gravidade fossem veiculados.

A nota refere-se aos acontecimentos da manhã de sábado, transcrevendo o ofício dirigido ao general Americano Freire, o qual não foi entregue pelos militares postos na carta dos secretários, Diretor Borges e João Almeida, constantes da nota.

Agrade, aos fatos do domingo no cemitério, e diz, finalmente, que o governo comparecerá a reunião para ouvir as declarações de seu gozo de um orador da farsa.

O governo levará os secretários a transformarem-se em alvo de manifestações desrespeitosas. Para isso, não tinham sido escolhidos. São uma indignidade o

RECIFE, 3 (Asapress) — O governo entregou à imprensa e ao rádio extensa nota para melhor esclarecimento e a documentação das ocorrências dos últimos dias. Consta de 10 laus dos, remontando ao período inicial de governo, para afirmar que até agora já passaram pelos comendos militares do Estado cerca de 10 generais, inclusive os atuais, sem que nenhum deles tenha levado ao conhecimento do governo qualquer fato ou qualquer documento relacionado com a ameaça comunista.

A nota transcreve copiosa documentação em que aqueles generais, ao mesmo tempo que exaltam, expressam seus agradecimentos ao governo pela cooperação em defesa do bem.

A comunicação refere-se, carinhosamente, aos nomes do almirante Otávio de Medeiros, brigadeiro Alves Sêco, generais Candido Caldas, Caiado de

novidade, acrescenta, aceitar de uma beca branca aquela humilhação. Estava criado um dilema: recusar ou humilhar. O novo de Pernambuco, ali representado, não seria humilhado. O governador saiu de cabeça erguida, como devia.

O e-mail ao comunismo, do movimento de 33 não nega, "elemento, ser incluído nas revoluções pernambucanas. Foi, porém, uma quadrilha de

Força a democracia que lançou tribuna aberta em lutar a cada semana, para a sua defesa, sob o signo de uma unidade de julgamentos e provas.

A nota conclui com o seguinte: "A democracia do Brasil é de

o Direito e a Justiça.

MANEJO DAS CLASSES GOVERNADORAS DO CEARÁ

FORTALEZA, 3 (Asapress) — A classe governadora do Ceará acabou de dirigir um manifesto político de toda a necessidade de união de todas as forças políticas do Estado para eleger um governador e

O manifesto é a carta alçada "O chamado o momento em que o problema da situação econômica do Estado não comporta adiamento e precisa ser encarado de frente, a fim de se evitar, mediante um acordo de desamolação, o risco de uma situação, um pronunciamento con

(Conclui na 8.ª pág.)

HOMENAGEADO PELOS INDUSTRIAIS DO PARANÁ O DEP. EUVALDO LODI

O Presidente da C. N. I. Pronunciou Importante Discurso Por Ocasião da Formatura Dos Novos Químicos

CURITIBA, 3 (Do correspondente) — Os meios sociais e os representantes da indústria paranaense prestaram significativos homenagens ao deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que acompanhado de sua esposa e filhos, ontem, chegou a esta capital.

Atendendo ao convite que lhe foi formulado pelos industriais deste Estado, o sr. Euvaldo Lodi esteve em visita ao governador do Paraná, sr. Walter Siqueira, e ao presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Euvaldo Lodi, cumprindo esta missão, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Euvaldo Lodi, esteve em visita ao governador do Paraná, sr. Walter Siqueira, e ao presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Euvaldo Lodi, cumprindo esta missão.

Após o almoço íntimo que lhe foi oferecido por industriais e amigos, o deputado Euvaldo Lodi esteve em visita ao governador do Paraná, sr. Walter Siqueira, e ao presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Euvaldo Lodi, cumprindo esta missão.

Quem Não Anuncia Se Escunde



Euvaldo Lodi

Viaja Amanhã Para Rio o Cardeal Dom Jaime Câmara

Partirá amanhã, para Roma, a fim de assistir à abertura do Ano Santo e participar das suas comemorações, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara.

A aeronave da Frota Brasileira, que transportará o ilustre príncipe da Igreja e sua comitiva partirá da base aérea do Galeão às 16 horas.

Estão sendo preparadas grandes homenagens ao cardeal, as quais terão lugar às 14 horas, na Estação de Hidros do Aeroporto Santos Dumont.

ONDA DE DISSOLUÇÃO QUE PROCURA ANIQUILAR OS PRINCÍPIOS EVANGÉLICOS

Falam Sobre a Fundação da "Legião da Decência" os Senadores Hamilton Nogueira, Mario de Andrade Ramos e Cicero Vasconcelos

Conforme é do conhecimento público, vai ser lançada, dentro de alguns dias, a grande campanha de regeneração moral da sociedade, denominada "Legião da Decência".

Comentando a importância do movimento de regeneração dos costumes, iniciada pela Igreja Católica, o senador Hamilton Nogueira declarou: — "O apelo do nosso em

mentíssimo cardeal arcebispo, deverá ser correspondido por quantos se preocupam com a defesa da família brasileira. A Legião da Decência, — prosseguiu o senador Hamilton Nogueira, — é uma instituição necessária e imprescindível nesta hora em que uma onda de dissolução procura aniquilar os princípios evangélicos que informaram a civilização do Ocidente".

EM PLENO DESENVOLVIMENTO A CAMPANHA MUNICIPALISTA

Instalou-se a Sessão Preparatória do Congresso de Vereadores do Rio Grande do Sul — Auxílio Financeiro Aos Municípios do Espírito Santo

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — A Faculdade Nacional de Filosofia desta cidade abriu ontem numerosos membros do próximo Congresso de Vereadores do Rio Grande do Sul, em sessão preparatória. Esta iniciativa faz parte da Campanha Municipalista que se desenvolve por todo o território.

Seguiram há alguns dias para Porto Alegre os srs. Rafael Xavier e Nelson Ometta, respectivamente presidentes da Comissão Executiva da A. B. N. e da Comissão Executiva do Congresso Nacional dos Municípios. A viagem

desse técnicos visa articular os preparativos da Campanha Municipalista, tendo os mesmos visitado numerosos municípios gaúchos tais como Rio Grande, Caxias do Sul, Montenegro, S. Leopoldo e outros.

DEFESOS DOS MUNICIPIOS

A Comissão Executiva do I Congresso Nacional de Municípios Brasileiros recebe adesões de inúmeras localidades. Por outro lado, sabe-se que foi encerrado, com resultados satisfatórios, o Congresso Regional de Vereadores do Oeste Catarinense que se realizou na sede do município de Capinzal.

CREDITO AS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS

O governador Carlos Lindeberg, do Espírito Santo, enviou àquela Assembléia Legislativa uma mensagem de abertura de crédito especial destinado a auxiliar as administrações municipais. O crédito seria de quatorze milhões e oitocentos mil cruzeiros.

CONTRIBUA PARA O NATAL DOS MENORES

A direção do Instituto "Macedo Soares", instituição que presta inestimáveis serviços a esta capital, pretendendo proporcionar um melhor Natal para os menores que abriga, vem por meio intermédio apelar para o sentimento cristão do nosso povo, no sentido de conseguir meios para aquele fim.

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 — 2.º andar — Sala 302

Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

(Conclui na 8.ª pág.)

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 14 às 20 horas.

O ENSINO

Aprovação do Projeto Que Dispensa Frequência Nos Exames de Segunda Época

Carta-Circular da UNE Dirigida Aos Senadores — A Medida Consente do Projeto de Lei de Diretrizes e Bases

A União Nacional dos Estudantes dirigiu a todos os senadores uma carta-circular encarecendo a necessidade de ser aprovado com urgência o projeto permitindo a prestação de exames de segunda época sem exigência de frequência. Esse projeto foi aprovado pela Câmara na sessão de 28 de novembro último, apesar de parecer contrário da Comissão de Educação e Cultura, mas está ameaçado de só entrar em discussão no Senado na sessão legislativa de 1950, o que deixaria sem amparo os estudantes que porventura houverem perdido o ano de 1949 por falta de frequência.

CONCEDIDO NA LEI DE DIRETRIZES E BASES

A medida pretendida pelos universitários está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, cuja votação ainda não foi efetuada no Congresso. A aprovação imediata seria, portanto, uma breve antecipação que as próprias autoridades do ensino consideram justa.

REALIDADE

Ademais, o estudante brasileiro é, via de regra, o trabalhador que estuda, pelo que dificilmente pode atender às exigências regulamentares, mormente nos cursos que não exigem atividade especializa

A CARTA

É o seguinte o texto da carta enviada pela UNE aos senadores: "Em face da inadiável necessidade de aprovação do projeto que dispõe sobre os exames de segunda época nos estabelecimentos de ensino superior, vem a União Nacional dos Estudantes, órgão máximo dos universitários brasileiros, perante v. excelência, salientar seu ponto de vista em torno do assunto, cuja importância é vital para todos os acadêmicos do país.

Em sessão da Câmara Federal, realizada no dia 28 de novembro último, não obstante o voto contrário da Comissão de Educação e Cultura, foi aprovado o projeto facultando os exames de segunda época aos universitários que não conseguiram dois terços de frequência às aulas teóricas proporcionando aos estudantes prejudicados — na maioria jovens que trabalham para se manter, abrangendo, portanto, a maior parte dos universitários brasileiros — poderem prestar exames de segunda época.

Após a aprovação da Câmara, do referido projeto, foi encaminhado ao Senado Federal, onde, segundo informação que conseguimos colher, só no próximo período legislativo, poderá ser apreciado pelos senhores senadores.

Tendo em vista, porém, a importância que merece o assunto, não só no seio da classe estudantil universitária, que há muito vem se manifestando de

todos os recantos do território nacional, como, de um modo geral, para toda a juventude estudantil do país. Considerando, ainda, aproximarmos a época em que terão os órgãos legislativos de voltar sua atenção para assunto de suma importância no que diz respeito ao ensino no Brasil, qual seja o projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que regula definitivamente a matéria, concedendo o que ora se solicita no projeto em questão, a União Nacional dos Estudantes vem, encarecidamente, solicitar a sua honrosa e eficiente colaboração no sentido de ser obtido o regime de urgência para apreciação do projeto em causa por parte da Câmara Alta e sua imediata aprovação.

Certos de que v. excelência, mais uma vez estará pronto a prestar seus valiosos serviços à numerosa classe estudantil universitária brasileira evidenciando esforços no sentido de que tão justa medida não sofra maior demora em ser posta em execução, apresentamos antecipadamente a nossa profunda gratidão, aproveitando o ensejo para apresentar as mais respeitosas e sinceras homenagens.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

Reunir-se-á amanhã, em sessão ordinária, às 17.30 horas o Conselho Deliberativo da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, para tratar, em

(Conclui na 8.ª pág.)

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O FINANCIAMENTO DO CAFÉ

HA dias fazíamos, destas colunas, comentários oportunos sobre a necessidade urgente de ser ampliado o financiamento do café, ante a alta que o artigo obteve no mercado externo. Nenhum de bom senso se recusaria a reconhecer esse imperativo de ordem econômica que estava exigindo do nosso governo uma orientação diferente da adotada até então. O café sempre foi o fiel da nossa balança comercial. Recusar a lavoura cafeeira amparo e auxílio seria apunhalá-la, conscientemente, a economia brasileira. Pois foi esse crime inacreditável que a ditadura cometeu, levando mesmo à ruína ou à paralisação da cultura muitos fazendeiros e plantadores dos chamados "Estados cafeeiros".

A alta verificada no mercado externo veio mostrar que o café não estava condenado e que a reação era mais do que oportuna para alertar os poderes públicos do Brasil em torno do assunto. O fenômeno revelava a vitalidade do nosso produto, que, apesar de tudo, ainda se mantinha na posição de líder, de general da nossa economia e do nosso mercado de exportação.

Dizíamos, em artigo anterior: "O que se faz necessário é que a medida venha com urgência sem burocracias prejudiciais. O financiamento da produção cafeeira, além de estimular o lavrador e levá-lo a voltar aos dias antigos, será um fator apreciável de divisas que, praticamente, não possuímos. Já é tempo de abandonarmos toda política empírica no terreno da economia. Devemos entrar, decididamente, na prática de outra política, a de atos e resoluções objetivas visando criar um clima salutar de confiança e de trabalho".

Não poderíamos retirar uma linha do que escrevemos. Estamos atravessando um momento de graves apreensões e a adoção de uma política econômica com rumos certos e objetivos concretos é um dever dos poderes públicos, no sentido de se evitarem dias piores para o futuro.

O financiamento do café está dentro do programa de ação dessa política de reajustamento das nossas forças produtivas. Nem o governo poderia deixar de adotá-lo, pois tudo está a indicar que na lavoura cafeeira ainda se encontra a grande fonte de prosperidade da do Brasil.

Segundo se noticiou ontem, o governo vinha estudando, através do Banco do Brasil, a possibilidade de solucionar o problema de acordo com o que exigiam os interesses nacionais.

Nesta altura já o caso está decidido. O sr. presidente da República, depois de ouvir o titular da pasta da Fazenda, determinou a elevação dos níveis do financiamento e autorizou novos empréstimos aos lavradores. A medida concedida pelo chefe da Nação anterior poderia ser outra e isso dissemos no artigo anterior. Medida oportuna e, além disso, salvadora. Os nossos lavradores, contando com o auxílio de que carecem, se animarão a incentivar as suas plantações e o nosso maior produto de exportação — produto vital para a nossa riqueza — reconquistará a posição de prestígio que sempre desfrutou.

O presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, falando à imprensa, acentuou que, "ao elevar os limites de financiamento do café, presta o governo Dutra mais um grande serviço ao país, pois caminha e fortalece a economia daqueles que empregam a sua atividade nesse setor significa beneficiar toda a economia brasileira".

Estamos, pois, no limiar de uma nova era de prosperidade. Deus permita que não surjam no caminho obstáculos e dificuldades para travarmos a roda do carro que o general pôs outra vez em movimento.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Último Mês Para Inscrições No Concurso

No dia 31 de dezembro, termina o prazo de inscrição para o concurso para médicos e farmácias do Exército, a fim de serem preenchidas 50 e 30 vagas, respectivamente, de primeira e segunda habilitação. Para o concurso de médicos há exigência de duas provas: escrita, sobre higiene, pa-

tologia médica ou cirurgia, estas à escolha dos candidatos; prática-oral, observação dum doente das principais doenças, também por escolha do candidato na ocasião da inscrição. As provas terão início no dia 26 de janeiro próximo. Informações na Escola de Saúde do Exército, rua Moncorvo Filho, 20, das 12 às 17 horas, aos sábados e das 9 às 12 horas, nos dias das Regiões Militares.

O QUE

SE DIZ:

...QUE a Câmara Municipal deu o golpe do prazo no prefeito, consistindo em mandá-lo, de uma só vez, quase toda sua safra do legislativo — vinte e tantos projetos — a fim de que todos corram juntos o prazo fatal dos 10 dias, findos os quais, se o prefeito não os sancionar nem vetar, estarão automaticamente promulgados...

...QUE, dessa forma, quer a Mesa da Câmara dos Vereadores colocar o prefeito na alternativa de assinar de cruz ou vetar de oliva os ditos projetos, dando-lhe para estudar mais de um projeto por dia, fazendo em dez dias o que os vereadores fizeram num ano de trabalho...

...QUE o deputado Eurico Souza Leão (PST, Pernambuco), ao abrir sua correspondência, na Câmara, encontrou um convite para a instalação de certa Fundação, ou coisa que o valha, do Povo; e virou-se para seu colega Café Filho (PSP, R. G. do Norte) dizendo-lhe: "Povo, para mim, deve ser engano; só pode ser para você"...

...QUE o deputado Negreiros Falcão (PSD, Bahia), autor da lei que aumentou o subsídio dos parlamentares, anda anunciando seu próximo projeto: no caso de algum rolpe, com fechamento do Congresso, os congressistas continuarão a receber os subsídios até o fim dos respectivos mandatos...

...QUE o deputado Varnas Neto, embora seja o único Varnas na Câmara, continua a dizer que a sua família é a maior daquela Casa do Congresso, tantos são os Neto que nela há; sem contar os outros Filho e Junior...

De Boulanger

a Bonaparte

Os partidos do centro, antes que se defina a luta pela sucessão, devem meditar nos perigos que rondam as instituições. Além dos perigos da anarquia e da ditadura, há o perigo de uma revolução social. No momento não existe a ameaça de um Bonaparte, o que anda por aí não passa de simples Boulanger. Mas não esqueceremos que os acontecimentos não podem modificar o ambiente nacional, criando condições favoráveis para a instauração da legalidade. "Remember" 1937.

Foi a divisão das forças políticas que encerrou o 19 de Novembro. Ainda no dia 7 de Setembro o chefe da Grandeza dizia na sua mensagem ao povo brasileiro: "falando-vos da última vez como supremo mandatário da Nação".

Até então o homem não tinha nada de seu continuísmo. Logo, porém, sofreu radical alteração o panorama nacional. E no ano mais de dois meses depois tivemos o golpe e com ele, oito anos de ditadura.

Que não falem o bom senso e o patriotismo aos dirigentes dos partidos nacionais. Têm erro grave, nesta hora difícil da vida do Brasil, por reverter o caráter de verdadeiro crime contra a nacionalidade. Não transformem Boulanger em Bonaparte...

O TEMPO

TEMPO — Instável, sujeito a tempestades.
VENTOS — Do nordeste a sudeste moderados.
MAXIMA — 23,0
MINIMA — 19,4

Remal Eletrificado Entre Santa Cruz e Sepetiba

ENTENDIMENTO DO PREFEITO COM A CENTRAL DO BRASIL

Foi sancionado ontem, pelo prefeito, o projeto de lei que dispõe sobre a construção de um ramal ferroviário eletrificado ligando Santa Cruz a Sepetiba. Pelo decreto, o prefeito fica autorizado a entrar em entendimento com a Estrada de Ferro Central do Brasil com o fim de promover a construção de um ramal ferroviário eletrificado. Para a execução da obra, fica o prefeito autorizado, a título financeiro, a emprestar à Estrada de Ferro Central do Brasil a importância de Cr\$ 5.000.000,00. A importância emprestada vencerá juros de 6% ao ano e será reembolsada com o produto proveniente de 50% da receita arrecadada no proleto ramal Santa Cruz-Sepetiba.

Fabio SODRÉ

PSICANALISE DO "GRITO"

(Especial para o D. C.)

Foi com o coração transbordante de uma ira jupiteriana que o senador pela Paraíba arremeteu contra a intervenção do presidente da República na coordenação dos três grandes partidos democráticos, que apoiam o seu governo, para a escolha de um candidato comum. Realmente, por enquanto, não interveio o general Dutra senão dentro do seu próprio partido. Teria do mesmo modo investido o ilustre senador, com a imaginação ainda escaldada pelo sol do nordeste, se a coordenação se fizesse em pro do Brigadeiro ou dele próprio, como ocorreu em 1937? Parece que não. Autorizam essa negativa os últimos decretamentos do senador com o bonzo de S. Borja, afirmando-se à isca e deixando-se ferrar no anzol dos queremistas, virando claramente amaciador do terreno e enfraquecendo a oposição a uma possível candidatura Getúlio. "Só com seus melhores homens, afirma a ex-cia., seus homens de bem, elevando-se e purificando-se, poderá a democracia brasileira atravessar tantas crises".

Entre esses homens já incluiu aquele que arrasou o Brasil moral e materialmente, contando que o ajude a ir ao Catete ou a levar até lá o candidato de sua preferência. Apenas fogo de vista, portanto, a condenação do processo. Mas sobre essa condenação e o anseio por um "homem", desprezadas as manifestações de alegria particular pelo sr. Benedito, foi construído todo o discurso.

Não se contestará, por outro lado, seja o autor eminente da Bagaceira um ex-ciente da atualidade política brasileira, exprimindo-se nos seus gritos, que vêm do fundo da alma, sentimentos e idéias predominantes. Daí o grande interesse de os analisar, isto é, de lhes buscar as causas encoberidas, no confronto com as realidades.

Na atualidade brasileira vê o senador pela Paraíba — "confusão. Nada mais do que confusão". Que estranha coisa seria realmente subir a ruem a um automóvel, para dirigir, com um chicote na mão, e esportar nos colarinhos, e então não encontrar as redas. E a imagem do Brasil nesta última tentativa de se governar democraticamente. Predominam os homens do norte e do extremo sul, nascidos e criados num clima ditatorial, sob governadores onipotentes. Apreendem noções esparsas de governo democrático mas lhes falta o que mais vale, que é o sentimento democrático, baseado em verdadeiras atitudes adversas aos governos ditatoriais. Noções e regras democráticas, mal digeridas, sobre sentimentos profundos ditatoriais, haveria de dar em "Confusão. Nada mais do que confusão".

Ouviram dizer que democracia é governo de partidos nacionais e foram a extremos ridículos na disciplina constitucional, como a exigência idiota de representação partidária nas comissões técnicas do Congresso. Governo de partidos mas proibido o governo de ter partido de ser partidário, de intervenções deliberativas do seu partido. Que importa fosse o general Dutra eleito pelo P. S. D. e seja o presidente de honra dessa agremiação partidária? Desde que impossu-la na presidência da República, tem o cidadão de deixar de ser membro do seu partido, proibido de opinar nas lutas partidárias. Governo não tem partido neste engraçado, simo governo de partidos, que é a atual democracia brasileira. Se o presidente interveio para coordenar os seus companheiros, em crise de direção, hesitantes, divididos, com riscos iminentes para a mesma agremiação e o país, lá vem o "grito": "Anula-se a autonomia partidária. Preter-se a soberania popular. Fulmina-se o próprio direito de opinar num regime de opinião". O que se quer fulminar realmente é o direito de opinar, dentro do seu partido, de um cidadão que é uma de suas figuras proeminentes, um de seus líderes, o mais graduado, o que carrega aos ombros o maior peso da responsabilidade partidária.

Não se percebe que o grande erro do general Dutra, arrastado pelo "confusionismo" da esquista democracia brasileira, foi precisamente o não assumir, desde o começo, a liderança da política nacional, promovendo a constituição de uma

solida maioria democrática, eleitoral e parlamentar, capaz de enfrentar e resolver os grandes problemas nacionais. Devesse o general Dutra a fraqueza do seu próprio partido, com a necessidade de busca apoio noutros, e o respeito à integridade de todos eles. Não sentiu que era de seu dever usar o prestígio do governo para criar, na democracia nascente, uma força partidária bastante sólida para lhe garantir a vida e o desenvolvimento. Procurando ser neutro partidariamente, como se fora presidente de uma república parlamentar, quebrou o general Dutra a unidade do próprio governo, misturando nela gregos e troianos e a todos negando, consequentemente, a força política, o eixo de gravitação parlamentar e eleitoral, que a posse do governo constitui.

Vem agora o grito contra a intervenção do general Dutra, porque, membro e presidente de honra do PSD, resolveu ele opinar, particularmente, reservadamente, na vida interna do seu partido, para socorrer-lo num impasse que se prolongava demais. A fim de corrigir uma solução, discretamente, usou o general emissários de sua confiança, todos eles membros graduados do seu partido. Não se dirigiu a ninguém que não fosse da mesma agremiação. Para a solução proposta e coordenada, nenhum apoio lhe fusturou. A sua intervenção, senão os que possuem resultados das convulsões intrapartidárias, entre líderes e correntes adversas, num clima de altos propósitos e respeito mútuo. Mas veio o "grito", apesar disso tudo. Veio porque exprime essa ideia estranha de que o presidente não deve intervir na política. Porque o Brasil é o único país no mundo onde governo e política são coisas diversas, onde se admite possa haver governo

sem política, sem partido, e partidos sem governo, exigindo-se que o chefe do governo exercendo um cargo eminentemente político, seja politicamente neutro!

Será de espantar que disto resulte — "Confusão. Nada mais do que confusão".

Ensina a psicologia que as idéias, que nos parecem lógicas e absurdas, são sempre determinadas por fatos psíquicos, sentimentos e idéias, que permanecem inconscientes. Se analisarmos esse temor da intervenção dos chefes de governo na vida partidária, vamos encontrar a sua causa nas violências das ditaduras estaduais, sobretudo no norte, no nordeste e no extremo sul, donde provem a maioria dos homens que hoje governam o Brasil, sobrepondo-se à região mais rica, mais populosa e mais civilizada — Rio, S. Paulo e Minas. Têm aqueles medo do inconsciente, o fantasma do soba e do rei na mão. Mas, porque foram criados sob esse temor, o que mais desejam o que são os tranqüiliza, nos seus anseios supostamente democráticos, é a imagem de um "bom amigo, que os favoreça". Por isso mesmo, o eminente senador pela Paraíba reflete os anseios profundos de sua gente, da gente de todo o norte, quando proclama a necessidade de um "homem".

"Basta um homem. Precisa-se de um homem. Nunca o Brasil teve tanta necessidade de um homem". E como vem esse grito do fundo da alma, subindo das baraceras, por um homem forte, dominador, que desafia dos nossos desígnios e a admiração infantil, criada no inconsciente, por um "seba amado, uma figura paterna viçosa, que nos proteja e conduza a um bom caminho. Livrando-nos dos maus governos perseguidores".

Numa série de ensaios de psicologia social, sobre a atua-

Indeterido o Requerimento do Coronel

No requerimento em que o coronel aviador (Q. S.) Godofredo Franco de Faria pediu promoção ao posto de brigadeiro do Ar, contando antiguidade de 10 de dezembro de 1941, o presidente da República (Xarou) o seguinte despacho: "Indeterido, de acordo com as informações".

Condecorado Pelo Governo Americano

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica encaminhou à Diretoria do Pessoal, o diploma de condecoração correspondente à Medalha da Legião do Mérito "Grau de Oficial", conferida ao atual capitão aviador Aníbal Amazonas Rebelo, pelo presidente dos Estados Unidos da América do Norte, em 18 de maio de 1949.

Idade brasileira. teve o A. destas lhas a oportunidade de adquirir que o maior obsequio, à implantação de um regime democrático em nosso país, era a existência de uma mentalidade ditatorial em nossa gente, feita de atitudes favoráveis às ditaduras e adversas aos verdadeiros governos democráticos, onde predominam os parlamentos, os Congressos, as Assembléias, quer sejam presidenciais, quer parlamentares.

Ninguém contestará que o eminente senador pela Paraíba é um verdadeiro expoente da atualidade política brasileira. Bateu-se a ex-cia., denodadamente, contra o personismo de Washington Luiz, para substituí-lo por um homem de bem, de uma fase da ditadura getuliana. A favor da 2ª não podia ser, pois que o impediu de ir ao Catete. Sentiu-se mal, confuso, neste governo Dutra impessoal, neutro, de uma neutralidade incrível, jamais vista. Deseja um homem — "Basta um homem". E lá nos fala em paz — "como todas as grandes vitórias, manchadas de sangue". Tm os olhos voltados para "30" — revolução, ditador amigo. Minis. térios...

Pode-se pensar em democracia?

Açúcar Para os Argentinos

Humberto Bastos

BUENOS AIRES, 2 — Encontro os argentinos preocupados com a produção açucareira. Em províncias como Tucumán, Jujuy e Salta, onde o açúcar é a base da economia, a paralisação da indústria foi quase completa. O movimento grevista mobilizou a enorme massa de operariado da indústria canieira, visando melhoria de 60% nos salários.

Das consequências desta greve, basta dizer que cerca de 18% da produção do açúcar estimada em 600.000 sacos de setenta quilos, da grande usina localizada em Salta, estão prejudicados. Isso equivale a afirmar que outras empresas menores também contam com prejuízo certo.

Mas o que tende a agravar a crise temporária na indústria e no comércio açucareiro é a medida recente tomada pelo governo de Juan Perón. Contava a indústria açucareira com uma subvenção que favorecia a manutenção de um preço mais ou menos equilibrado para o mercado interno. Ora, com a suspensão deste privilégio, o que ocorreu foi um acréscimo de 100% no preço do produto. Informamos que o quilo do açúcar, antes dos movimentos trabalhistas, mantinha-se num nível de variação diminuída: 0,49 a 0,50 de peso. Atualmente compra-se a 1,10 pesos.

Acontece que, se satisfeitas as reivindicações dos grevistas, irão os argentinos contar com novo aumento no orçamento doméstico, possivelmente um pouco inferior a 100% sobre os preços atuais.

Lembro-me que em recente Congresso Açucareiro Nacional realizado em Quiladinda, debateu-se a necessidade de exportar nossos excedentes de açúcar para o estrangeiro. Sabemos das condições em que se encontram nossas regiões produtoras: impedidas, por circunstâncias internacionais, de ampliar seu comércio, enquanto o consumo "per capita" do brasileiro é diminuído.

Nenhuma oportunidade melhor se oferece, nesta fase inquietada da indústria canieira argentina, do que ampliar nossas vendas. O mercado argentino consome em média 40 quilos de açúcar "per capita" e sua produção, mesmo em tempos normais, é insuficiente para atender às necessidades do consumo. Nossos negócios com os portenhos têm sofrido oscilações, nestes últimos anos. Segundo dados que vão de 1943 a 1947, exportamos para a Argentina respectivamente 200.000, 426.000, 25.000, 100.000 e 200.000 sacos de sessenta quilos. Ainda assim os termos em conta de um dos melhores compradores do nosso produto. É evidente porém, que a maior ou menor intensidade na importação, depende, em grande parte, da quebra de produção que se verifica neste país.

Esta é a situação temporária que intranquiliza os círculos produtores de açúcar do Salta, Tucumán e Jujuy. Diante disso, nossas possibilidades de exportação do açúcar são enormes, o que virá favorecer o Brasil, num momento em que procura adquirir mercados para a sua produção açucareira.

CONTROLES SOBRE EXPORTAÇÕES E VÁRIAS NOTÍCIAS

NOVAS MODIFICAÇÕES

Segundo informações do E. de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, recente medida tomou o Escritório do Comércio Internacional (OIT), de Washington, sobre o controle do movimento de mercadorias no exterior. E uma das providências principais é estabelecer um novo programa voluntário para selecionar a "revelação de dados técnicos não classificados, aos interessados no exterior". A finalidade dessa medida do OIT é reduzir ao mínimo o número de mercadorias para

as quais se requer licenças de exportação, deixando-se também ampliar a eficácia dos "controles de segurança sobre a exportação de mercadorias estratégicas de grande importância para a segurança dos Estados Unidos".

PRODUTOS DA "LISTA POSITIVA"

Organizou o OIT uma lista de produtos que, para serem exportados, não necessitam de requisição de licença válida, e podem ser vendidos para o exterior em qualquer quantidade. São

INDÚSTRIA PESADA

AUSTRALIANA — Na zona ocidental australiana, desenvolve-se uma indústria siderúrgica com apoio do capital norte-americano. Planeja-se fornecer o equipamento para uma usina de aço, no valor de US\$ 40.000.000,00 e novos materiais com o mesmo valor. Além disso, uma firma em Melbourne instala uma fábrica de tubos de ferro. O país da necessidade de importação de aço produzido. Ainda para este ano, prevê-se a produção de 1.000.000 toneladas de aço, o que representa um aumento de 72% mais do que em 1939.

Humberto Bastos

IRÁ AOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DA CHINA

MAIS TRÊS ESPIÕES DECLARAM-SE CULPADOS

Confessaram Ante o Tribunal de Sarajevo Que Trabalhavam Contra o Marechal Tito

SARAJEVO, 3 — (United Press) — Outros três rusos declararam-se culpados de espionagem em favor da União Soviética, sob a pressão do interrogatório do promotor, durante o julgamento contra os supostos espiões rusos que trabalhavam contra o marechal Tito. As declarações de Vladimir Ognejev, ex-chefe da colônia russa em Sarajevo, Anatoli Polykov e Ilya Zerpkov, que se declararam culpados, dão a entender que existia relação entre a polícia secreta russa, a embaixada soviética em Belgrado, o bureau soviético de informações e a campanha do Cominform contra a Iugoslávia.

Após o término do terceiro dia de audiências, cinco dos 10 processados — os primeiros soviéticos julgados em país comunista — confessaram-se culpados. O julgamento continuará domingo às oito da manhã. O promotor interrogará então os cinco acusados restantes.

Antes de começar o julgamento, o tribunal entregou a imprensa, para publicação, o diário da prisão e a "última carta" de Vladimir Neyudov, suposto intermediário entre os processados rusos e a embaixada soviética. Os documentos indicam que Neyudov se suicidou em sua cela e não foi assassinado, como anunciou a imprensa do Cominform. Ognejev admitiu sua culpabilidade com os rusos desde 1946, depois de haver estabelecido relações com um coronel da polícia secreta russa. Polykov declarou haver fornecido dados sobre a economia iugoslava ao comandante Morozov, da polícia secreta russa. Zerpkov confessou suas relações com a embaixada soviética e disse que, juntamente com Vladimir Litshnev, ex-chefe do bureau soviético de informações, distribuiu circulars do partido comunista soviético ao partido comunista iugoslavo. Disse ainda que Zerpkov, haver sido induzido a entrar para o grupo de espiões, por "aqueles que diri-

Li Tsung Jen Viajará Com Sua Família

HONG KONG, 3 — (INS) —

Informa-se que o presidente interino da China, Li Tsung Jen comprou passagens de ida para ele e sua comitiva num avião da Pan American, devendo chegar a São Francisco na terça-feira e em Nova York na quarta-feira.

Sabe-se que Li vai aos Estados Unidos com o objetivo de discutir o auxílio americano para os nacionalistas antes que estes oponham sua resistência final ao avanço dos comunistas na península de Lichau e na ilha de Hainan, QG da resistência nacionalista.

Li viajará com 12 membros de sua família e um grupo de ajudantes.



Dean Acheson, secretário de Estado, norte-americano

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

OS ESTADOS UNIDOS VÃO COMEÇAR A FORNECER ARMAS ÀS FILIPINAS

Advertência Aos Nacionalistas Chineses Para Que Evitem Ataques a Navios Americanos — Ainda Sob Intenso Patrulhamento as Ruas da Capital Colombiana

O Departamento de Estado norte-americano revelou ontem que tiveram início em Manila as negociações tendentes a armar as Filipinas, de acordo com o Pacto de Ajuda e Defesa Mútua assinado entre o arquipélago e os Estados Unidos.

ADVERTÊNCIA AOS NACIONALISTAS CHINESES PARA QUE EVITEM ATAQUES A NAVIOS AMERICANOS

Em nota entregue ao ministro das Relações Exteriores da China, em Hong-Kong, o governo norte-americano pediu às autoridades nacionalistas chinesas, em termos energéticos, que tomem as necessárias medidas para evitar novos ataques a navios norte-americanos.

AINDA SOB INTENSO PATRULHAMENTO AS RUAS DA CAPITAL COLOMBIANA

As ruas da capital da Colômbia ainda estão sob intenso patrulhamento da polícia militar, bem como de tropas do exército, mas existem menos tanks e forças motorizadas do que durante os dias imediatamente anteriores e posteriores às eleições de domingo. As autoridades mantêm as restrições sobre a abertura de cafés e bares na área compreendida entre a Sexta Avenida Central e a Calle Real, numa precaução para evitar aglomerações nes-

INSTALAÇÃO DO BUREAU REGIONAL DA O. A. A.

A Comissão Administrativa Ainda Não Tomou Nenhuma Medida Definitiva

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A comissão administrativa da Organização de Alimentação e Agricultura resolveu que não se deve tomar, por enquanto, nenhuma medida definitiva sobre o estabelecimento de um bureau regional latino-americano da O. A. A. A comissão decidiu propor na primeira sessão plenária da O. A. A. que "o diretor geral deve decidir, de acordo com os representantes latino-americanos e em consulta com a Organização dos Estados Americanos, qual o lugar, e o representante para o bureau regional", assim como não alterar o atual projeto nesse sentido.

Antes de resolver-se estabelecer a sede permanente da O. A. A. em Roma, o diretor geral havia recomendado o estabelecimento em Washington da sede do bureau regional latino-americano. De acordo com seu plano, ter-se-iam criado outros bureaux regionais, como subdivisões do principal, nos seguintes locais: bureau econômico latino-americano central, em Santiago, para o Chile, Bolívia, Peru, Equador e Colômbia; bureau florestal latino-americano, no Rio de Janeiro, para o Uruguai, Paraguai, Brasil e Venezuela; bureau latino-americano setentrional, na América Central, para o México e países centro-

americanos, Panamá, Antilhas, Honduras Britânicas e Guianas. O local dessa última e a responsabilidade técnica seriam decididos posteriormente.

A comissão administrativa concordou em propor o espanhol como idioma de trabalho, em todas as atividades da Organização. O plano adotado pela comissão estipula que se utilize o espanhol em igualdade de condições com o inglês e francês, logo que se estabelecer a sede da O. A. A. em Roma. Esta decisão tem de ser submetida à aprovação final da O. A. A. reunida em sessão plenária.

Despachos procedentes de

Presentes uteis e de adorno

PORCELANAS, CRISTAIS, FAIANÇAS, SERVIÇOS DE JANTAR, CHA E CAFÉ, ALUMINIOS, TALHERES E FAQUEIROS DE ALPACA E PRATA 90!

GRANDES EXPOSIÇÕES DE LINDAS NOVIDADES EM ARTIGOS FINOS E BRINQUEDOS PARA

PRESENTES DE NATAL!!!

Preços de Festas!

LOJAS BRASILEIRAS!

AVENIDA PASSOS, 73 - 75

JÁ EM SUA FASE FINAL A LUTA EM TERRITÓRIO CONTINENTAL DA CHINA

Os Aviões do General Norte-Americano Chennault Estão Transportando os Nacionalistas Para Formosa

HONG-KONG, 3 (De Victor Kendrick, correspondente da "United Press") — O governo nacionalista chinês, que se defende retrocedendo em direção ao grande maciço dos Montes Himalaias, prepara-se para as fases finais da luta em território continental chinês, enquanto que as tropas comunistas intensificam sua velocidade para aplicar o golpe de graça.

Despachos procedentes de

Chengtu, nova capital nacionalista, dizem que o governo ordenou a evacuação do pessoal essencial do Gabinete, para evitar que os mesmos sejam capturados pelo avanço vermelho em duas colunas.

Os aviões do general norte-americano, Chennault, que nos primeiros dias da guerra sino-japonesa contribuíram para dificultar a ofensiva nipônica, estão agora facilitando o último vôo dos nacionalistas para refugio insular de Formosa.

Notícias autorizadas de Chengtu dizem que muitos dos membros do governo nacionalista foram prisioneiros das unidades de vanguarda comunistas.

Ante a série de outros golpes assustados pelos comunistas as forças do Kuomintang, tornaram-se ainda mais profundas as diferenças dentro do regime nacionalista.

Na próxima segunda-feira, o presidente interino Li Tsung Jen segue para os Estados Unidos, com a intenção aparente de submeter-se a tratamento médico, porém, fontes bem informadas dizem que também procurará conseguir ajuda militar para uma "terceira força", que, diz-se, pode paralisar a ofensiva comunista em direção sul.

O general Pai Chung Hsi, antigo de Li Tsung Jen, procura manter suas tropas em Kwangsi até o regresso de Li, porém, Pai também está sob pressão dos comunistas, que tentam lançá-lo sobre as fronteiras da província de Yunan com a Indochina.

Lu Han, governador de Yunan, também "adoceceu" e deixou suas obrigações militares ao general Ma Yung.

Reina intranquilidade política.

Dr. Mario Pacheco

MEDICO PARTEIRO

Residência: Tel. 38-3124

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1305

Segundas, Quartas e Sextas

feiras, das 10 às 12 horas

Terças e quintas das 15 às 18

horas e sábados das 10 às 13 horas

Quem Não Anuncia

Se Esconde

CONCERTOS DE RELOGIOS

Pelo sistema sulco, com um ano de garantia G. EMERIC Primeiro Relojeiro durante longos anos da casa

MAPPIN WEBB Rua Buenos Aires, 79 3.º andar

Perto da Av. Rio Branco

ELETRONAR

RIO S. PAULO

Reatores PARA LUZ FLUORESCENTE

Satisfazem plenamente a todas as prescrições técnicas

WESTINGHOUSE

CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DA WESTINGHOUSE

O 1.º Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho

Com grande solenidade, o 1.º Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho, após seis dias de atividades, encerrou ontem os seus trabalhos com a presença de todos os congressistas, sendo votadas as conclusões finais, moções e votos de congratulações com todos os que cooperaram para seu êxito. Ficou decidido que o Congresso se reuniria em dois anos, sendo escolhido o Estado de Pernambuco para a próxima reunião.

Quem não anuncia Se Esconde

OS BISPOS NÃO SE SUBMETERÃO AO GOVÊRNO DA TCHECOSLOVÁQUIA

Recusam-se Terminantemente a Cumprir as Leis Que Visam o Controle Das Atividades da Igreja

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) — Uma fonte católica fidedigna informou que os bispos católicos da Tchecoslováquia, noutra queixa contra as leis que colocam a Igreja sob a autoridade do governo comunista daquele país, pediram que as autoridades tchecoslovacas renunciem a toda tentativa para fazer cumprir aquelas leis. A última declaração, que é uma das que foram feitas no curso da luta entre a Igreja e o governo comunista, foi redigida a 17 de novembro, último. A mesma fonte disse que a declaração foi assinada por todos os membros do episcopado tchecoslovaco. Acrescentou que a declaração é uma resposta à acusação do governo comunista tchecoslovaco, que disse que o clero católico é passível de desobediência civil.

"Respeitamos o poder público na vida civil — diz a declaração dos bispos tchecoslovacos — mas não podemos aceitar a submissão da Igreja ao controle do Estado, que é uma afronta à liberdade religiosa. Pedimos ao governo que modifique as novas disposições de fiscalização da Igreja, que são contrárias às leis de Deus e aos direitos espirituais da maioria do povo. Limitar a autoridade dos bispos nas dioceses não passa de um ataque à organização da Igreja. Se a Igreja tivesse que renunciar a sua vida de fé, ela deixaria de ser Igreja Católica. A Igreja não pode capitular ante a lei que está em discrepância com a lei de Deus. É necessário obedecer a Deus antes que ao homem".

Segundo a fonte em questão, a declaração dos bispos implica a seguinte situação: 1.º — Conforme as leis de controle do ensino religioso, existe o perigo de que o Estado chegue ao ponto de proibir os dogmas católicos para pregar a heresia. 2.º — Com referência às disposições oficiais de que os sacerdotes somente podem exercer suas funções com a apro-

vação do Estado, esta aprovação poderia ser negada quando o governo quisesse. 3.º — Com respeito à regulamentação do trabalho paroquial, ninguém pode, legalmente, dizer missa sem estar ordenado e ninguém pode ter cargo eclesial sem autorização do bispo. As restantes disposições são inválidas e pecaminosas. 4.º — Protesta contra a criação pelo governo de novos cargos eclesiais na diocese. 5.º — Preencher as vagas na Igreja por intermédio do governo constitui um ataque à organização da Igreja.

Com referência aos membros da Igreja que não apoiam a posição dos bispos, a declaração diz: "Algumas pessoas esquecem sua missão e afastam-se da união de seus irmãos e da Nação ao desprezarem os seus deveres. Mas nós regamos por eles e os esperamos de volta, como seus pais".

A declaração termina dizendo que o governo tchecoslovaco deve renunciar à pretensão de aplicar uma lei que não pode ser cumprida.

CHINESES E JAPONESES CONDENADOS POR COLABORACIONISMO

A rádio comunista de Pequim anunciou que quatro chineses e quatro japoneses foram condenados entre dois a quatro anos de prisão por colaboracionismo com uma suposta rede de espionagem dirigida por americanos.

VIOLENTO TUFÃO DIRIGE-SE PARA AS ÁREAS CENTRAIS DAS FILIPINAS

Soubese por um telegrama vindo de Manila que a tempestade que assolava uma região próxima às Ilhas Palau, há dois dias atrás, transformou-se num violento tufão, que se dirige para as áreas centrais e meridionais das Filipinas. O Observatório Meteorológico anunciou que os ventos sopram a 136 quilômetros por hora, apenas 16 quilômetros por hora sobre a força máxima de um tufão ou furacão.

INUNDADAS VÁRIAS ALDEIAS DE PORTUGAL

Várias aldeias de Portugal ficaram completamente inundadas, depois de três dias de chuvas torrenciais. As fazendas e outras propriedades sofreram grandes prejuízos, sendo que as zonas mais atingidas foram de Aldeia, Quarteira, Taveira, Funchal, Lagos, Portimão e Alentejo. Muitos dos habitantes dessas localidades perderam suas possesões e tiveram de por-se a salvo em botes e balsas, que os resgataram dos tetos das casas.

FALECEU A ATRIZ MARIA OUSPENSKAYA

A famosa atriz do teatro e do cinema norte-americano, Maria Ouspenskaya, faleceu ontem, na idade de 68 anos, em consequência de queimaduras sofridas num incêndio em seu apartamento, na última quarta-feira à noite.

Novos Serviços de CONSTELLATION

Mais conforto nos quadrimotores da Frota Bandeirante

RIO - SALVADOR - RIO
às quartas-feiras

RIO - BELÉM - RIO
às terças e sábados

RIO - PORTO ALEGRE - RIO
às terças e sextas

RIO-RECIFE-FORTALEZA-RECIFE-RIO
aos domingos

PANAIRO DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 22-7761

AV. N. S. DE DOPACABANA, 251 37-52,2

Nota Oficial do Governo Pernambucano

(Conclusão da 3.ª pára-
presentantes do Interior têm
lugar, em 1950, a presiden-
cia do Poder Legislativo.
"MUNICÍPIO DE ALAGOAS"
MAUÍO. 3. (Assim)
O governador Silveira Pereira
se trata Monteiro foi honra-
reco, com um banquete de 250
municípios seus correligioná-
rios dos partidos Trabalhista e
Trabalhista Social, estando pre-
sentes ao banquete, membros da
campanha Executiva do Diretorio
Municipal de ambos os partidos,
narcadas da Assembleia Legisla-
tiva, prefeitos dos municípios
e vereadores de todas as Camá-
ras.

Agradecendo a homenagem, o
povo de Alagoas está vigi-
lante e pronto para a defesa
da forma de corrupção e maquiavel-
ismo. Entretanto, o tópico
principal do seu discurso é quí-
sica ameaça existiu nos meios
políticos, foi quando o gover-
nador declarou que "o general
Monteiro continua a ser o
nosso guia nacional e o chefe do
nosso Estado".

Pelo pretexto de Maier, sr.
Vasconcelos, foi levantada
a bandeira de honra ao ge-
neral Góes Monteiro.
UNIFICAÇÃO NO NORTE
FORTALEZA, 3. (Assim)
Procedentes de Manaus chegaram
a esta capital, o senador Al-
varo Maia e o deputado Pe-
reira da Silva, ambos pertencen-
te ao PSD amazonense. Fala-
do, a nossa reportagem, o sena-
dor informou-nos que será reali-
zada, num ponto qualquer do
pará, uma reunião preparató-
ria a Organização de um bloco
político constituído de todos
os Estados do Setentrio bra-
sileiro.

A referida reunião deverá
ter lugar, provavelmente, ama-
nhã, quando estarão presentes
representantes de todos os par-
tidos do norte do Brasil.
O tal bloco poderia formar
uma força eleitoral capaz de pe-
sar na escolha do futuro presi-
dente da República.

Valendo os jornalistas, o
deputado Pereira da Silva ma-
nifestou-se também sobre o bloco
do norte, considerando ser uma
necessidade para a sobrevi-
vência desta parte do Brasil.

CONFERÊNCIA DE AÇU
AMOROSO LIMA
Realizar-se na próxima quinta-
feira, dia 5, às 18 horas, na
sede do partido, à rua da As-
simbélia, 51, nova conferência
do professor Alceu Amoroso Li-
ma, sobre o sugestivo temá-

"ESPADACHIM DE VENEZA"



Rosano Brazzi e Valentine Cortese que veremos em "Espadachim de Venezia"

Rosano Brazzi, Valentina
Cortese, Paola Barbara e Gus-
tav Diessl, dirigidos por Car-
lo Campogalliani (cineasta
que viveu muitos anos no
Brasil), aparecem em O ES-
PADACHIM DE VENEZA, o
espetacular filme que vamos
ver a começar de 2.ª feira 5
nos cinemas São José, Coliseu
e Fluminense. Temos portan-
to, primeiramente uma das
mais empolgantes figuras de
intérpretes que o cinema pos-
sui, ROSSANO BRAZZI,
cognominado "o moderno Valen-
tino", o grande artista de
"Fora da Lei", "O Diabo
Branco", "Águia Negra", etc.,
em outro papel marcante.
Acompanham-no em primei-
ro plano outros astros queridíssi-
mos de nossa platéia. Final-
mente toda a extrema lista de
"players" é um assunto for-
senvolvido através de situa-
ções extremamente vivas sob
todos os aspectos. Está aí O
ESPADACHIM DE VENEZA
(Il Bravo di Venezia) que a

"Democracia e suas contradições".
Encerrará esse magnífico ciclo de
conferências promovido por
D. N. Carleco, o sr. Adauto Lu-
cio Cardozo, que escolheu como
título de sua palestra "Direitos
do homem".

Art-Films distribui, a Scalera
produziu e que veremos a
partir de amanhã nos cinemas
S. José, Coliseu e Fluminense.
se, um circuito popular para
um filme sensacional!

Abono de Natal Para os Trabalhadores de

(Conclusão da 12.ª pág.)

forme memorial que enviou à
Câmara dos Deputados e ofi-
cio dirigido à imprensa.

Outrossim, comunica que to-
dos os trabalhos se têm desen-
volvido de modo a manter a
harmonia precisa entre a clas-
se produtora e os trabalhado-
res e que para atingir o obje-
tivo, tem estado em contato
constante com os dirigentes
das Empresas, com o Minis-
tério do Trabalho e com os
membros das diversas comis-
sões do Legislativo Federal.

Concluindo, afirma ter sido
desnecessária a declaração dos
seus associados, uma vez que
teve o cuidado de dar publi-
cidade do memorial que foi en-
tregue à alta administração da
Empresa e aos representantes
do povo.

NÃO EXISTE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO NOS ESTADOS

Concentração de Fiscais Apenas No Rio

Aprovação do Projeto Que Dispensa Frequência Nos Exames de Segunda Época

(Conclusão da 3.ª pág.)

tre outros assuntos, das elei-
ções para renovação da Dire-
toria e dos Conselhos Delibera-
tivo e Fiscal.

CONGREGAÇÃO DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Está marcada para terça-fei-
ra próxima, das 11 às 16 ho-
ras, a eleição para escolha do
representante dos docentes li-
vres junto à Congregação da
Faculdade Nacional de Medici-
na. A reunião terá lugar no
salão da Diretoria.

ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS

A Associação Cristã de Mo-
ços do Rio de Janeiro, a exem-
plo dos anos anteriores pro-
moverá, mais uma vez, em 1950
o "Curso de Provas de Eficiên-
cia Física" destinado aos can-
didatos à matrícula nas Es-
colas de Aeronáutica, Militar e
Naval.

Segundo comunicação feita
pela Associação ao comandante
da Escola de Aeronáutica, a
finalidade do curso é preparar
os candidatos às escolas mili-
tares para os exames de efí-
ciência física.

As inscrições estão abertas
até o dia 15 do corrente mês,
e são inteiramente gratuitas.
Poderão inscrever-se os socios
da A. C. M.

As aulas serão ministradas
às terças, quintas e sábados,
das 10.30 horas às 12 horas, es-
tando o início do curso mar-
cado para o próximo dia 20 do
corrente e encerramento para
14 de janeiro.

FATOS POLICIAIS

TENTATIVAS E HOMICÍDIOS

Dominada pelo ciúme, a do-
méstica Guilomar Candida Go-
mes, brasileira, parda, de 24
anos, moradora na casa de ha-
bitação coletiva da rua Santo
Amaro, 172, atirou uma panela
de água fervente, em Concilia-
Gomes dos Santos, solteira, de
40 anos, doméstica.

Com queimaduras do 1.º e 2.º
graus, foi a vítima internada
no Hospital de Pronto Socorro,
enquanto a agressora era
autuada na delegacia do 4.º dis-
trito policial.

Quando dormiam debaixo da
ponte, do canal do Mangue, em
frente à rua Francisco Eugênio,
foram agredidos a faca Vilain
Tomazini, de 18 anos, solteiro
e João de Deus Marques, de 26
anos. Este atirou-se com o es-
tranhão agressor, tendo ambos
caído no lodo daquele canal.
João de Deus, que recebeu gra-
ves ferimentos, foi retirado por
um socorro de bombeiros, en-
quanto o agressor conseguiu
evadir-se.

As vítimas foram socorridas
no Posto Central de Assistên-
cia, tendo João sido internado
no Pronto Socorro, em estado
gravíssimo.

AGRESSÕES

Apresentando ferimento pe-
netrante na perna esquerda, foi
socorrido, na madrugada de on-
tem, no Hospital Miguel Couto,
Marco Antonio de Oliveira, de
26 anos, casado, que se decla-
rou jornalista. Interrogado pelo
investigador ali de serviço, de-
clarou que passava com uma
jovem de nome Neusa Vital,
pela avenida Delfim Moreira,
quando ao passarem próximo ao
Hotel Leblon, foi atingido por
tiro partido do interior de um
auto, que por ali trafegava.

O comissário de serviço na
delegacia do 1.º distrito po-
licial registrou o fato e instau-
rou inquérito.

ATROPELADOS

Por um auto-carga, de cor
verde, cujo final da chapa é
1-51, foi atropelado e morto

ontem, na estrada da Barra da
Tijuca, próximo ao Largo do
Anil, o lavrador José Gonçalves
Minhoto, português, branco, ca-
sado, de 65 anos, morador à rua
Urso, sem número.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na
delegacia do 15.º distrito po-
licial queixou-se Fernando Bor-
dalin, chefe do almoxarifado do
Instituto Científico "São Jor-
ge" S/A, à rua Haddock Lobo,
403, de que, durante a madru-
gada, os ladrões arrombaram o
cadeado do portão principal e
penetraram naquele estabeleci-
mento, de onde retiraram a
gaveta de um móvel, joias e ob-
jetos, pertencentes ao socio Car-
los Vohryzek, depois de tenta-
rem, inutilmente, arrombar o
cofre de ferro.

SALVADOR LOPES RIBEI-
RO, morador à avenida 29 de
outubro, 128, queixou-se ao co-
missário de serviço na delegacia
do 18.º distrito policial de que,
durante a madrugada, os la-
drões penetraram em sua resi-
dência e furtaram joias e di-
nheiro. O queixoso avaliou o
seu prejuízo em Cr\$ 3.000,00.

ARLINDO PINTO DOS SAN-
TOS, proprietário do armazém
da rua Caena, 246, queixou-se
ao comissário de serviço na de-
legacia do 25.º distrito policial
de que, durante a madrugada,
os ladrões penetraram no seu
estabelecimento, roubando mer-
cadorias, avaliadas em Cr\$ 4.000,00.

LADRÃO PRESO

Pelo identificador da Polícia,
Ramiro Costa, foi preso ontem,
em flagrante, na praça da Re-
pública, quando arrebatava uma
bolsa contendo a importância
de 3.150 cruzeiros, das mãos da
anciã Luiza Peluza, italiana, de
74 anos, moradora à rua Jabl-
on, 332, em Osvaldo Cruz, o la-
drão Anacilio Pinto, pardo, de
18 anos, que foi apresentado ao
comissário Ceribeli, de serviço
na delegacia do 1.º distrito po-
licial.

Um bom começo de vida



A PROXIMAM-SE as festas de forma-
tura. Se quer oferecer uma dádiva
que seja um prêmio e um estímulo
— pense nas Apólices Sorteáveis da
Prefeitura de Niterói. Apólices de . . .
Cr\$ 600,00 que podem valer Cr\$ 1.000.000,
em caso de sorteio! E mais do que isso:
durante 20 anos seguidos essa chance se
repetirá... 4 vezes em cada ano! Centenas
de jovens que terminam agora seus cur-
sos receberão esse presente privilegiado.
Dê também Apólices Sorteáveis da Pre-
feitura de Niterói e propiciará "um bom
começo de vida" a quem as receber.
São garantidas: A Prefeitura assegura o
valor das Apólices.

Rendem juros: 5% ao ano, pagáveis tri-
mestralmente.
São negociáveis também: em qualquer
tempo podem ser convertidas em dinheiro,
na Bolsa de Valores, por vontade exclu-
siva do portador.
Por suas vantagens práticas, pela garan-
tia que representam, pela chance maravi-
lhosa que oferecem, estas Apólices são o
presente mais útil e mais cobiçado por
todos os que iniciam agora uma nova
carreira. E lembre-se: é tempo de reser-
var quantas Apólices você queira dar —
porque faltam poucas semanas para o
sorteio do grande prêmio de
Cr\$ 1.000.000,00!

Procure conhecer o plano de "Vendas a Prestações"

APÓLICES SORTEÁVEIS DA PREFEITURA DE NITEROI

INFORMAÇÕES E VENDAS

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A. • BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A. • BANCO PREDIAL DO EST. DO RIO DE JANEIRO S. A.

E AINDA NOS ESCRITÓRIOS DE TODOS OS CORRETORES DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

BRUTAL! DESESPERANTE! VERDADEIRO...

Complemento Nacional

AMARGA ESPERANÇA
They Live by Night

COM FARLEY GRANGER

CATHY O'DONNELL HOWARD DA SILVA

Improprio até 18 anos

'AMANHÃ'

MORARIO:
2-4-6-8-10.

PLAZA OLINDA
ASTORIA STAR

ROSSANO BRAZZI
VALENTINA CORTESE

PAOLA BARBARA
GUSTAV DIESSL

O ESPADACHIM
de VENEZA
"IL BRAVO DI VENEZIA"

UM DUELO DE AÇO
E PAIXÃO SOP
O VIVIDO
CENÁRIO DA
VENEZA
CINQUECEN-
TESCA!

DIRETOR
C. CAMPOGALLIANI

PRODUÇÃO
SCALERA

DISTRIBUIÇÃO
DA

SÃO JOSÉ • COLISEU
42-0593 29-8753
FLUMINENSE Amanhã

CRONICA ODONTOLOGICA

A Classe Odontológica Procura Se Organizar Politicamente

D. Avila Tomé

Foi preciso que sofressemos toda espécie de injustiças, que pagássemos por uma série de cessões, ao ponto de extinção de quatro de dentistas e do Serviço Dentário da Prefeitura chegar ao cúmulo de ser dirigido por médicos, para que a classe odontológica, através das suas entidades oficiais e dos Congressos que têm realizado, se levantasse unânime, reclamando os seus direitos.

Foi na linguagem militar uma arrancada de todos nós com um único objetivo, qual seja o de "ensinar" a todos os inimigos gratuitos desta salutar profissão, o que seja "odontologia" nos nossos tempos. O conceito errôneo que tantos homens públicos, presidentes da República, ministros, prefeitos (principalmente certos prefeitos que infelizmente se banham em raras fabulosas do jogo com as suas conúbias), senadores, deputados e até vereadores, (dizemos até vereadores, porque, na maioria são indivíduos da nova geração), supunham ainda que odontologia era a profissão de válio e do lombo de burro.

Não sabemos, foi esta a nossa senha a quando julgávamos a sublime ciência arte. Tratava-se de uma profissão da saúde, a qual o civilizado não pode prescindir. Se pelo "hinterland" do Imenso Brasil, ainda encontramos aberrações, os colegas, com muita dó de instrumentos suavizando as dores cruentas nos nossos tabereus não vem sem que possa, esta atitude até certo ponto cristã, sem recear a arte de Fouchard. Até pelo contrário, esta prática, vem enobrecendo-a ainda mais.

E as demais profissões? Não têm igualmente os seus charlatões, os seus rabulões, os seus curandeiros e até sacristões dizendo missas?

No entanto, se pelo menos os três mil e oitocentos dentistas da capital da República, souberem valorizar o trabalho por todos os meios meritórios, que os dentistas municipais estão conseguindo — mais para o bom nome da Odontologia

Nacional — do que para os seus interesses, todas as reivindicações da classe, poderão ser facilmente solucionadas. Por princípio de equidade, não devemos nos esquecer, de que se conseguimos passasse na Câmara dos Vereadores, o projeto reestruturando o quadro da nossa carreira, e entregarmos as chaves aos seus legítimos dirigentes, foi porque encontramos apoio integral do nosso Sindicato de Classe e da Federação, que coordenados e coadjuvados pela Imprensa Odontológica, mereceu que o senhor prefeito se interessasse vivamente por mais este caso de justiça.

O trabalho no legislativo, foi igualmente árduo, tanto assim, se não fosse o prestígio de determinado vereador-dentista, todas as nossas aspirações, haveriam caído por terra. Tudo isto levou a classe odontológica a se movimentar, ao ponto de ver e sentir a grande necessidade que temos, de nos organizar politicamente, porque só podemos defender determinada coisa, entendendo-se a ela. O que faz o sepo pular e quando se lhe pisa na pele. Sem representantes eleitos por nós, dificilmente conseguiríamos novas conquistas nos próximos governos, como os fatos acabam de demonstrar.

Devemos desde já nos organizarmos politicamente, para não cairmos no círculo vicioso dos oportunistas, que tanto deprimem e enovalha. Pelos bairros e subúrbios, em quase todos os consultórios dentários, vê-se legiões anuncianço partidos diversos, quando do que precisamos na realidade, é de união de toda a classe para apoiar um único e determinado partido.

Com dispersão de forças e sem interesses outros que não sejam aqueles da própria classe. E para que a própria classe se organize politicamente, devemos dar provas de gratidão a aqueles que pugnam pela Odontologia Nacional, estimulando de público outros que poderão fazer o mesmo.

Noticias Diversas

Em vista do sucesso que obteve no Museu de Arte Moderna a exposição de pintores italianos de Milão foi decidida a prorrogação da mesma até o dia 15 de dezembro.

Tizina Bonazzola, estudou pintura nas Acadêmias de Florença e da Brera de Milão e exerceu atividades artísticas na Itália e em Paris. O prefácio do catálogo de seus quadros foi feito pelo pintor Renato Biondi, um dos líderes da pintura moderna italiana.

Roberto Sambonet expôs no Museu de Arte de São Paulo, que vem de publicar um livro sobre seus quadros no Brasil. Na Europa já expôs em varias cidades.

O Museu de Arte Moderna de Rio, prorroga o período de abertura da mostra com o intuito de facilitar um contato maior do público e dos jovens em particular com essa importante exposição italiana, indispensável ao conhecimento dos rumos estéticos do pós-guerra na Europa.

Além disso promove no dia 12, às 18 horas, no recinto da exposição uma visita explicativa na qual falará o sr. Orlando Belas sobre as características da pintura moderna da Itália.

Pela primeira vez no Brasil realizar-se-ão Cursos Internacionais de Férias destinadas a estudos da música e de arte em geral, nos moldes do que se faz nos grandes centros de cultura do mundo. Foi escolhida para esta iniciativa a bela cidade serrana de Teresopolis, sobre a qual artistas de fama mundial se exprimem da seguinte forma:

WILHELM BACKHAUS: "Como é bom interromper a vida ativa nas cidades e descansar num lugar privilegiado como é Teresopolis".

QUARTETO HUNGARO: "É impossível esquecer os dias que passamos em Teresopolis, cidade encantadora e feliz".

WALTER GIESEKING: "...Teresopolis recanto tranquilo e inspirador".

GYORGY SANDOR: "...Um lugar de paz, sossego, calma e concentração, magnífico para os que dedicam sua vida ao trabalho intelectual".

KIRSTEN FLAGSTAD: "Tenho inveja da gente que tem a felicidade de viver nesta bela terra".

SIGI WEISSENBERG: "Um paraíso de sossego e de alegria".

VICTORIA DE LOS ANGELES: "Como um oasis, na minha 'tournee' de concertos, tem sido minha estadia neste maravilhoso lugar. Eis o que precisa o artista".

Os Cursos Internacionais de Férias visam a criação de um ambiente de camaraderie e de trabalho, propicio ao estudo intenso de todas as materias musicais e dos problemas intelectuais que preocupam o homem de nosso tempo. A estreita colaboração entre professores e estudantes favorecerá um vivo intercambio de idéias criando uma espécie de "laboratório

ALEXANDRE WOLKOFF EM "UM MILHÃO DE MELODIAS" SUCESSOR DE FEODOR CHALLIAPIN — AMANHÃ, A ESTRÉIA

Os baixos cantantes russos, geralmente dotados de uma extensão vocal incomum, qualidade que deixou empolgado Hector Berlioz, por ocasião de sua estada na Rússia, têm em Alexandre Wolkoff um dos seus mais lídicos representantes no plano das realizações artísticas.

Emprestando as suas interpretações, aqui um vigor quase bárbaro, ali um ambiente de envolvimento misticismo que constitui aspectos característicos da alma eslava, Alexandre Wolkoff é, por isso mesmo, considerado pela critica, do ponto de vista artístico, um legítimo sucessor do grande Feodor Chaliapin.

Perfeito intérprete de clássicos como Haendel, Mozart e Giordano, passando pela densidade expressiva de Beethoven e pelo conteúdo rico de Schubert e Brahms, até a manifestação tipicamente local de Mussorgsky e Rimsky-Korsakoff e até a linguagem sugestiva com que Stravinsky tanto contribuiu para a renovação dos meios de expressão musical, Wolkoff sente, também, com bastante intensidade todo o repertório popular de sua pátria, da mesma forma que sua classe de cantor internacional o leva até as mais regionais canções brasileiras, napolitanas e alemãs.

INVULGAR SUCESSO Alexandre Wolkoff que nasceu na terra de Tchaikovsky, Os baixos cantantes russos, onde fez seus estudos e sua estréia profissional, cantou na Alemanha e na Austria, em cujos festivais de Salzburgo atuou com invulgar sucesso.

Recentemente, no Teatro Municipal do Rio, cantou a Nona Sinfonia, de Beethoven (Coral

musical". A competência dos professores escolhidos para o corpo docente do Primeiro Curso Internacional de Férias garantirá um alto nível dos debates e um profundo estudo das questões relacionadas com a composição e interpretação musicais. Audições publicas, nas quais os estudantes, ao lado de seus mestres, terão oportunidade de mostrar suas qualidades artisticas, irão compor o trabalho coletivo. Encontrar-se-á a disposição de todos os participantes dos cursos uma discoteca e uma biblioteca musical. Deste modo, a juventude, que se dedica ao estudo da musica e das outras artes, jovens solistas e cameristas, diretores de orquestra, pedagogos e criticos musicais, assim como jovens compositores e musicólogos terão ocasião, em Teresopolis, de tomar contato em real e de receber novo estímulo e novas sugestões para os seus futuros trabalhos. A Comissão Organizadora é composta da sra. M. A. de Rezende Martins, desembargador Espino, H. J. Zellreuter, dr. Carlos Raposo, Theodor Huberger, e dr. Paulo Portugal.

em Ré Maior, opus. 125, com a nossa Orquestra Sinfônica regida pelo maestro Serge Koussevsky. Seu desempenho mereceu daquele famoso regente os maiores elogios.

AMANHÃ, A ESTRÉIA

Por todos esses motivos e aproveitando a curta permanência entre nós de Alexandre Wolkoff, o programa "Um Milhão de Melodias", irradiado pela Rádio Nacional, às segundas-feiras no horário de 20.30 horas, procurando sempre oferecer à sua grande platéia o que de melhor existe no cenário musical do Brasil e do mundo, apresentará uma série de quatro programas, aquele baixo cantante.

Sua estréia será, portanto, amanhã, quando apresentará, acompanhado pela Grande Orquestra Brasileira, conduzida pelo maestro Radamés Gnattali, a "Canção dos Barqueiros do Volga" e uma canção da dança siberiana.

DEZ MILHÕES PARA INSTALAÇÃO DE UM BANCO DE LEITE MATERNO

SUCESSOR DE FEODOR CHALLIAPIN o Crédito — Outros Aílos do Chefe do Governo Municipal

O prefeito Mendes de Moraes sancionou ontem a Lei que concede o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 para construção e instalação do Banco de Leite Materno.

Sancionou ainda o prefeito as seguintes leis: permitindo abertura de crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 para início de construção de uma escola à Av. Santa Cruz, esquina da rua Bernardo Vasconcelos (estrada Rio-São Paulo); permitindo a

abertura de crédito de Cr\$ 2.386.000,00 para pagamento de despesas com a construção das obras do ginásio em construção no bairro Higienópolis em Bonsucesso; autorizando abertura de crédito de Cr\$ 528.575,00 ao sr. Raimundo C. de Castro Maia, ex-administrador da Floresta da Tijuca, por despesas efetuadas com transportes, aquisição de material e folhas de pessoal, de janeiro a agosto de 1947.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Pça. 11 de Junho, 75, 1.º and., antiga Pres. Vargas, 2.139. Telefone 43-4176 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00, anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr\$ 950,00, anel de grau desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Há Milhares de Oportunidades no CONCURSO

CAFÉ PAULISTA

— O Maior que já se fez no Brasil!

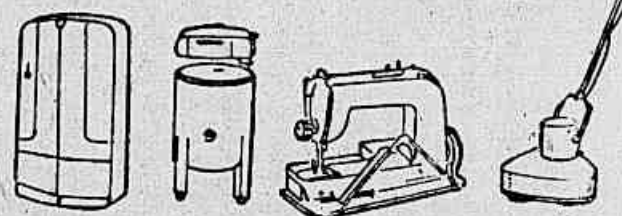


6 CASAS
Integramente DE GRAÇA
— A 1.ª no valor de
250 mil cruzeiros

Quanto mais cupons do Café Paulista você tiver, maiores serão suas chances de ganhar a 1.ª casa de graça, à Rua Ferreira de Andrade, 304, no Meir! Pois, cada cupom é uma nova chance para você. Aumente suas chances: compre pacotes de 1 quilo com 2 cupons!

23 GRANDES PRÊMIOS

Aproveite! 23 cupons do Café Paulista estão premiados com: geladeira, máquina de lavar roupa, máquina de costura elétrica, enceradeira ou "carnet" da A. Exposição. Um deles pode sair para você!



Milhares de prêmios-surpresa serão distribuídos ainda neste formidável concurso. Há uma série inteira de cupons premiados só pela cor.

e mais:

O "CIDADÃO CAFÉ PAULISTA"

todos os dias!

O UÇA o sorteio de seu bairro às 11,40 (Sequência G-3) e a entrevista às 19,25 na Rádio Tupi

O "Cidadão Café Paulista" vai a seu bairro! Se ele procurar sua casa, apresente o seu pacote de Café Paulista para receber na hora um destes prêmios de Cr\$ 2.000,00: um relógio de ouro, uma bicicleta, um anel de brilhantes, ou... um aparelho de jantar completo, de fina louça inglesa! A escolher livremente. Portanto, esteja preparada: tenha Café Paulista em sua casa.



PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

Jurupitan

Combate as colícas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

Chá Mineiro

Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Dirajaia

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

Lungaciba

Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. Monteiro da Silva & Cia.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

REESTRUTURAÇÃO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA ENCAMINHADO AO GENERAL MENDES DE MORAIS O PROJETO APROVADO

Já foi encaminhado ao prefeito, para sanção, o projeto

reestruturando a carreira de Oficial Administrativo da Prefeitura.

Esse projeto, que se originou de um movimento de reivindicação da classe, apoiado em princípio pelo chefe do Executivo Municipal, consubstanciando medidas tendentes a ressarir prejuízos decorrentes de estruturas passadas.

Esperam os elementos da classe interessadas que no decorrer da próxima semana, o prefeito sancione o projeto.

VEJA: O LAGO DE FOGO!
O SACRIFICIO HUMANO!
A CHAMA DA VIDA ETERNA!

"ELA"
A FEITICEIRA

Improprio até 10 anos
como RANDOLPH SCOTT
HELEN GAHAGAN
HELEN MACK

amanhã

Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
COMPLEMENTO NACIONAL

PARISIENSE R I T Z
PRIMOR COLONIAL MASCOTE

LAND-ROVER

O VEÍCULO PRÓPRIO PARA QUALQUER CAMINHO E INDISPENSÁVEL AO AGRICULTOR



AGENTES
EM TODOS OS ESTADOS

- Motor de 50 BHP
- Freios Hidráulicos
- Chassis leve e rígido
- 220 Km. c/ 20 litros de gasolina
- Sob rampas de 30 graus
- Transporta além de 500 K
- Reboca até 4 toneladas
- Dispõe de tomada de força
- Serve como trator leve
- Trafega sobre 60 cm. de água
- Acomoda até 6 passageiros

PRONTA ENTREGA

DISTRIBUIDORES:

GOODWIN, COCOZZA S/A
Av. Rio Branco, 20-Loja — Tel. 43-5606 — ...

TERIA FEDERAL DE

TERIA FEDERAL DE

PREMIO MAIOR:

PLANO 0

EXTRAÇÃO **CR\$ 1.000.000,00**
Lista da extração de SABADO, 3 DE DEZEMBRO DE 1949

Lista da extração de SABADO, 3 DE DEZEMBRO DE 1949. Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios. Extracção em 3 de dezembro de 1949, às 14 horas.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café-fundo-verde e amarelo-aumentado-preto na frente. Com a inscrição LATINO em 9 de 92 de

5.113 PREMIOS

5.113 PREMIOS

0	2158	500,00	4209	500,00	6182	500,00	8314	10.000,00	104040	12187	500,00	14539	1.000,00	16649	2.000,00	18391	1.000,00	20741	3.000,00	22568	500,00	24482	500,00	26872	500,00	28774	1.000,00
1	2172	500,00	4288	500,00	6187	1.000,00	8315	2.000,00	104041	12209	500,00	14551	2.000,00	16658	500,00	18399	500,00	20761	1.000,00	22572	500,00	24487	500,00	26877	500,00	28779	1.000,00
2	2182	500,00	4282	500,00	6187	500,00	8316	3.000,00	104042	12230	1.000,00	14572	500,00	16682	500,00	18399	500,00	20768	500,00	22582	500,00	24490	500,00	26880	500,00	28780	500,00
3	2187	500,00	4272	500,00	6189	500,00	8317	4.000,00	104043	12256	500,00	14582	500,00	16687	500,00	18399	500,00	20772	500,00	22587	500,00	24493	500,00	26883	500,00	28783	500,00
4	2192	500,00	4262	500,00	6191	1.000,00	8318	5.000,00	104044	12282	500,00	14609	500,00	16702	2.000,00	18399	500,00	20782	500,00	22592	500,00	24496	500,00	26886	500,00	28786	500,00
5	2200	1.000,00	4252	500,00	6192	500,00	8319	6.000,00	104045	12307	500,00	14620	1.000,00	16709	500,00	18399	500,00	20787	500,00	22597	500,00	24499	500,00	26889	500,00	28789	500,00
6	2210	1.000,00	4242	500,00	6193	500,00	8320	7.000,00	104046	12333	1.000,00	14638	500,00	16726	500,00	18399	500,00	20792	500,00	22602	500,00	24502	500,00	26892	500,00	28792	500,00
7	2220	1.000,00	4232	500,00	6194	500,00	8321	8.000,00	104047	12359	500,00	14658	500,00	16743	500,00	18399	500,00	20797	500,00	22607	500,00	24505	500,00	26895	500,00	28795	500,00
8	2230	1.000,00	4222	500,00	6195	500,00	8322	9.000,00	104048	12385	500,00	14678	500,00	16759	500,00	18399	500,00	20802	500,00	22612	500,00	24508	500,00	26898	500,00	28798	500,00
9	2240	1.000,00	4212	500,00	6196	500,00	8323	10.000,00	104049	12411	500,00	14698	500,00	16775	500,00	18399	500,00	20807	500,00	22617	500,00	24511	500,00	26901	500,00	28801	500,00
10	2250	1.000,00	4202	500,00	6197	500,00	8324	11.000,00	104050	12437	500,00	14718	500,00	16791	500,00	18399	500,00	20812	500,00	22622	500,00	24514	500,00	26904	500,00	28804	500,00
11	2260	1.000,00	4192	500,00	6198	500,00	8325	12.000,00	104051	12463	500,00	14738	500,00	16807	500,00	18399	500,00	20817	500,00	22627	500,00	24517	500,00	26907	500,00	28807	500,00
12	2270	1.000,00	4182	500,00	6199	500,00	8326	13.000,00	104052	12489	500,00	14758	500,00	16823	500,00	18399	500,00	20822	500,00	22632	500,00	24520	500,00	26910	500,00	28810	500,00
13	2280	1.000,00	4172	500,00	6200	500,00	8327	14.000,00	104053	12515	500,00	14778	500,00	16839	500,00	18399	500,00	20827	500,00	22637	500,00	24523	500,00	26913	500,00	28813	500,00
14	2290	1.000,00	4162	500,00	6201	500,00	8328	15.000,00	104054	12541	500,00	14798	500,00	16855	500,00	18399	500,00	20832	500,00	22642	500,00	24526	500,00	26916	500,00	28816	500,00
15	2300	1.000,00	4152	500,00	6202	500,00	8329	16.000,00	104055	12567	500,00	14818	500,00	16871	500,00	18399	500,00	20837	500,00	22647	500,00	24529	500,00	26919	500,00	28819	500,00
16	2310	1.000,00	4142	500,00	6203	500,00	8330	17.000,00	104056	12593	500,00	14838	500,00	16887	500,00	18399	500,00	20842	500,00	22652	500,00	24532	500,00	26922	500,00	28822	500,00
17	2320	1.000,00	4132	500,00	6204	500,00	8331	18.000,00	104057	12619	500,00	14858	500,00	16903	500,00	18399	500,00	20847	500,00	22657	500,00	24535	500,00	26925	500,00	28825	500,00
18	2330	1.000,00	4122	500,00	6205	500,00	8332	19.000,00	104058	12645	500,00	14878	500,00	16919	500,00	18399	500,00	20852	500,00	22662	500,00	24538	500,00	26928	500,00	28828	500,00
19	2340	1.000,00	4112	500,00	6206	500,00	8333	20.000,00	104059	12671	500,00	14898	500,00	16935	500,00	18399	500,00	20857	500,00	22667	500,00	24541	500,00	26931	500,00	28831	500,00
20	2350	1.000,00	4102	500,00	6207	500,00	8334	21.000,00	104060	12697	500,00	14918	500,00	16951	500,00	18399	500,00	20862	500,00	22672	500,00	24544	500,00	26934	500,00	28834	500,00
21	2360	1.000,00	4092	500,00	6208	500,00	8335	22.000,00	104061	12723	500,00	14938	500,00	16967	500,00	18399	500,00	20867	500,00	22677	500,00	24547	500,00	26937	500,00	28837	500,00
22	2370	1.000,00	4082	500,00	6209	500,00	8336	23.000,00	104062	12749	500,00	14958	500,00	16983	500,00	18399	500,00	20872	500,00	22682	500,00	24550	500,00	26940	500,00	28840	500,00
23	2380	1.000,00	4072	500,00	6210	500,00	8337	24.000,00	104063	12775	500,00	14978	500,00	16999	500,00	18399	500,00	20877	500,00	22687	500,00	24553	500,00	26943	500,00	28843	500,00
24	2390	1.000,00	4062	500,00	6211	500,00	8338	25.000,00	104064	12801	500,00	14998	500,00	17015	500,00	18399	500,00	20882	500,00	22692	500,00	24556	500,00	26946	500,00	28846	500,00
25	2400	1.000,00	4052	500,00	6212	500,00	8339	26.000,00	104065	12827	500,00	15018	500,00	17031	500,00	18399	500,00	20887	500,00	22697	500,00	24559	500,00	26949	500,00	28849	500,00
26	2410	1.000,00	4042	500,00	6213	500,00	8340	27.000,00	104066	12853	500,00	15038	500,00	17047	500,00	18399	500,00	20892	500,00	22702	500,00	24562	500,00	26952	500,00	28852	500,00
27	2420	1.000,00	4032	500,00	6214	500,00	8341	28.000,00	104067	12879	500,00	15058	500,00	17063	500,00	18399	500,00	20897	500,00	22707	500,00	24565	500,00	26955	500,00	28855	500,00
28	2430	1.000,00	4022	500,00	6215	500,00	8342	29.000,00	104068	12905	500,00	15078	500,00	17079	500,00	18399	500,00	20902	500,00	22712	500,00	24568	500,00	26958	500,00	28858	500,00
29	2440	1.000,00	4012	500,00	6216	500,00	8343	30.000,00	104069	12931	500,00	15098	500,00	17095	500,00	18399	500,00	20907	500,00	22717	500,00	24571	500,00	26961	500,00	28861	500,00
30	2450	1.000,00	4002	500,00	6217	500,00	8344	31.000,00	104070	12957	500,00	15118	500,00	17111	500,00	18399	500,00	20912	500,00	22722	500,00	24574	500,00	26964	500,00	28864	500,00
31	2460	1.000,00	3992	500,00	6218	500,00	8345	32.000,00	104071	12983	500,00	15138	500,00	17127	500,00	18399	500,00	20917	500,00	22727	500,00	24577	500,00	26967	500,00	28867	500,00
32	2470	1.000,00	3982	500,00	6219	500,00	8346	33.000,00	104072	13009	500,00	15158	500,00	17143	500,00	18399	500,00	20922	500,00	22732	500,00	24580	500,00	26970	500,00	28870	500,00
33	2480	1.000,00	3972	500,00	6220	500,00	8347	34.000,00	104073	13035	500,00	15178	500,00	17159	500,00	18399	500,00	20927	500,00	22737	500,00	24583	500,00	26973	500,00	28873	500,00
34	2490	1.000,00	3962	500,00	6221	500,00	8348	35.000,00	104074	13061	500,00	15198	500,00	17175	500,00	18399	500,00	20932	500,00	22742	500,00	24586	500,00	26976	500,00	28876	500,00
35	2500	1.000,00	3952	500,00	6222	500,00	8349	36.000,00	104075	13087	500,00	15218	500,00	17191	500,00	18399	500,00	20937	500,00	22747	500,00	24589	500,00	26979	500,00	28879	500,00
36	2510	1.000,00	3942	500,00	6223	500,00	8350	37.000,00	104076	13113	500,00	15238	500,00	17207	500,00	18399	500,00	20942	500,00	22752	500,00	24592	500,00	26982	500,00	28882	500,00
37	2520	1.000,00	3932	500,00	6224	500,00	8351	38.000,00	104077	13139	500,00	15258	500,00	17223	500,00	18399	500,00	20947	500,00	22757	500,00	24595	500,00	26985	500,00	28885	500,00
38	2530	1.000,00	3922	500,00	6225	500,00	8352	39.000,00	104078	13165	500,00	15278	500,00	17239	500,00	18399	500,00	20952	500,00	22762	500,00	24598	500,00	26988	500,00	28888	500,00
39	2540	1.000,00	3912	500,00	6226	500,00	8353	40.000,00	104079	13191	500,00	15298	500,00	17255	500,00	18399	500,00	20957	500,00	22767	500,00	24601	500,00	26991	500,00	28891	500,00
40	2550	1.000,00	3902	500,00	6227	500,00	8354	41.000,00	104080	13217	500,00	15318	500,00	17271	500,00	18399	500,00	20962	500,00	22772	500,00	24604	500,00	26994	500,00	28894	500,00
41	2560	1.000,00	3892	500,00	6228	500,00	8355	42.000,00	104081	13243	500,00	15338	500,00	17287	500,00	18399	500,00	20967	500,00	22777							

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR\$ 400,00

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

488 Extração = Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais -- DOMINGOS DEMARECHI - MELHOR DIA PILHARES -- O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE = 488 Extração

1000

Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

Equitativa dos Estados Unidos
O Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida
há cinquenta anos

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO DE 1949

Nº 6.577

REVISÃO COMPLETA DAS NORMAS DE PROCESSO PARA ELIMINAR A BUROCRACIA NA PREFEITURA



O sr. Albino Lopes, que com sua esposa é portador da imagem de Nossa Senhora de Fátima

INTERESSE EM FACILITAR AS RELAÇÕES COM O PÚBLICO

Uma Comissão Estudará os Meios de Simplificar, Reduzir e Uniformizar o Andamento — Decreto Assinado Ontem

O prefeito assinou ontem o decreto que determina a revisão das normas de processo na Prefeitura, visando eliminar vícios burocráticos e uniformizar os serviços. Uma comissão

ANTE-PROJETO EM ELABORAÇÃO

O trabalho realizado pela Comissão deverá ser concluído pela elaboração de um anteprojeto de reforma do Processo na Prefeitura, o qual será submetido pelo prefeito, no prazo de 30 dias da data da sua apresentação, à apreciação da Câmara Municipal.

Orientando o trabalho da Comissão, determina o decreto expressamente que o principal objetivo visado pela providência é facilitar as relações das re-

partições e serviços municipais com o público. Para isso deverão ser simplificadas, reduzidas e uniformizadas as normas de processo de todas as repartições municipais.

E o seguinte o texto do decreto:

Art. 1.º — Fica criada na Secretaria Geral de Administração uma comissão provisória destinada a rever para reduzir, simplificar e uniformizar as "normas burocráticas" do "processo" em toda a Prefeitura, facilitando as relações do público com as repartições e serviços municipais.

Art. 2.º — O prefeito designará, até trinta dias depois da publicação desta lei, um funcionário de cada Secretaria Geral e um Despachante, que, sem prejuízo de suas atribuições

normais, e mediante gratificação, por antecipação ou prorrogação de seu horário de serviço, possam examinar a realização dos objetivos desta Lei, correndo as despesas por conta da Verba 200, Código Geral 8041, Código Local 1981, da Secretaria Geral de Administração.

§ Único — Os funcionários acima referidos terão o prazo de 90 dias, a partir da data em que forem designados, para elaborar o trabalho tendente à elaboração de um anteprojeto de reforma do Processo na Prefeitura.

Art. 3.º — O prefeito enviará Mensagem à Câmara até 30 dias depois de ultimados os trabalhos da Comissão acima referida, contendo o mencionado anteprojeto.

O CRIME ANTES ASSIM TIMBAÚBA

A reunião realizada anteriormente, na Auditoria da Polícia Militar, do Conselho Especial de Justiça encarregado de funcionar na instrução e julgamento do processo a que respondem os oficiais e pratas implicados no roubo de cerca de oitocentas e cinquenta mil cruzéis, que teve lugar na noite de 27 para 28 de abril último, na paradoria do Cordeiro de Bombeiros, veio revelar mais algumas irregularidades que testemunham de forma decisiva a franqueza do inquérito militar procedido.

De início, é de salientar-se que uma das testemunhas arroladas, sendo oficial, fizera parte do Conselho Permanente de Justiça que determinara a prisão preventiva dos acusados, fato este que tirava ao denunciante porventura pretendido todo o valor probante.

Foi preciso que o advogado de um dos culpados protestasse contra tamanha anomalia para que o Conselho resolvesse admitir a testemunha como mero informante.

No correr dos depoimentos ficou-se sabendo que a inquirição do ex-sargento Plácido Vieira de Andrade, o mais visado pela acusação, não fora feita pelo encarregado do inquérito, como é de lei, e sim por um detective que ditava as perguntas e respostas para o sargento encarregado de reduzi-las a termo.

O mais grave, porém, foi a afirmativa de uma das testemunhas de que, em companhia de um outro oficial e de

um terceiro, percorreram o caminho que teria sido seguido pelo soldado 778, através da torre e do telhado do quartel e pelas casas do comandante e do fiscal da corporação, tendo sido a diligência facilitada por uma das escadas velhas de madeira.

E o caso de se perguntar: se para realizar a reconstrução do percurso foi necessário o auxílio de escadas, como foi possível aquele soldado seguir o mesmo trajeto independente de qualquer auxílio material?

Outra testemunha, também oficial, arrolada pelo Ministério Público, teve oportunidade de afirmar que viu o soldado 530 com equívocos nos olhos e isto antes de ter sido instaurado o inquérito policial-militar.

Acumulando, assim, as provas que testemunham, se forma impressionante, não só o acerto, como a parcialidade com que foram realizadas as diligências visando o esclarecimento do misterioso roubo até hoje sem uma explicação plenamente aceitável.

O interessante é que, depois do roubo inedito, o dinheiro passou a ser recolhido ao cofre do Estado Maior, o que se realiza com a presença da fiscal e do diretor da Contadoria.

O dinheiro deixou, assim, de ser colocado discretamente em cartas abandonadas em cima de mesas. Antes assim.

Chegou ao Rio Pelo "Sarpa Pinto" a Imagem de Nossa Senhora de Fátima

ENVIADO DOS DEVOTOS DA SANTA MILAGROSA — NE-NHUM PRODUTO PARA O NATAL

A bordo do navio português "Sarpa Pinto", que lançou feros às primeiras horas da manhã de ontem na Guanabara, viajou o sr. Manuel Albino Lopes, industrial em Belo Horizonte, que trouxe, em sua companhia, a imagem de Nossa Senhora de Fátima. O industrial em questão foi o enviado especial da colônia portuguesa, encarregado de trazer de Portugal até nós a imagem da referida santa, que se encontrava na cidade de Leiria.

Após o embarque da imagem, em Portugal, compareceram milhares de devotos, fazendo-se representar o cardeal Cerejeira. Durante a viagem, N. S. de Fátima permaneceu na capela do navio, tendo a sra. Carolina Lopes acompanhado a oração de terços diários.

O sr. Manuel Albino Lopes é ainda portador de uma mensagem do cardeal Cerejeira ao povo brasileiro, que será lida no momento em que for feita a entrega da imagem ao povo de Belo Horizonte. Nesta capital a santa ficará na Igreja da Candelária durante alguns dias, para visitação da colônia portuguesa, devendo seguir depois, em trem especial, para Belo Horizonte. Naquela cidade percorrerá todas as igrejas da capital.

NADA PARA O NATAL

Ao contrário do que se esperava, o "Sarpa Pinto" não trouxe para o Brasil nenhum dos chamados produtos de Natal, em virtude de haver zarrado alguns dias antes da natureza do recente acordo entre os governos brasileiro e português, estabelecendo o intercâmbio comercial entre os dois países.

INTERCÂMBIO COMERCIAL

Ainda sobre este assunto, falou o sr. Silva Marthas. Informando que durante sua estada em Portugal manteve contato com destacados elementos dos centros financeiros lusitanos, acrescentando que uma das aspirações dos meios produtivos convênios que somente futuramente é a assinatura do intercâmbio comercial entre os dois povos.

MIL RESIDÊNCIAS PARA OS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Empréstimo Interno de 180 Milhões de Cruzeiros — Casas de Três Quartos e Duas Salas

Pelo prefeito foi sancionado o projeto de lei da Câmara dos Vereadores que autoriza a realização pela Prefeitura do Distrito Federal, de um empréstimo interno de 180.000.000 de cruzeiros destinado à construção de prédios residenciais que serão adquiridos por funcionários públicos, mediante consignação em folha. Pela mencionada lei serão construídos 1.000 novos prédios; o empréstimo contido será de 180.000 cruzeiros para cada funcionário que o

sollicitar o empréstimo poderá obter o empréstimo mediante a obtenção das Calças de Aposentadoria e Pensão e putarculas em geral, mediante autorização do Governo Federal, vencendo os juros de 6% ao ano; o restante, a partir do 2.º ano do empréstimo, será feito em prestações anuais até o total do resgate; as casas a serem construídas serão de concreto, com 3 metros no mínimo de pé direito e terão 3 quartos, 2 salas, quartos de domésticos, instalações higiénicas, pequeno quintal e pequeno jardim.

ABONO DE NATAL PARA OS TRABALHADORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Entendimentos do Sindicato Com os Patrões

"DIA DO RESERVISTA"

APRESENTAÇÃO ENTRE 16 E 31 DE DEZEMBRO

A Diretoria de Recrutamento comunicou, por nosso intermédio, que em consequência da disponibilidade da Lei do Serviço Militar e Instruções baixadas pelo ministro da Guerra, os reservistas do Exército nas idades dos anos de 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927 e 1928 deverão comparecer entre 16 e 31 de dezembro de 1949 nos Centros de Apresentação de Reservistas a fim de filiarem em dia com suas obrigações militares.

Nos municípios onde não forem organizados Centros de Apresentação os reservistas deverão comparecer às Juntas de Alistamento Militar.

Novo e Moderníssimo Calçamento Para Niterói

OS BRIQUETES "DROMO" DÃO UMA PAVIMENTAÇÃO BELÍSSIMA E SOBRETUDO DE EXCEPCIONAL DURABILIDADE

O prefeito da vizinha comuna do Estado do Rio, Dr. José Lourenço da Rocha Wernick, está levando a efeito um grande programa de melhorias dos serviços afetos à Prefeitura. Assim é que entre outros melhoramentos de vulto, como a conclusão do movimento de Pronto Socorro, há um grande programa de pavimentação de numerosas ruas e avenidas, a asfalto, cimento e "Dromo".

Este último tipo de calçamento é construído de bloques de concreto vibrado e com-

primido, com silicato de sódio, tendo um endurecimento equivalente ao paralelepípedo de pedra e um desgaste menor que qualquer outro.

Além do mais, sendo os briquetes fundidos e portantes regulares, apresentam uma face de grande beleza, além de uma economia considerável de mão de obra no seu assentamento.

Considerando ainda que pelo seu tamanho são precisos 92 por metro quadrado em vez de 42, como no caso do paralelepípedo de granito, verifica-se que há na realidade, mesmo

preço por preço, uma vantagem de mais de 40% no custo do calçamento.

Surda ainda que a Prefeitura de Niterói obteve um contrato pelo qual os fabricantes de "Dromo" fornecem diretamente à Prefeitura por preço inferior ao simples "macaco" de granito.

Em resultado há tem Niterói vários logradouros magnificamente pavimentados com "Dromo", como sejam Alameda S. Braventeira (de grande tráfego), rua Barão do Amazonas, rua Dr. Sardinha, rua Lello Ribeiro, trav. dos Expedicionários e mais outros.

No grande programa organizado pelo dinâmico prefeito dr. Rocha Wernick, brilhantemente auxiliado pelo seu operoso diretor de Obras, dr. Oracy de Souza Oliveira há um contrato de mais 6 milhões de briquetes que permitirão a pavimentação de mais 200.000 metros quadrados, para os logradouros que serão pavimentados a concreto vibrado e asfalto.

Teremos pois em breve uma nova e grande transformação da vizinha capital que será sem dúvida uma das mais lindas do país.

Suspensão dos Pagamentos de Empréstimos na P.S.S.E.

O coronel Moraes Carneiro, diretor da Previdência de Subtenentes e Sargentos do Exército avisa, por nosso intermédio, que resolveu suspender até segunda ordem os pagamentos de empréstimos "rápidos" e a prazo.

QUASE CONCLUÍDA A PROPOSTA SOBRE PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

Alterações Substanciais: Taxa Mínima de Vagas Por Ano e Quadro Único os Aspirantes a Oficial

Já estão quase concluídos os estudos que vem sendo feito há muito tempo pelo Centro Militar de Estudos, com a finalidade de elaboração da proposta sobre promoções no Exército.

Uma vez aceita a proposta referida pelas autoridades militares, será a mesma transformada em projeto de lei, sendo então remetida, ao Legislativo, acompanhada de mensagem do Poder Executivo.

A proposta, em causa visará fundamentalmente, restabelecer o nível de equilíbrio entre os diferentes quadros das armas; assegurar para cada quadro, de arma ou de serviço, uma taxa mínima de vagas anuais; fixar o critério de contagem de pontos para a medida do merecimento dos oficiais. Para os aspirantes a oficial e cadetes das armas egresos da Escola Militar após a promulgação da lei, foi proposta a adoção do quadro único, a exemplo do que é feito no Chile, Argentina e Estados Unidos.

Dessa maneira serão realizadas as várias alterações na lei que regula atualmente as promoções. Na próxima quarta-feira o Centro Militar de Estudos realizará uma reunião para debater não só essa como outros assuntos de interesse da referida entidade.

REDUÇÃO PROVISÓRIA NOS PREÇOS DE ARTIGOS DE NATAL

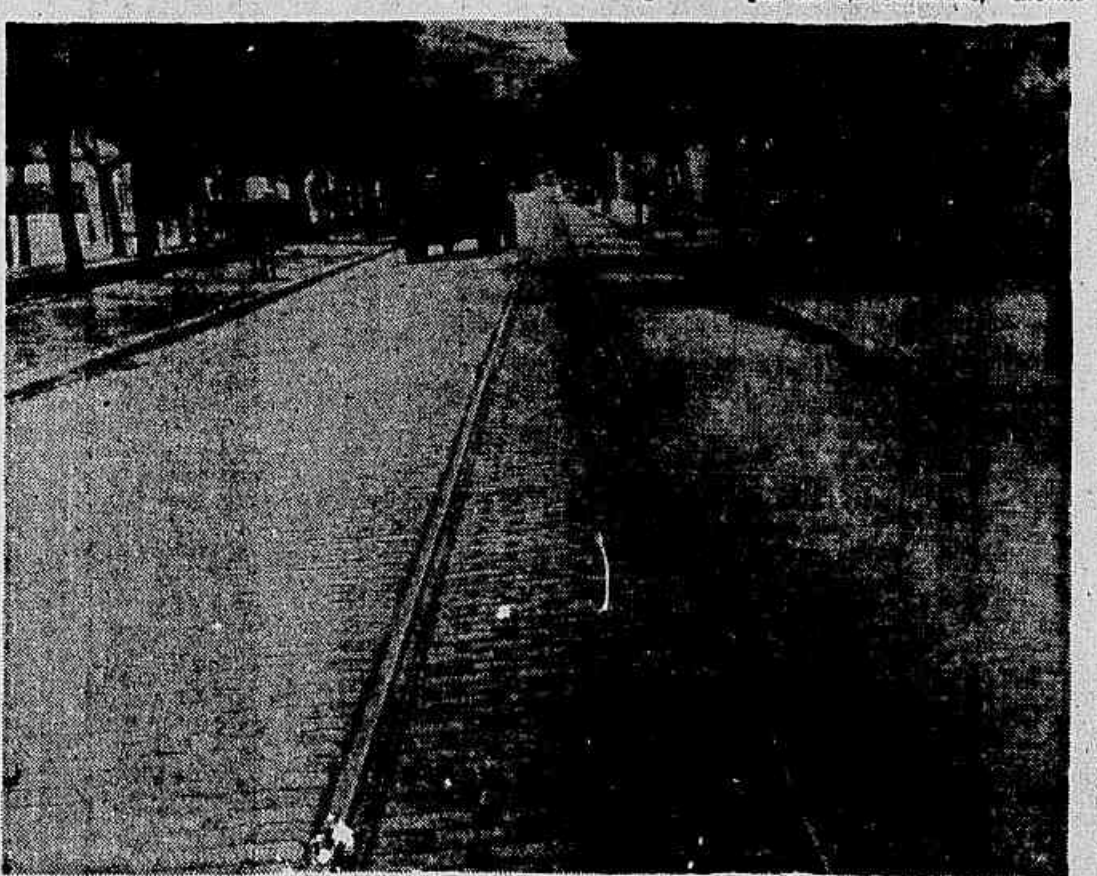
Só Uma Firma Atendeu à Exigência da CCP

A Comissão Central de Preços deu instruções às entidades locais do Rio e São Paulo, no sentido de que fixem os preços dos produtos de Natal, de acordo com a portaria aprovada em 11 de novembro do ano passado.

Essa medida foi tomada pelo fato e que, até agora, somente uma firma atendeu ao pedido da C.C.P., no sentido de fornecer os documentos de importação referente a ar-

tigos de Natal. Além disso, a única firma que enviou os documentos fez-o de forma incompleta.

Os preços a serem fixados, de acordo com o que decidiu a C.C.P., serão os do ano passado, com uma redução de 20%. Os novos preços vigorarão até que os interessados atestem as exigências feitas pela C.C.P. quanto aos documentos dos produtos de Natal.



A Alameda S. Braventeira calçada com Dromo

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL

LUTARÁ O FLAMENGO PELO TERCEIRO LUGAR

Embora já estejamos na penúltima rodada do campeonato carioca, tendo o Vasco da Gama como campeão há quinze dias, e um Fluminense com o vice-campeonato há uma semana, nem por isso o prêmio principal da tarde perdeu em seu interesse.

Primeiro porque se trata de um Fla-Flu, jogo que em qualquer época e em qualquer modalidade esportiva, provoca encontros sensacionais. Segundo, porque o Flamengo necessita de encerrar o atual certame sem perder mais um ponto sequer, para, pelo menos, garantir um

terceiro lugar ao lado do Botafogo, caso o mesmo não perca ou empate em São Januário, na etapa final, já que o São Cristóvão, hoje, não deverá ser obstáculo de vulto.

REVIVENDO A FLAMA RUBRO-NEGRA

Neste final de temporada, embora sem possibilidades de galgar ao posto máximo que já possui um detentor, aliás mercedado, tem o Flamengo jogado com maior interesse, com mais entusiasmo, fazendo crer que a famosa força de vontade, o espírito de luta, a flama rubro-negra, enfim, está ressuscitando

Pronta a Equipe Para o Fla x Flu de Hoje — Lêro, o Único Desfalque — Durval e Beto Candidatos ao Posto

clube da Gávea, para alegria de seus associados e "fãs".

Não só nos dois a um contra o Vasco, quando fizeram formidável partida, mas também — e principalmente — domingo último, quando enfrentaram e venceram ao Botafogo, muito embora atuando com dez elementos em mais da metade do jogo, os jogadores do Flamengo obrigaram a torcida a recordar os bons tempos em que bastava colocar as camisas vermelha e preta para surgir um grande quadro, capaz de triunfos os mais expressivos.

Hoje, precisando da vitória

para manutenção de um honroso terceiro lugar, não podendo mesmo se dar ao luxo de um empate, o Flamengo irá para o gramado disposto a uma grande exibição que reviva os Fla-Flu de antigamente.

TUDO PRONTO NA GAVEA

Sentindo a responsabilidade do "clássico" da rodada, desde quinta-feira última, quando realizaram o apronto, passaram a ficar concentrados todos os elementos do Flamengo. Ninguém fala em derrotas ou insucessos.

Sabe-se que o Fluminense é adversário de respeito e aguarda-se o instante da luta para, com técnica e entusiasmo, cortar-lhe a chance de um triunfo.

Confirmada a impossibilidade de Lêro participar do jogo, bem como a não suspensão de Zizinho pelo tribunal de Justiça, Gentil Cardoso tomou as providências finais para a escalação do quadro, que deverá ser a seguinte:

Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Valtêr; Bodinho, Zizinho, Gringo, Durval (ou Beto) e Esquerdinha.

Diário Carioca

[ANO XXII — Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1949 — Numero 6577]



BIGUÁ

FLA FLU



BIGODE

PRONTO O TRICOLOR PARA O CLÁSSICO

Val a equipe do Fluminense cumprir seu penúltimo compromisso no atual certame, fazendo uma perigosa visita ao estádio dos "ventos uivantes". Muito embora já esteja com o vice-campeonato assegurado, nem por isso é menor a responsabilidade dos tricolores pois sua exigente torcida não deseja perder um Fla x Flu, "Clássico" que é uma tradição da cidade.

Turnando essa vontade de vencer um trabalho difícil, surge a situação do Flamengo que precisa do triunfo para manter a terceira colocação que ocupa ao lado do Botafogo, já que os dois primeiros lugares estão garantidos ao Vasco e ao Fluminense.

AGUARDANDO O MOMENTO DA LUTA

O ambiente nas Laranjeiras, onde os tricolores se estão concentrando, traduz o muito de entusiasmo com que é aguardado o momento do prêmio. Ninguém pensa num insucesso, respeitando-se, todavia, a força do adversário de sobejo conhecida. A vontade unânime é premiar os fãs com um belo triunfo, vencer como autênticos vice-campeões.

Quer entre dirigentes e associados, como entre o técnico e os jogadores, tudo é expectativa e ansiedade pelo "Clássico" de hoje, na Gávea, quando o Fluminense saldará o seu último grande compromisso de 1949.

O Vice-Campeão Visitará a Gávea — Reaparecerá o Médio Bigode — Importante o Prêmio de Aspirantes

REAPARECERÁ O MÉDIO BIGODE

Outro fato que veio encher de júbilo a numerosa torcida

do grêmio de Alvaro Chaves é aquele que marca o reaparecimento de Bigode, na equipe titular.

O seguro e eficiente médio direito que, há várias rodadas, vinha participando dos jogos, apenas como torcedor, deixan-

do no quadro uma lacuna visível, voltará a seu posto logo mais, justamente num prêmio de grande importância e classe.

COMO FORMARÁ O QUADRO TRICOLOR

Salvo o caso de Silas, que não poderá ainda reassumir o comando da ofensiva, deverão atuar todos os efetivos. Mario cederá seu posto a Biguá no sexteto defensivo, onde só essa alteração ocorrerá. No ataque, Carlyle permanecerá no centro, assim como Didi continuará formando na meia direita.

Dessa maneira, o quadro tricolor para a tarde de hoje, deverá entrar em campo com esta constituição:

Castilho, Pindaro e Pinhe-

ro; Índio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

IMPORTANTE O PRÊMIO DE ASPIRANTES

Também a preliminar, entre equipes aspirantes, deverá constituir um bom espetáculo pois o Fluminense, vice-líder distanciado apenas um ponto do Vasco da Gama, primeiro colocado, não pode perder um ponto sequer para aspirar ainda ao título máximo dessa categoria.

Passando pelo Flamengo, os tricolores só terão que jogar com o Madureira que possui equipe bem mais fraca. Já o Vasco, além de atuar fora de casa na tarde de hoje, ainda terá pela frente o Botafogo, que, entre os aspirantes, não causando surpresa que venha pelo menos a perder mais um ponto.

DESPEDE-SE HOJE A EQUIPE FEMININA DE BASKET DO BOCA JUNIORS

A equipe feminina de basket-ball do Boca Juniors encerrará, hoje, a sua campanha em quadras nacionais, enfrentando logo mais à noite no Estádio da Rua Conde de Bonfim, a equipe campeã carioca do Tijuca Tennis Clube.

Antecipa-se sensacional esta contenda, de vez que os quadros argentino e carioca en-

As Cestobolistas Argentinas Enfrentarão o Quadro Campeão do Tijuca — Seleção Brasileira de 39 x Escola Naval, na Preliminar

encontram-se tecnicamente em condições de realizar uma boa partida. Tanto o quadro visitante como o local contam com conjuntos bem preparados e integrados de eficientes jogadoras, daí acreditando-se que a partida de hoje oferecerá um transcurso dos mais interessantes.

UMA PRELIMINAR INTERESSANTE

A F. M. B., patrocinadora da temporada das cestobolistas argentinas nesta capital, aumentando o interesse da partida de hoje, resolveu apresentar na preliminar a equipe brasileira que obteve o título de campeã Sul-Americana de 39. O antigo selecionado, que conta com destacadas valores como Celso Meier, Rui de Freitas, De Vicenzi, Adílio, Simões, Alvaro Macedo, Cesar Porto, Adamo e Mario enfrentará o team da Escola Naval que contará com Maria Herráiz, Têlo, Vilela, Jorge, Aranda e outros.

Taça "Monteiro de Rezende"

CONCURSO DE PALPITES DE BASKETBALL DO DIA

PAULO MEDEIROS — Fluminense 45 x 33, Botafogo 47 x 34, Atlético 39 x 31 e Tijuca 52 x 33.

MAURICIO NASLAUSKY — Fluminense 40 x 31, Botafogo 36 x 32, Atlético 37 x 33 e Tijuca 45 x 30.

ANTONIO SANTASUASAGNA — Fluminense 55x33 — Botafogo 49x37, Atlético 41x34 e Tijuca 37 x 33.

MARIANO JUNIOR — Fluminense 56 x 38 — Botafogo 50 x 39 — Atlético 37 x 32 — Tijuca 37 x 34.

NÃO PERDEREMOS O TERCEIRO POSTO

Fala Gentil Sobre o Clássico de Hoje

Gentil Cardoso, que vem de envolvendo sua ação no grêmio da Gávea, procurando melhorar a colocação do seu clube, mostrou-se otimista sobre o resultado de hoje.

Interpelado pela nossa reportagem, o técnico rubro-negro não escondeu o seu modo de pensar:

— Reconheço no esquadro do Fluminense, que vem ocupando merecidamente a vice-liderança do certame, um adversário difícil. No entanto, tenho quase a absoluta certeza de que o Flamengo assinalará um triunfo espetacular. A vitória que conquistamos, domingo último, em General Severino, com só dez homens, elevou a moral da equipe rubro-negra.



Gentil Cardoso



Ondino Vieira

UM VICE-LÍDER NÃO PÓDE PERDER

Ondino Vieira é um tremador que pouco fala.

Prepara o quadro do Fluminense com grande eficiência e, mesmo nos jogos perigosos, ele permanece num canto, sério e compestrado, com uma fleugma que só os ingleses sabem ter.

Mas, como um Fla-Flu é sempre um prato esportivo de grande repercussão, Ondino Vieira não pode deixar de responder à reportagem sobre o jogo de hoje.

Dentro do seu feitio e com a sua tradicional calma, o técnico tricolor falou:

— O Flamengo sempre foi um grande adversário do Fluminense e, hoje, certamente, não poderá deixar de seguir o ritmo que caracteriza essa rivalidade. Apesar disso tenho plena confiança na vitória do esquadro do tricolor, que se prepara com esmero para esta tarde.

Fluminense

Castilho, Pindaro e Pinheiro, Índio, Oliveira e Bigode; S. Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

Flamengo

Garcia, Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Valtêr; Bodinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

PROPOSTAS VANTAJOSAS

Maurício Naslauský

Decididamente o Vasco da Gama não está disposto a esclarecer ou desfazer dito roubo que vem sendo dito sobre a conquista por "propostas vantajosas" de jogadores de basket do Flamengo. O fato já está se tornando tão conhecido, tão ao natural que um colapso vespertino, talvez não medindo bem as consequências de sua nota, diz em tom categorico que "o Vasco ofereceu propostas vantajosas a Algodão, Alfredo e Godinho e que os três estão estudando estas propostas". No desporto amador não se enquadra "propostas vantajosas".

Quando, em noticiário, damos a público o insistentemente dito que corre pela cidade, dissemos que caberia ao clube de São Januário desfazer a "ofensa", para que os comentários desairosos contra o Vasco não continuassem. O Vasco calou e calou feio nesta questão de querer formar novo conjunto futebolístico com os cracks campeões do Flamengo. Como o silêncio, por parte da turma da colina ainda continua, a impressão nossa é que todos os demais, é que o Vasco pretende de fato retirar a camiseta rubro-negra de Algodão, Godinho, Alfredo, Zé Ma-

rio e outros mais e entregá-lhes uma camisa com outra cor. Não será a primeira vez que isto acontecerá. Quando o Flamengo obteve o tetra-campeonato carioca de basket com o seu famoso quadro Valdemar, Pereira, Haroldo, Pila e Martinez, o Vasco não teve dúvidas em conquistá-los em bloco.

Quer o grêmio cruzmaltino repetir a façanha de vários anos atrás.

Desta feita, porém, o basket está mais moralizado e estamos para dar a público tudo aquilo que se diz sobre a propalada conquista pelo Vasco, dos esportistas rubros, negros. Se possível tal banimento — não há dúvida — noticiaremos as transferências com todas as suas cifras...

BALANÇO TÉCNICO ATÉ A 22.ª RODADA

COLOCAÇÕES	
1.º — VASCO	2
2.º — Fluminense	7
3.º — Flamengo	12
4.º — Botafogo	12
5.º — Bangu	15
6.º — America	19
7.º — Olaria	19
8.º — Bonsucesso	26
9.º — S. Cristóvão	28
10.º — Madureira	29
11.º — Canto do Rio	31

ARTILHEIROS VASCO	
ADEMIR	27
Maneca	14



O quadro do Vasco, campeão da cidade

Decididos os Dois Primeiros Postos, Com as Colocações do Vasco e Fluminense — Luta Pelo Terceiro Lugar — Ademir Reune Maiores Possibilidades Que Orlando na Posse do Título de Artilheiro de 1949 —

DE MARIANO JUNIOR

Heleno	10
Ipojuca	10
FLUMINENSE	
Orlando	24
Santo Cristo	14
Carlyle	7
Rodrigues	3
Silas	3
Cento e Nove	2
Pé de Valsa	1

BOTAFOGO	
BRAGUINHA	10
Otávio	9
Pirilo	7
Cesar	4
Jaime	3
Geninho	3
Zezinho	3
Pararuaio	1
Baiano	1
Avila	1
Souza	1

FLAMENGO	
GRINGO	11
Esquerdinha	8
Zizinho	7
Durval	6
Fero	5
Arlando	2
Luizinho	2
Podinho	2
J. Castro	1
Jaime	1
Pirilo	1
Jair	1

BANGU	
MOACIR	9
Djalma	5
Mariano	5
Joel	5
Ismael	4
Simões	4
Mirim	2
Menezes	2
Sula	1

OLARIA	
SORRISO	8
Maxwell	7
Alcino	6
Esquerdinha	6
Jarbas	5
Jair	5
Amaro	2
Biriba	2
J. Alves	1

MADUREIRA	
DETINHO	8
Oswaldinho	8
Rubinho	5
Benedicto	4
Jorge	1

AMERICA	
DIMAS	16
Maneco	11
Hilton Viana	7
Jorginho	4
Carlinhos	4
N. Valdivino	3
Natalino	1
Helio	1

BONSUCESSO	
CIDINHO	8
Roberto	7
Wilson	6
Soca	3
Enguça	3
Oswaldinho	2
Toto	1
Demil	1
Toiacho	1

CANTO DO RIO	
VALDEMAR	7
Raimundo	7
Carango	4
Gratidão	2
Helio	2
Aristo	2
Canellinha	1

S. CRISTÓVÃO	
MAGALHÃES	5
Wilton	4
J. Menta	4
Alcides	2
Lino	2
Rato	2
Nascimento	1
Buarque	1
Paulinho	1
Bulau	1
Torres	1

GODOFREDO (Madureira)	
No jogo com o Fluminense	10
PINGUELA (Bangu) — No jogo com o Fluminense	9
SANTOS (Botafogo) — No jogo com o Vasco	7
AMAURI (Bonsucesso) — No jogo com o Bangu	3
INDIO (Fluminense) — No jogo com o Vasco	3
TORBES (São Cristóvão) — No jogo com o Canto do Rio	1

ATAQUES	
Pró Contra Gáido Deficit	11
VASCO	77-21-56
Fluminense	57-30-27
Botafogo	44-19-25
Flamengo	43-25-24
Bangu	36-28-8
Olaria	37-38
América	47-54
Madureira	23-42
Bonsucesso	32-60
C. Rio	28-68
S. Cristóvão	24-70

ARQUEIROS VAZADOS	
Alvarez (Bonsucesso)	60
Milton (Madureira)	39
Itim (C. Rio)	39
Marujo (S. Cristóvão)	31
Castilho (Fluminense)	30
Zezinho (Olaria)	25
Ramiro (S. Cristóvão)	25
Garcia (Flamengo)	25
Barbosa (Vasco)	21
Osni (America)	20
Vicente (America)	17
Helio (America)	17
Pernambuco (C. Rio)	15
Joel (C. Rio)	14
Rubens (S. Cristóvão)	13
Mão de Onça (Bangu)	13
Oswaldo (Botafogo)	11
Luiz (Bangu)	8
Princesa (Bangu)	6
Odair (Olaria)	6
Ari (Botafogo)	6
Matarazzo (Olaria)	3
Abel (Madureira)	3
Salvador (Botafogo)	2
Hilton Viana (America)	1
Djalma (Bangu)	1

JUIZEZ	
Dundas	18
Mario Viana	17
Lowe	15
Gama Malcher	14
Bill Martin	14
Ford	13
Roberts	8

PENALTIES	
Mais três penalidades máximas foram assinaladas na última rodada. Duas tiveram lugar no jogo Bonsucesso x C. do Rio, e uma no America x Olaria.	
Todas foram aproveitadas, e assim a estatística até a presente rodada é a seguinte:	
Batidas	47
Convertidas	31
Desperdiçadas	16
Apitaram estas faltas os seguintes árbitros:	
Mario Viana	11
Ford	10

O Brasil no "Torneio Atlético de Montevideu"

PROVIDÊNCIAS DO CONSELHO TÉCNICO DE ATLETISMO

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. sugeriu à diretoria as providências abaixo, no caso de participação do Brasil no Torneio Atlético de Montevideu:

1.º — Em face da comunicação da Confederação Atlética del Uruguay de que custeará apenas a viagem de 8 atletas;

2.º — de que a inscrição será de um atleta por prova, não havendo corridas de revezamento;

3.º — de que haverá um prêmio para a entidade que obtiver maior número de primeiros lugares e para os atletas vencedores das diferentes provas.

Em consequência, devem ser considerados os resultados obtidos pelos atletas nas competições já estabelecidas para

WATER-POLO

"... DES BONNETS BLEUS"

Afonso de Miranda

Vamos ter novas notificações nas regras de Water-Polo. No quente dia de 25 de Julho de 1948 os membros da F.I.N.A. reuniram-se para novas "ideias".

Resolveram aprovar uma regra apresentada por A. Delahaye e J. de Vries, que incluem certas modificações, em face das regras sul-americanas apresentadas pelos argentinos e uruguaios, quando das Olimpíadas passadas.

Não foi aprovada por unanimidade essa regra, que entre outras "belezas" determina:

Art.º 8 — Duração: — A duração de um jogo é de trinta

(30) minutos de jogo efetivo, em dois (2) meios tempos, de quinze (15) cada um com um intervalo de cinco (5) minutos.

E dizer-se que essas são as regras aprovadas pela International Board de Water-Polo, em 4 de Setembro de 1949, e que "entrarão em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1950".

Ora, nos sul-americanos, jogamos Water-Polo, pelas regras adotadas pela Confederação Sul-Americana de Natação no Congresso do Rio de Janeiro em 1946, com as novas notificações aprovadas no Congresso de Buenos Aires em 1947.

São regras notáveis que permitem melhor técnica, maior desenvolvimento, mais científico e sobretudo mais atraente.

Entretanto, vem a F.I.N.A. ditar que para 1950-1956, as regras serão as aprovadas conforme destacamos.

Regras caducas, podemos dizer, pois não há substituição de jogadores durante um jogo. Nas faltas, o jogador infrator ficará afastado do campo até a movimentação da bola. (Está para o Jaime Remy).

Foi prevendo interpretações diversas que a F.M.N. se dirigiu à C.B.D. consultando quais as regras a serem adotadas no próximo Campeonato Carioca.

Aliás se determinarem que sejam as Internacionais, vai haver uma confusão dos diabos, porém, bastante colorido, pois diz o:

Article 6 — BONNETS — Une des équipes porte à des bonnets bleus, l'autre des bonnets blancs, à exception des gardiens de but, qui porteront un bonnet doigt étre numérotés à l'avant et à l'arrière; les chiffres devant avoir une longueur de 0,10 cm. comme suit:

E os jogadores serão distribuídos com os números de suas posições como:

Arqueiro n.º 1
Zagueiro esquerdo n.º 2
Zagueiro direito n.º 3
Centro médio n.º 4
Centro avançado n.º 5
Avante esquerdo n.º 6
Avante direito n.º 7

Corro observamos, vamos ter confusão nas regras, porém os jogadores ficarão bonnetinhos com,

"bonnets bleus et blancs".

Francisco Campos

Apriço dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70

salas 318-319

Telefone: 42-9110

Stozembach & Co.

Sucessores de

Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco N. 26 A

9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalha de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.225, da qual é concessionária Rolls Royce Limited.

Tesourinha Disputará o "Torneio Rio x São Paulo"

O Internacional Cederá Seu Passe ao Vasco da Gama - Nestor e Mário, Em Troca - Otávio e Povoas em Porto Alegre -

Um dos casos que mais ce-
lebração provocaram na impre-
sa esportiva desta e da capital
gaúcha suscitando mesmo co-
mentários nos principais Es-
portes da região, foi a trans-
missão que alcançou foi o ca-
so do Vasco da Gama, Inter-
nacional.

Logo depois do último Cam-
peonato Sul-Americano, come-

do trazer para o grêmio cru-
zeiro.

Naquela época, Tesourinha fez
testuais declarações de que o
seu maior desejo era defen-
der a camisa do campeão de
terra e mar, dependendo apen-
as de que seu clube, em Por-
to Alegre, concedesse seu pas-
se.

O impasse surgiu, no en-
tanto, quando o Internacional,
considerando Tesourinha como
patrimônio não só do clube
como também do futebol gau-
cho, resolveu que de forma al-
guna seu concurso seria dis-
pensado, obrigando o Vasco da
Gama a desistir de seu inten-
to.

**VOLTAM A FALAR NA
TRANSFERÊNCIA**

Na semana que findou, toda-
via, tornou-se a falar em Te-
sourinha, em Internacional,
em Vasco, em transferência,
enfim.

Segundo as informações do
tenente-coronel Otávio Po-
voas, vice-presidente vascoino,
atualmente na capital do Rio
Grande do Sul, teriam surgido
possibilidades de Tesourinha
ser vendido ao clube carioca.

O Internacional, tendo perdi-
do o certo deste ano, resol-
vera ceder o "crack" do sul-
americano, atendendo ao desejo
que o mesmo expressou de
atuar em campos cariocas.

Adianta-se mesmo, que as ne-
gociações estariam sendo enca-
minhadas com urgência, para
que Tesourinha possa enver-
gar o uniforme do campeão
da cidade nos jogos do "Tor-
neio Rio x São Paulo", que
será iniciado dentro em breve.

Circulam rumores, ainda sem
confirmação oficial, que o Vas-
co cederá dois elementos de seu
plantel em troca do jogador
dos pampas, possivelmente os
extremos Mario e Nestor.

O BOTAFOGO RECEBERÁ A VISITA DO SÃO CRISTÓVÃO

Com honras de favorito, o
Botafogo receberá esta tarde
em General Severiano a visita
do São Cristóvão. Cerca-se o
embate de real responsabili-
dade para os alvi-negros, de vez
que, em terceiro lugar na ta-
bua das colocações, junta-
mente com o Flamengo, terá
que lutar com entusiasmo pa-
ra manter a referida posição.

O São Cristóvão apresenta-
se como adversário perigoso,
não pela sua força técnica,
mas pelo espírito de luta que
sempre envolve seus "cracks"
em peles contra os adversá-
rios desta tarde, haja vista,
como exemplo, o resultado do
primeiro turno, ocasião em
que, mesmo inferiorizados con-
seguiram os alvos um honroso
empate de 2 tentos.



Santos, ao lado de Jair e do reporter. Santos é a dívida no alvi-negro

Portanto, tendo em vista os
motivos acima referidos, tudo
faz crer que o prêmio agra-
dará aos torcedores que compare-
rem àquela praça de esportes.



Rafanelli, do Bangu

BANGU X BONSUCESSO NO ESTÁDIO PROLETÁRIO

Bangu x Bonsucesso, su-
ge como o prêmio mais fraco da
rodada.

De fato, o choque que terá
por palco o gramado da esta-
ção de Moça Bonita nenhum
interesse pode despertar nos
meios esportivos, já que pou-
ca importância tem na tabua
das colocações.

Os mulatinhos rosados para
o prêmio desta tarde podem ser
apontados como favoritos. En-
tretanto, convém destacar o
entusiasmo que invade os ru-
bros-anis em prêmio desta na-
tureza, haja visto o resultado
do primeiro turno, quando o
quadro dirigido por Almoré
viu-se surpreendentemente der-
rotado.



Alvarez, do Bonsucesso

É O PUGILISMO A GARANTIA DOS ESPORTES DERINGUE

OS DEMAIS COMBATES JAMAIS SUPERARÃO A "NOBRE ARTE"

ANTONIO SANTASUSAGNA

Temos dito muitas vezes que
existem espetáculos que só po-
dem prejudicar os esportes de
ringue, procurando alertar o
público amante dessa moda.

Idade de diversão com a maior
honstidade, tudo com o início
objetivo de zelar pela mora-
lidade esportiva no refrido
seu.

O BOX-EM PRIMEIRO PLANO

Indiscutivelmente o pugilismo
figura em primeiro plano e
isso não admite discussão de
quem quer que seja.

As leis e regulamentos que
orientam a prática desse es-
porte são bem feitos e se os
mesmos não contem com a sua
observância completa, de parte
das entidades, sem excluir a
instituição máxima, a culpa
não é, propriamente do box,
mas sim daqueles que deviam
cumprir o seu dever.

Nesse negócio de diretores,
párocos ou "cartolas", como
se queira dizer, nem vale a
pena falar.

Uns trabalham e prestam ser-
viços, demonstrando abnega-
ção, enquanto outros, mais es-
pertos, vão conquistando car-
tas no ambiente esportivo sem
nada fazer...

De qualquer forma, o box é
o esporte número um do rin-
gue.

"CATCH-AS-CATCH-CAN"

O esporte também conhecido
por "segure-se como puder"
de fato, é excelente quando
bem interpretado.

Dois lutadores de boas qua-
lidades podem oferecer um
espetáculo sensacional.

Mas, sempre procuramos
orientar o público, quando
anunciamos esses espetáculos.
São meras exibições e não lu-
tas "no duro", como preten-
dem as empresas inculcar
aliás erradamente no espírito
do público que a luta livre ou
o "catch-as-catch-can" são
combates sérios.

Isso não deve ser tolerado
por quem quer que seja.

No entanto, como espetáculo
de circo, aparece com grande
promerção e é digno de ser
assistido.

Nós mesmos admitimos esse
esporte-diretório.

JIU JITSU

Este esporte, quando prati-
cado com honestidade, agrada.
Não empolea como box ou a
luta, entretanto, é um esporte
técnico, científico e calculado.
É o esporte da defesa pessoal.

Vimos muitas lutas no Rio
fora do Brasil, sem que tives-
semos plena convicção da se-

riedade em 60% das pelejas
assistidas.

Conhecemos as regras do
Jiu-Jitsu e elas representam
uma obra esportiva de valor.

Pena que nos combates que
temos assistido no Rio, esses
regulamentos sejam postos de
lado...

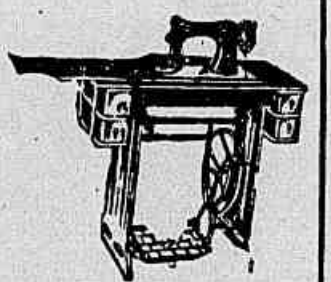
LUTA LIVRE OLIMPICA

Vem de terminar sob o na-
trocínio e orientação técnica
da Confederação Brasileira de
Pugilismo, o 1.º Campeonato
Brasileiro de Luta Olímpica.

O certame foi um sucesso,
porque, a entidade presidida
pelo esportista Pascoal Siqueira
Sobrinho, imitou a observar
as regras acotadas nos cam-
peonatos olímpicos.

Foi essa a razão da honra
deste primeiro certame
nacional de um esporte que,
sendo bem dirigido e con-
tado, poderá alcançar popu-
laridade entre nós.

CONSERTAM-SE



MAQUINAS DE COSTURA
USADAS
QUALQUER TIPO
Atendemos chamados a do
município. Tels. 32 3900 e
32 7987
R ESTACIO DE SA. 37

FABRICA BANGU



EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA MARILEIA

América, 3 — Madureira, 2

Melhores os Rubros No Segundo Tempo

O América conquistou, um
bom triunfo sobre o Madu-
reira, depois de um jogo dos
mais ruidosos.

No transcurso do tempo ini-
cial as ações foram quase
iguais e o placard não favore-
ceu a nenhum dos contend-
res, marcando 1 x 1.

Depois, a medida que o jogo
se prolongava, o quadro ame-
ricano foi atuando melhor e
acabou vencendo pela conta-
gem de 3 x 2.

O juiz Bill Martin teve um
desempenho aceitável.

TENTOS

1.º TEMPO — Aos 21 minu-
tos Vicente, guardião do Amé-
rica, dá um tiro de meta fra-
co e Osvaldinho, muito opor-
tuno chuta e fez o primeiro
"goal" a favor do Madureira.
Aos 25 minutos, recebendo a
bola de Maceno, Dims termi-
na o lance e empata a pele-
ja.

2.º TEMPO — Quando pas-
savam 15 minutos do jogo, Di-
mas passa a Jorginho e este
marca o segundo "goal" do
América. Aos 20 minutos Na-
talino recebe a bola e desfere
forte tiro, marcando o terceiro
tento americano. Ruge o Ma-
dureira e Damasceno, de lon-
ge, marca o segundo tento do
Madureira.

FINAL: — América, 3 x 2.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim
organizadas:

AMÉRICA: — Vicente; —
Ivan e Mundinho; — Hilton;
— Osvaldo e Rubens; — Natalino
— Marinho — Dims — Lopes
e Jorginho.

MADUREIRA: — Milton; —
Weber e Codrefo; — Arati
— Herminio e Mineiro; — Be-
linho — Damasceno — Maru-
jo — Gaucha e Osvaldinho.

A renda foi de Cr\$
10.553,00.

NOVA VITÓRIA DO VASCO POR 7 A 0

Ganhou Bem o Guanabarrino — Paluca, o Indisciplinado

Conforme noticiamos teve
curso, ontem, na piscina do
Guanabara, o IX Torneio Aberto
de Water-Polo, com a rea-
lização de duas partidas.

Na primeira jogaram Guanabarrino e Estrela Solitária, que
estiveram a quem de suas ver-

dadeiras possibilidades, an-
tesentando um nação de jogo
lento e bisonho.

Venceu bem o Guanabarrino
por 2 tentos a 0, gols de Mu-
rillo e Marcos.

A nota irregular de ontem
foi a indisciplinada por parte de
dois elementos do Botafogo,
isto é, Caldeira e Hélio de Oli-
veira e Silva, o popular "Pa-
luca" da aquática.

Se equívoco como capitão, da
equipe devia apresentar-se mais
educado esportivamente, este
outro, o Paluca, não convencia-
mos, pois é usuelo e vezeiro
nesses atos de rebeldia que
revelam qualquer coisa de in-
disciplina doméstica.

Temos, porém, ciência de
que essa irregularidade será
levada em consideração, inclu-
sive a expulsão de ambos do
jogo de ontem, pela Federação
para as devidas penalidades.

E' só.

VASCO 7 x ALVINEGRO 0

Conforme previamos venceu
o Vasco com comodidade, man-
dando nas ações e produzindo
melhor jogando a defesa com
desenvoltura e a linha fazendo
a sua obrigação, isto é, mar-
cando tentos.

Mosquito, o goleiro vascoino
só teve oportunidade de fazer
uma única defesa.

Na equipe cruzmaltina não
há nomes a salientar, jogando
dentro do padrão estabele-
cido.

Na equipe botafoguense
apontam-se apenas Flávio como
o melhor.

Voltou assim o Vasco a re-
petir a façanha do sábado an-
terior, quando venceu a equipe
Guanabarrino por 5 a 0.

AS EQUIPES

VASCO — Mosquito, Fred
Faria, Isaac, Mariano (deno-
minado "Galestro"), Valfredo, Hilton, Re-
my e Jaime.

ALVINEGRO — Alfredo,
Cálio, Roberto, José, Jorge
Flávio e Orlando.

Carlos Osório entrou com
justeza e prontidão, saindo-se a
contento. Os juizes de meta
bons.

Na partida preliminar Val-
fredo Venas apitou com ener-
gia, mostrando-se como bom
árbitro. Isaac e Olímpio for-
am os juizes de meta, agin-
do bem e mostrando-se conhe-
cedores das regras.

ANOMALIAS

Caldeira e Paluca, por indis-
ciplina no primeiro jogo.

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PRO-
PRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e
promover o fornecimento das
navalhas de segurança, dotadas
dos aperfeiçoamentos privile-
giados pela Patente de invenção
N. 32.391, da qual é concessio-
nária Rolls Razor Limited.

ANTEPENULTIMA RODADA DO CAMPEONATO DE BASKETBALL

Vasco x Fluminense a Atração de Amanhã

Está programada para am-
anhã a 9.ª rodada do Retorno do
Campeonato Carioca de Bas-
quetbol.

Esse jogo será o seguinte
encontro:

VASCO x FLUMINENSE, em

São Januário — Juiz: Luiz

Marzano e Ivo Cintri.

AMÉRICA x TIJUCA, que-
bra do Clube Municipal — Juiz:

Moreira da Costa.

ATELÉTICA x RIACHUELO
quadra da rua Professor Vala-
diães — Juiz: Aladino Astu-
ro e Pedro Velasco.

GRAJAU T. C. x BOTAFO-
GO, quadra da Avenida Enge-
nheiro Richardi — Juiz: Ce-
sar Porto e Mario de Olivei-
ra.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENIS

Os Jogos de Hoje No Estádio do Fluminense

Prossegue hoje a Temporada
Internacional de Tênis, com a
realização no Estádio do Flumi-
nense, dos seguintes encon-
tros:

As 20 horas — Quadra n. 1
— Manoel Fernandes x E. Me-
lo; Quadra n. 4 — Ruth Mes-
quita — Alcides Procopio x
venc. jogo Inah e Paulo Fer-
raz x Suzana Rasgado — Ja-
n. 5 Blach.

Quadra Central — Elza Bor-
geri-Armendo Vieira x Ofelia
Castro-Eugenio Siler.

As 21 horas — Quadra n. 1

Quadra central — Tom
Brown-L. Gergulio x Rui Ri-
beiro-Mario Pires.

OUÇA HOJE PELA EMISSORA CONTINENTAL — 1.030 kcs.

A partir das 14 horas

Flamengo x Fluminense

Pela equipe de Rádio Esportes GAGLIANO NETO
Oferta das Lojas de Departamentos A EXPOSIÇÃO e de CAFIASPIRINA —
um produto BAYER

Conheça os resultados de hoje nos seguintes horários:

18,45 hs. — ESTADO DO RIO
19,15 hs. — TURFE EM REVISTA
21,00 hs. — FUTEBOL NO RIO, NOS ESTADOS E NO
MUNDO
22,00 hs. — TODOS OS ESPORTES
23,00 hs. — RESUMO GERAL



Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor
da Prefeitura
CLÍNICA GERAL — VIAS
URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
— Telefone: 32-3415
Res. Av. N. S. Fatima, 42
apartamento 503
Tel.: 32-3415

O Botafogo Oferecerá Medalhas de Ouro

O Botafogo de F. R. ofe-
recerá aos vencedores das pro-
vas de HONRA do próximo
Campeonato Masculino de Na-
ção, cuja realização está
programada para os dias 16 e
18 do corrente, na piscina do
Mourisco.

Para essas provas, que são:
200 metros nado de peito e
100 metros nado de costas, o
clube alvi-negro oferecerá me-
dalhas de prata, também aos
segundos colocados, designan-
do, como homenagens, os pa-
trões srs. Alvaro do Reg. Ma-
cão e Aderbal de Souza Bas-
tos, destacados sócios do clu-
be da "Sereia Solitária".

Vimos nessa atitude mais
um esforço em prol da aqua-
tica metropolitana, quando se-

Edith Groba, Tentará Novo Recorde Sul-Americano

Também Gordilho, Tentará Um Recorde de Celia Brasil



Dois grandes artistas: Farley Granger e Cathy O'Donnell. Um filme para ser eternamente lembrado: "Amarga Esperança"...

"Amarga Esperança", Com Farley Granger e Cathy O'Donnell, é o Próprio Desespero do Amor e da Vida Elevado ao Auge

Brutal, desesperante e verdadeira é a história vivida por Farley Granger e Cathy O'Donnell em "Amarga Esperança" (They live by night) — o drama espetacular por sua sinceridade e pela maneira perfeita com que surge na tela, que a RKO Radio apresentará, a partir de amanhã no Plaza — Astoria — Olinda e Star. Sem se afastar, um momento sequer, da realidade cotidiana, sem que se perca em detalhes superfluos, essa super-produção vai ao encontro da alma do espectador com a narrativa do destino de um homem jovem, a quem as perdas do acaso ou, talvez, sua própria inconsciência, conduzem a emoções imprevisíveis, avassaladoras e implacáveis, levando-o a um desespero latente, absoluto, completo — desespero esse que se requin-

ta com o seu direito ao amor e que se eleva a alturas angustiosas até para que possa ele viver... Uma outra existência, uma outra realidade desamparada, sofre também esse tormento: a mulher que a fatalidade põe em seu caminho, e que é, quem sabe, a única recompensa aos meandros tortuosos que ele percorre, ora sorrindo, ora profundamente amargurado, por este mundo de tantas seduções para quem conta apenas vinte e poucos anos... Como se vê por este rápido esboço do seu enredo, "Amarga Esperança" é um filme forte, repleto de emoções antagônicas e todas de constante intensidade, que tem a valorizar as suas cenas o desempenho equilibrado de Farley Granger e Cathy O'Donnell — ambos nas maiores interpretações de suas carreiras artísticas — seguidos por esse bom ator que é Howard da Silva, e outros elementos igualmente de destaque, sob uma direção segura, de Nicholas Ray, e com uma fotografia sempre magnífica. Por tudo isso, a que "Amarga Esperança" vem sendo objeto dos maiores elogios da crítica americana e europeia.

Preferência Aos Produtos Nacionais

A RESOLUÇÃO BAIXADA PELO PREFEITO MENDES DE MORAIS VISANDO ESTIMULAR O NOSSO MERCADO

O prefeito Angelo Mendes de Moraes acaba de baixar uma resolução segundo a qual, em toda e qualquer concorrência realizada pela Prefeitura, deve ser dada preferência, em igualdade de condições técnicas e de preços, aos produtos da Indústria Nacional. Os editais de concorrência ou as coletas de preços deverão mencionar a recomendação em apreço, para conhecimento dos interessados.

Esta medida foi tomada tendo-se em vista uma recomendação da Conferência Econômica das Classes Produtoras, de incentivo às atividades produtivas nacionais.

O Fluminense solicitou a Federação Metropolitana de Natação controle técnico para as tentativas de 2 de suas defensoras.

Está claro que o técnico tricolor está aproveitando a melhor fase de suas nadadoras pois como vimos há pouco tempo a renomada nadadora Edith Groba colheu para a aquática nacional novos louros e isto com a diferença de apenas 48 horas, quando da última competição na piscina tricolor.

Não resta dúvida Edith lo grande nesse espaço de tempo derrubar a marca dos 100 metros nado de costas com 1'15"5/10 e 48 horas depois derrubar esse mesmo tempo para 1'15"9/10 é qualquer coisa de notável, pois mesmo assim teve o prejuízo na saída.

Maria Gordilho é outra furosa campeã a quem o técnico tricolor observa com esmero cuidado, tanto assim que para essa nadadora foi solicitada uma tentativa de recorde.

E assim, pois, com tentativas semelhantes, que observamos o Fluminense caminhar a frente na aquática metro politana.

Terça-feira próxima, dia 6, às 17.30 horas, e tendo como local a piscina tricolor, serão efetuadas as seguintes tentativas:

200 METROS — NOVISSIMAS — NADO DE COSTAS — Gordilho tentará derrubar essa marca que se acha em

poder de Celia Brasil com 2'58"2/10, desde 8.11.48.

Deverá nadar bem e conseguir o seu intento a simpática defensora tricolor.

200 METROS — MOÇAS — NADO DE COSTAS — RECORDE SUL-AMERICANO — Edith Groba lutará contra o cronometro para derrubar o recorde Sul-Americano, de

2'47"4/10, aliás, em seu poder, desde 27.2.49, quando da realização do último campeonato Sul-Americano, realizado em Montevideo.

Deverá nadar bem, fazendo boas passagens, e portanto conseguir mais um feito para a nação nacional.

A's simpáticas nadadoras os nossos votos de felicidade.

Quadros e Juizes Para Hoje

JOGO: Olaria x Vasco.
LOCAL: Campo da rua Baril.

JUIZ: Gama Malcher.
QUADROS

OLARIA: — Zezinho; — Osvaldo e Haroldo; — Olavo — Moacir e Ananias; — Jairo — Alcino — Sorriso — Jairo e Esquerdinha.

VASCO: — Barbosa; — Augusto e Wilson; — Eli — Danilo e Alfredo; — Nestor — Maneca — Ademir — Ipojuca e Chico.

JOGO: Botafogo x S. Cristovão.

LOCAL: General Scveriano
JUIZ: Mario Viana.

QUADROS

BOTAFOGO: — Salvador; — Geron e Santos (Marinho); — Rubinho — Avila e Juvenio

— Paragualo — Geninho — Zezinho — Otavio e Bragui.

S. CRISTOVÃO: — Marujo; — Pelado e Toribis; — Remu — Geraldo e Olavo; — Lino — Nascimento — Wilson — Rato e Magalhães.

JOGO: Banqu x Bonsucesso.
LOCAL: Estádio Proletário.
JUIZ: S. Roberto.

QUADROS

BANQU: — Luiz; — Gualter e Rafanelli; — Pinguela — Eli e Sui; — Djalma — Mezares — Moacir — Ismael — Simão.

BONSUCESSO: — Alvaro; — Rubens e Amari; — Cam — Enguça e Gato; — Roberto — Cola — Wilson — Soc — Tolo.



Edith Groba, ao lado de Marlene Pinto

MAIS UM PASSO PARA O TÍTULO DE INVICTO

O Vasco Enfrentará o Olaria Seu Penultimo Compromisso — Franco Favorito o Campeão de 49 — As Esperanças dos Torcedores — Notas

O certo cariooca, nos seus derradeiros capítulos, apresenta esta tarde como um dos mais sugestivos o choque que reunirá Vasco e Olaria.

Não fossem as esperanças de que estão possuídos torcedores mais otimistas, com relação a uma possível surpresa por parte dos olarienses frente ao Vasco, já campeão e ainda ostentando a condição de invicto, e nenhum interesse despertaria o embate, que terá como local o gramado da rua Baril.

Na realidade, somos de opinião que nenhuma ameaça paira sobre o conjunto dirigido por Flavio Costa. Dotado de absoluta superioridade técnica e física, o gremio da colina de São Januario pisará a cancha para transpor um compromisso, que o colocará mais proximo do objetivo desejado.

Se de um lado teremos os vascoinos prontos para cumprir com sucesso mais este compromisso, por outro, acreditamos no entusiasmo dos "bariris", aliás demonstrado em pejeas anteriores, haja vista a vitória alcançada recentemente sobre os campeões do ano passado.

EM 8. JANUARIO

O principal fator do auspicioso sucesso dos vascoinos neste certame tem sido, sem dúvida, o valor de igualdade com que todos os adversários são olhados. Grandes ou pequenos, têm merecido o mesmo respeito, daí a confiança que o quadro vem obtendo de dirigentes e torcedores.

Para o embate desta tarde, Flavio Costa depois de varias experiencias, resolveu incluir Heleno no comando da ofensiva. Assim sendo, Maneca estará ausente.

impressões entre os olarienses, apesar do otimismo reinante, observou que estes consideram difícil uma vitória sobre o poderoso conjunto cruzmaltino, entretanto dentro do maior espirito esportivo, lutarão por um resultado honroso. Quanto a equipe para o prêmio desta tarde, podemos assegurar que atuará com todos os valores máximos.

EXTRAORDINÁRIO O ELENCO APRESENTADO PELA METRO-GOLDWYN-MAYER EM "TRÁGICA DECISÃO"

O Super-Filme Será Apresentado Quinta-Feira Próxima Nos 3 Cines Metro



Quem está melhor em "Trágica Decisão"? Clark Gable? Walter Pidgeon?

Decididamente, o grande elenco da Temporada de 1949 é o que a Metro-Goldwyn-Mayer apresenta — e por certo com justo orgulho — em "TRÁGICA DECISÃO" (Command Decision), que Sam Wood dirigiu e que Sidney Franklin produziu em associação com Gottfried Reinhardt. Esse elenco, que reúne tres dos nomes masculinos de maior evidencia na vasta constelação M-G-M — Clark Gable, Walter Pidgeon, Van Johnson — apresenta ainda "players" de categoria como Brian Donlevy, Charles Bickford, John Hodiak, Edward Arnold, Marshall Thompson, Richard Quine, Cameron Mitchell, Clinton Sundberg Ray Collins, Warner Anderson, John McIntire, Moron Olsen e James Millican. A história, baseada na peça "Command Decision", que durante toda uma temporada fez tanto sucesso na Broadway, reteve na adaptação cinematográfica a mesma força dramática — e disso fez questão Sidney Franklin, secundado por Sam Wood. Uma coisa se

Sebastião França dos Anjos
J. Guilherme de Aragão
ADVOCADOS
Avenida Beira Mar 406
11.º and. — 1.105
Telefone 32.6002

Novas Ruas da Cidade

O prefeito reconheceu como logradouros públicos da cidade, com as denominações oficiais das ruas, Joaquim de Maia, a rua anteriormente conhecida com o nome de A; Sebastião Edmund, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de ruas B, N, N — A, N — B, N — C, D, N, G, nos limites da Madureira e Petrópolis.

Dr. José Carlos D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicílio
EDIFICIO ODEON, 4.º S. 408
Terças, quintas e sábados — 13 às 16 horas — 42.9493
Res. — Tel. 507 — Ilha Governador

NÚMEROS DO BASKET

Definindo o Campeonato Carioca de Basket

Flamengo Em 1.º, Fluminense Em 2.º e o Botafogo Em Luta Pelo 3.º Posto — A "Lanterna" Com o Aliados

Está definido o campeonato carioca de basket-ball, faltando ainda 3 rodadas para sua conclusão.

O Flamengo assegurou o primeiro lugar, cabendo o segundo ao Fluminense.

O último lugar, por sua vez, pertence ao Aliados. Quanto ao terceiro lugar, ainda está sendo disputado pelo Botafogo e Tijuca, como, porém, o alvi-negro tem que enfrentar o Flamengo na última rodada, o gremio carioca surge com maiores possibilidades de conquistar aquele posto.

Os demais clubes, conforme a classificação atual, não terão alterações em suas posições, ficando o Aliado, Grajau T. C., Vasco, Riachuelo e América do 4.º ao penúltimo lugar.

A posição dos clubes concorrentes ao certame da 1.ª Divisão da F. M. B. é a seguinte:

1.º lugar — FLAMENGO — 16 jogos, 16 vitórias, 825 pontos pro e 446 contra. Saldo de Pontos: 379.
2.º lugar — FLUMINENSE — 15 jogos, 13 vitórias e 2 derrotas. 546 pontos pro e 462 contra. Saldo de pontos: 84.
3.º lugar — TIJUCA — 15 jogos, 9 vitórias e 6 derrotas. 477 pontos pro e 406 contra. Saldo de pontos: 71.
4.º lugar — BOTAFOGO — 15 jogos, 9 vitórias e 6 derrotas. 588 pontos pro e 555 contra. Saldo de pontos: 33.
5.º lugar — ATLÉTICA — 15 jogos — 7 vitórias e 8 derrotas — 427 pontos pro e 504 contra — Deficit de pontos: 67.

5.º lugar — GRAJAU A. C. — 16 jogos — 7 vitórias e 9 derrotas — 536 pontos pro e 577 contra — Deficit de pontos: 41.
6.º lugar — VASCO — 16 jogos — 6 vitórias e 10 derrotas — 512 pontos pro e 552 contra — Deficit de pontos: 40.

6.º lugar — RIACHUELO — 16 jogos — 6 vitórias e 10 derrotas — 532 pontos pro e 606 contra — Deficit de pontos: 74.

7.º lugar — AMÉRICA — 15 jogos — 3 vitórias e 12 derrotas — 489 pontos pro e 601 contra — Deficit de pontos: 112.

8.º lugar — ALIADOS — 15 jogos — 2 vitórias e 13 derrotas — 428 pontos pro e 613 contra — Deficit de pontos: 185.

CAMPEONATO DE JUVENIS (4.ª Divisão)

1.º lugar — RIACHUELO — 15 vitórias e 1 derrotas

2.º lugar — ATLÉTICA — 15 vitórias e 2 derrotas

3.º lugar — VASCO — 12 vitórias e 4 derrotas

4.º lugar — TIJUCA — 9 vitórias e 6 derrotas

5.º lugar — FLAMENGO — 9 vitórias e 7 derrotas

6.º lugar — GRAJAU T. C. — 8 vitórias e 8 derrotas

7.º lugar — ALIADOS — 6 vitórias e 11 derrotas

8.º lugar — FLUMINENSE — 4 vitórias e 11 derrotas

9.º lugar — AMÉRICA e BOTAFOGO — 3 vitórias e 12 derrotas.

6.º Lerena (Fluminense) — 132 pontos

7.º Godinho (Flamengo) — 130 pontos

8.º Algodão (Flamengo) — 112 pontos

9.º Hermes (Botafogo) — 103 pontos

10.º Paulo Cesar (Vasco) — 103

e outros com menos.

PARA A CONCLUSÃO DO CAMPEONATO DA 1.ª e 4.ª DIVISÕES

Faltam ser realizados os seguintes jogos:

DIA 5 — Vasco x Fluminense, Grajau T. C. x Botafogo, Atlética x Riachuelo e América x Tijuca.

DIA 8 — Grajau T. C. x Flamengo, Botafogo x América, Tijuca x Fluminense e Aliados x Atlética.

DIA 12 — Flamengo x Botafogo, Vasco x América, Tijuca x Riachuelo e Fluminense x Atlética.

ENCANTADA COM A AMÉRICA A CANTORA ELVIRA PAGÃ

Impressão Com o Que Pôde Observar na Terra do Tio Sam
— Hollywood, Atração do Mundo — A Brincadeira Dos Astros Dó
Cinema — Paixões Tormentosas — Outras Notas da Reportagem

AMOR E SAUDADE NUMA CANÇÃO

Não faltou quem tentasse conquistar definitivamente o coração de Elvira Pagã. Galã de Hollywood, personalidade de destaque, entre industriais, pintores e escritores caíram por ela direitinho em compasso de samba... Elvira, entretanto, tinha dentro do peito uma saudade diferente e um amor mais raramente encontrado que ali todos desconheciam. Cantando "Brazil", estava revivendo o encanto natural da praia linda de Copacabana, os recentes pitorescos do Rio e as amizades tradicionais conquistadas no rádio e no cinema da sua pátria querida. Por isso, sua emoção não era compreendida. A distância, pusera nela, finalmente, essa centelha que devora a alma humana: a do amor filial.

três. Está de volta, entre nós, cheia de experiências e de romances novos, começados e terminados nas mais diversas latitudes.

... ficou descrente do amor

Antes, sua crença aumentou muito... Em re-... é bem provável, voltará Elvira Pagã a atuar em novas estações de rádio. A menos que acabe casando...

NO MEXICO FOI DIFERENTE

Saindo dos Estados Unidos foi a Pagã para o México. Na terra das paixões avassaladoras, apesar do ritmo do-nte das canções, não foi menor o êxito de Elvira Pagã. Fez furor e logo passou a ser a figura mais discutida do momento.

As legiões de "fãs", inclusive dos que queriam desposar a artista, aumentou muito, em relação ao que havia ocorrido nos Estados Unidos. Não só em número mas também em intensidade. O calor das canções dolentes penetrou mais profundamente e atingiu a estrela em cheio. Com espanto viu-se nos braços de um general... que lhe prometeu tudo... palácios, b-souros, etc. em troca do casamento. Mas Elvira resistiu.

A resistência, no entanto, acabou faltando, já então sob o domínio imperioso das leis mexicanas. Teve a Pagã de casar-se pois, do contrário, não poderiam ser renovados seus contratos de trabalho. Teve de casar-se e casou. Mas a coisa não deu certo.

As paixões continuaram, mais dos outros que dela. Mas ninguém queria saber disso, especialmente as mexicanas. Uma delas, por exemplo, sentiu-se roubada, no marido que estava apaixonado pela Pagã. Reuniu outra amiga e foram casar e artista na escuridão. Mesmo quando, de surpresa a Pagã reagiu. Mas ali toda arranhada, ouve sem roupas, em plena rua da capital mexicana, perto do hotel em que morava. A coisa foi séria mas não ficou somando nisso. Elvira Pagã moveu um processo contra as suas assaltantes, uma coisa reciosa de perder o marido. E o processo, está correndo nos tribunais mexicanos.

DEPOIS O REGRESSO

O tempo, depois disso, ficou demasiado quente. Não era mais possível a Elvira Pagã continuar trabalhando em terras mexicanas. O dilema era regressar ao Brasil ou ir de novo para os Estados Unidos. A artista preferiu rever a pa-



Um corpo bonito. E prá que mais...



Depois de tudo vem a fome. E' preciso preparar alguma coisa na cozinha

Prêmio Literário Oferecido Pelos Governos do Brasil e da Grã-Bretanha

23-09-32

Pelo Convenio Cultural assinado no Rio de Janeiro a 18 de abril de 1947, o Brasil e a Grã Bretanha se comprometeram a conceder um prêmio literário à melhor obra escrita por nacional de cada um dos dois países sobre qualquer aspecto da cultura ou da civilização do outro país.

O prêmio a ser outorgado pelo Governo britânico denominar-se-á, na sua primeira concessão, "Prêmio Ruy Barbosa" e será concedido ao melhor livro escrito em português por um cidadão brasileiro sobre qualquer aspecto da educação, ciência ou cultura britânica, e publicado como primeira edição nos cinco anos anteriores a 21 de dezembro de 1952.

O prêmio, no valor de £ 350 (trezentos e cinquenta libras e setenta e cinco pence), ou seu equivalente em cruzeiros ao câmbio da época da concessão, será pago ao autor.

Os candidatos deverão enviar, até 21 de fevereiro de 1953, dez exemplares de seus livros a:

The Secretary
The British Council,
3, Hanover Street,
London, W. 1.

A Comissão de Julgamento consistirá de um membro (ou dois) brasileiro, designado pela Comissão Brasileira, e três membros britânicos designados pelo Presidente do Conselho Britânico.

O prêmio será concedido ao autor cujo livro:
a) apresentar o maior interesse informativo, mais exato e mais equilibrado estudo sobre o assunto escolhido;

b) for o mais bem escrito;
c) for o que mais cativa os leitores brasileiros em geral ou aos especialistas interessados no seu assunto.

Em caso de outras condições

é o número do novo telefone do escritório de advocacia preventiva que a Organização Jurídica Popular indicará a seus amigos, clientes e assinantes de todo o Brasil.

— EDIFÍCIO CENTRAL —
Avenida Presidente Vargas
n. 417, sala 1.106
PAVIMENTO ONZE
(Consultas grátis aos pobres)

serem iguais, a preferência re-agrade.

A concessão do prêmio será anunciada simultaneamente em Londres e no Rio de Janeiro pelo Conselho Britânico o mais cedo possível e antes de 21 de agosto de 1953.

Desse modo, os Governos brasileiro e britânico procuram estimular o intercâmbio intelectual entre os dois países, despertando a atenção dos estudantes para os problemas culturais que interessam a ambos.

Qualquer outro esclarecimento sobre o assunto em questão poderá ser obtido na Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.



Elvira Pagã "sonha" de olhos fechados. Com o que, ninguém sabe...



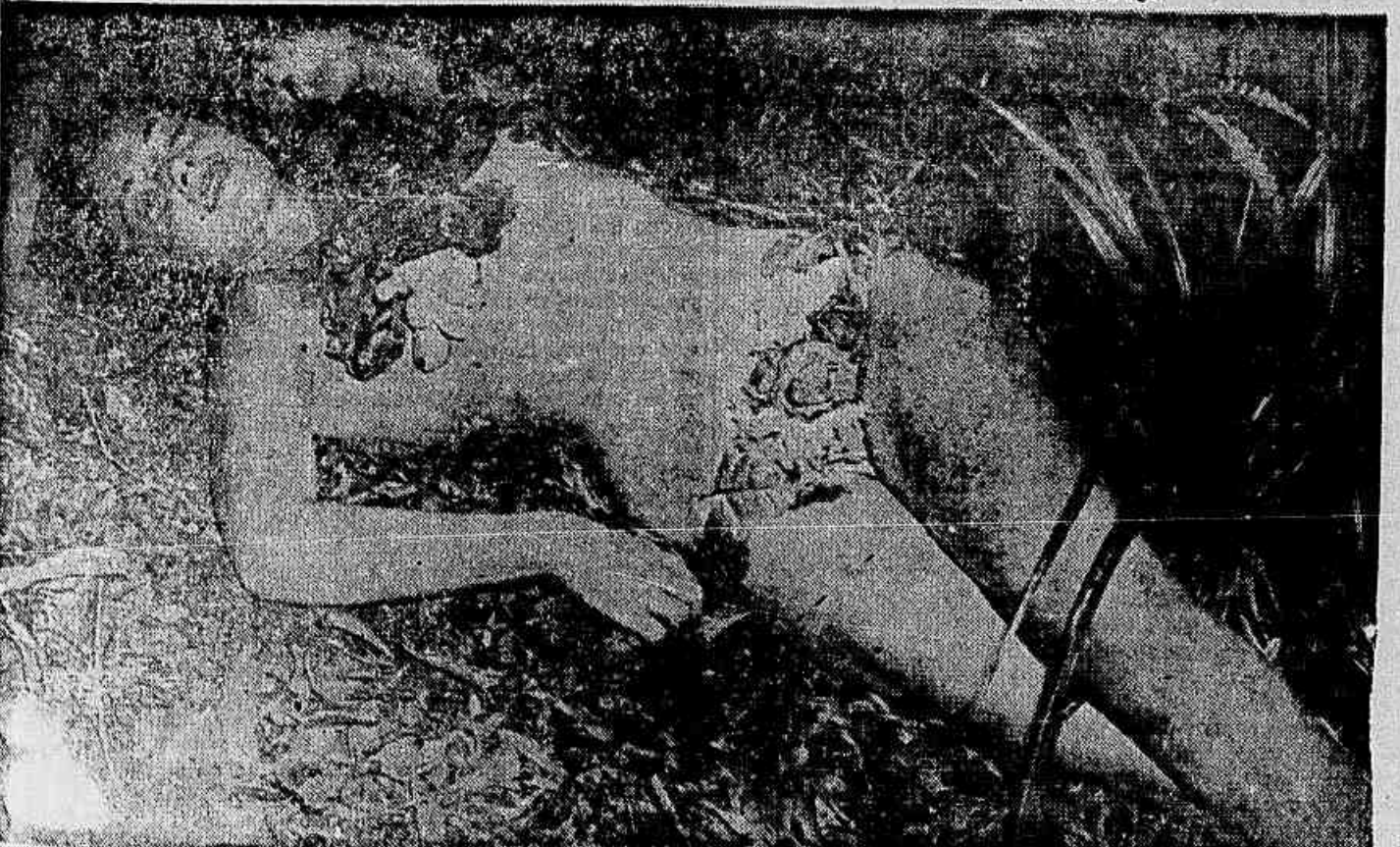
Elvira gosta de espreguiçar, mas não descuida nunca a pose, principalmente de suas pernas de plástico impecável



E' hora de ir para o banho...



Outra pose de Pagã



Nada como uma selva para descansar, sonhando agora de olhos abertos

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

A região Amazônica só aos poucos vai saindo do terreno da lenda. Não podia ser de outra forma pois a região é vastíssima, como tudo que nela existe, não podendo o homem



Osório Nunes

ter dela uma visão de conjunto, sendo sempre obrigados a dividi-la e subdividi-la para então poder compreendê-la, de acordo com o julgamento preciso de Euclides da Cunha.

Todos os estudos sobre a Amazônia são, por isso mesmo, bem recebidos. No caso de "Introdução ao Estudo da Amazônia Brasileira", de autoria do escritor e jornalista, sr. Osório Nunes, a receptividade é ainda maior. Trata-se de um estudo geral em que o autor procura equacionar, para facilitar a solução, os mais

discutidos problemas da Amazônia.

Segundo um critério objetivo e sintético, o sr. Osório Nunes estuda em seu livro os seguintes pontos:

- 1 — Valorização da Amazônia;
- 2 — As Unidades Federais;
- 3 — O território do Amapá;
- 4 — O território do Rio Branco;
- 5 — O território do Acre;
- 6 — O território do Guaporé;
- 7 — O Estado do Pará;
- 8 — O Estado do Amazonas;
- 9 — O clima;
- 10 — A flora;
- 11 — A fauna;
- 12 — As populações;
- 13 — O sistema econômico;
- 14 — O sistema de crédito;
- 15 — Os transportes;
- 16 — A organização municipal;
- 17 — A defesa nacional;
- 18 — Saúde e educação;
- 19 — O Instituto da Hidrelétrica;
- 20 — A natureza da terra;
- 21 — A área;
- 22 — Ocupação e aproveitamento da área;
- 23 — A organização territorial;
- 24 — A organização estadual;
- 25 — A ação parlamentar;
- 26 — A política migratória;
- 27 — O plano;
- 28 — O planejamento regional;
- 29 — O plano econômico;
- 30 — A administração;
- 31 — A execução.

De Gilberto Amado, delegado do Brasil à Assembleia Geral da ONU, em Nova York, recebeu o estudo do sr. Osório Nunes a seguinte crítica: "É um trabalho substancial, rico de informações políticas e administrativas relevantes, trabalho pensado, sério, que devia ser lido pelos responsáveis pelo nosso destino. Lido e meditado, segundo nos aconselhamos que dá e nos caminhos que aponta."

CADERNO DE VIAGEM

XV — Passelos pintorescos do México — As pirâmides — Xochimilco — Uma das igrejas mais belas da terra. A cozinha mexicana se parece muito com a balana — O Bairro L'Agonia e sua característica musicalidade.

ALVARUS DE OLIVEIRA

Não há dúvida de que a terra mexicana é adorável, poética e romântica. Os seus passeios pintorescos se multiplicam, as atrações turísticas se sucedem e para quem tenha tempo de correr os todos, deve haver momentos encantadores. Fomos, pela estrada principal, até as pirâmides, monumentos históricos construídos há milênios, antes de Cristo. Ficam em São João de Teotihuacán e a emoção maior é encontrar as famosas pirâmides do Sol, da Lua, as ruínas de uma grande cidade que foi dada como centro religioso de toda uma civilização. Essas construções de milhares de anos, são atribuídas aos Toltecas com influências dos Zapotecas e Mayas. Observam-se muitas outras preciosidades históricas, além das cidades Pirâmides como os Templos de Tlaloc e de Agricultura, a Avenida das Mortes, e o Gran Templo de Quetzalcóatl. Com escadarias centrais lavradas, são verdadeiras obras de arte, e verdadeiros artistas esculpiram a pedra bruta abrindo cabeças de dragão que devem ter significados os mais lindos. As pirâmides, altíssimas, são monumentos que nos fazem pensar seriamente de que seriam capazes aqueles homens de fazer hoje, com tantos recursos modernos de engenharia e de mecânica.

Almoçamos numa gruta onde há bar, restaurante e local para danças. Isso deve ter sido o terreno que é de origem vul-

cânica nessa altura, tanto que há um vulcão, o Inticnuatl, em plena atividade.

Vistamos Acotlan, onde a igreja de São Agostinho, data do Século XVI e é Templo dos mais antigos da terra. O convento, através das paredes grossas, dão idéias dos anos que viram passar. Fomos a Xochimilco, cujos lagos estavam amagados de sequear, a chamada "venezuela americana" que possui ilhas móveis e flores ao fundo, pela vegetação. É bastante pintoresco e poético. Há os barquinhos onde os namorados cantam suas juras de amor e há outras canções que vendem flores, bebidas, etc. Comece-se e beba-se e se ouve música através os Mariachis. É um recanto maravilhoso e parece um oratório esse Xochimilco poético, encantador, colorido.

Fomos recepcionados na casa de um editor mexicano que nos abriu suas portas com o carinho e com a hospitalidade latina. Os pratos servidos foram todos típicos mexicanos. A comida mexicana é bastante semelhante à balana pois sempre é apimentada e com arroz, feijão, feitos de diversas maneiras. Esses pratos se denominam Mole, Pozole, Enchilada. Para completar a magnífica comida, entramos em ação e Chiquila, o Pulchre, o Mescal, a Charanda.

Depois de uma noite tão chela, ainda fomos ver Agustín Lara no Night Clube Capri e finalizamos a madrugada visitando o bairro L'Agonia, o pedaço mais bizarro e mais característico do México. É um verdadeiro mercado de melodias pois há quantidade enorme de músicas e de conjuntos sobretudo Mariachis, que são alugados aí, para tocar não só os que vão até o local, como também da janela dos namorados apaixonados.

Há cafés, bares, restaurantes, na penumbra, com aspectos bizarros, de diversas maneiras de ornamentação e onde se dança, se bebe, sempre ao som das melodias, soberbas e que ferem fundo o coração da gente, despertando uma saudade dolorida... México é musicalidade, é flores, é colorido, é amor, é carinho, é doçura é, enfim, latência, essa palavra que significa muito sobretudo para nós latinos!

Passamos por um grande salão de danças popular, espécie das nossas gafieiras. Paga-se a entrada e se penetra de qualquer maneira, de blusão de trabalho, de macacão. Vale tudo, dentro da dança é lógico. Hoje quando repassamos aquilo que vimos, pelos olhos da alma, quando ouvimos a música típica mexicana, ainda mais sentimos o encanto de tudo que nos passou pelas retinas.

"GOTAS DE ORVALHO"

A arte de versar, é, sem dúvida alguma, uma das mais difíceis. Rapazes e senhoritas de reconhecido valor intelectual, na sua maioria, quando tentam penetrar nesse "Paraiso Maravilhoso" que é a Poesia, fracassam redondamente, pela simples razão de que o verso requer muito mais do que erudição e cultura. Ambas se consegue pelo esforço, ajudado pela inteligência. Entretanto a arte de versar, essa vem do berço, como se diz vulgarmente. Por essa razão é que pouquíssimos são os livros de versos que conseguem sobreviver, dos milhares que anualmente aparecem neste Brasil imenso.

Desses pouquíssimos do ano de 1949, figura em lugar de destaque "Gotas de Orvalho", de Maria Amália B. Pinheiro.

"No teu caliz funero, descuidado, Quase sozinha eu vi quando passaste; Morre, bem morta e ainda tu ficaste Tal como em vida: — loura e bem formosa!

Só uma amiga, velha e lacrimosa, Zelou teu corpo quando descansaste; Nenhum dos teus amigos encontraste, Que uma palavra desse lastimosa...

Vem-o-te assim, de todo abandonada, Pelos brutos covores carregada, Meu coração chorou dentro do peito.

Sem nunca ter sentido o teu carinho, Segui teu corpo, assim, devagarinho, Repetindo teu nome com respeito."

BARNABÉ DE CAMPOS

OS NOVOS DIRIGENTES DO CLUBE MILITAR EM 1950

Para as próximas eleições do Clube Militar já foi organizada a chapa que se segue onde foram reunidos, por diversos sócios daquela entidade, nomes de projeção no seio do Exército com os quais contam para a realização de grandes reformas no tradicional Clube.

As listas de propaganda estão sendo fartamente distribuídas nesta Guarnição e nas dos Estados.

Chapa para as eleições que se realizarão em maio de 1950: — Presidente — Gen. Div. Osvaldo Cordeiro de Farias; 1.º vice-presidente — Gen. Bda. Emilio Rodrigues Ribas Junior; 2.º vice-presidente — Gen. Div. Amaro Soares Bittencourt; Diretor-secretário — coronel Clesthenes Barbosa; Diretor-tesoureiro — Coronel Alcebades Ribeiro dos Santos; Diretor do Departamento Cultural — Coronel Jurandir de Bizarria Mamode; Diretor do Departamento Recreativo — Major Hugo Manhães Bethlem; Diretor do Departamento Esportivo — Ten. coronel Sílcio Sarmento; Diretor do Departamento Cooperativo — Coronel Ademir de Queiroz; Diretor de Assistência — Coronel José A. Coelho dos Reis; Diretor da Caixa Mutuária — Major Valdomiro Pimentel; Diretor da Carteira Hipotecária Imobiliária — Gen. Div. Edgar de Oliveira.

CONSELHO DELIBERATIVO — Efetivos: Gen. Div. José Meira de Vasconcelos — contra-almirante Alfredo Pereira de Magalhães — Coronel João Batista de Magalhães — Coronel João Segadas Viana — Coronel Humberto de Alencar Castelo Branco — Gen. Bda. Lamartine Peixoto Paes Leme — Coronel Nelson de Melo — Coronel João Urutal de Magalhães — Coronel João da Costa Braga Junior — Cap. Hilnor Canguçu Taulois de Mesquita.

DR. MAURICIO NASLAUSKY DENTISTA

Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) — 3.º andar — Sala 306 — Tel. 42-2746 — Segundas, quartas e sextas à tarde

Tiro Real Na Barra da Tijuca

O Comandante da 1.ª Região Militar autorizou, ontem, o 1.º Grupo Anti-Aéreo a realizar no período de 5 a 9 de corrente, exercício de tiro real de artilharia na região da Barra da Tijuca, dentro das prescrições que regulam o assunto.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

Maravilhosa Exposição de Jóias

Um acontecimento artístico que está despertando invulgar interesse, é a exposição de jóias que a Joalheria Corrêa vem realizando à rua Gonçalves Dias, 37, no intuito de exibir ao público carioca as últimas criações em matéria de adornos femininos.

Atraiídos pela curiosidade geral, tivemos oportunidade de visitar a referida exposição ouvindo os mais lisonjeiros comentários dos presentes, entre outros o dr. Luiz Lacarria, profundo conhecedor do assunto, que, convidado a dar a sua impressão, acedeu gentilmente, manifestando a sua admiração pela arte e originalidade com que foi organizada a vitrina consagrada à realização da Joalheria Corrêa como uma prova eloquente do desenvolvimento alcançado pela indústria de jóias no Brasil, a qual, presentemente, pode ser comparada, sem favor algum, às mais avançadas do mundo.

E concluiu, dizendo que os maravilhosos desenhos das jóias expostas, todos de concepção nacional, e a confecção das mesmas, em platina, brilhantes, pérolas e esmeraldas raras, faziam da exposição um espetáculo inédito, que somente encontrava paralelo nas que tinham lugar em Paris, Londres e Buenos Aires, todas de projeção universal.

Como vemos, pela palavra de uma pessoa autorizada, e evocação de jóias organizadas pela Joalheria Corrêa constitui um empenhamento artístico de grande significação, devendo, por isso mesmo, merecer a atenção de todas as pessoas de bom gosto.

Provas de Seleção Para Nutricionistas

A Diretoria dos Cursos Técnicos do SAPS fará realizar, durante o próximo mês de janeiro, provas de seleção de candidatos ao Curso de Nutricionistas, a fim de serem escolhidos cinco novas bolsistas estaduais.

Essas provas serão realizadas nas seguintes cidades, nas quais o S. A. P. S. tem andamento ou pretende instalar Postos de Ensino Populares: Porto Novo do Cunha (1 bolsista); Belo Horizonte (1 bolsista); Manaus (1 bolsista); São Luiz do Maranhão (1 bolsista); Curitiba (1 bolsista).

ADVOGACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4 — 43 8188

O Pássaro Cativo

Olavo Bilac

Armas, num galho de árvore, o alcançei; E, em breve, uma avezinha descuidada, Batendo as asas cai na escravidão.

Dás-lhe então, por esplêndida moradia, A gaiola, dourada; Dás-lhe alpiste, e água fresca, e ovos, e tudo; Por que é que, tendo tudo, há de ficar O passarinho mudo, Arrepiado e triste, sem cantar?

E' que, criança, os pássaros não falam. Só gorgoejam a sua dor exalada. Sem que os homens os possam entender. Se os pássaros falassem, Talvez os teus ouvidos escutassem Este cativo pássaro dizer:

"Não quero o teu alpiste! Gosto mais do alimento que procuro Na mata livre em que a voar me viste. Tenho água fresca num recanto escuro

Da selva em que nasci Da mata escura entre os verdores. Tenho frutas e flores, Sem precisar de ti!

Não quero a tua esplêndida gaiola! Pois nenhuma riqueza me consola. De haver perdido aquilo que perdi. Prefiro o ninho humilde, construído De folhas secas, p'ácido, e erodido. Entre os galhos das árvores amigas...

Solta-me ao vento e ao sol! Com que direito à escravidão me obrigas. Quero saçar os pampas do arrebol!

Quero, ao cair da tarde, Entoar minhas tristíssimas cantigas! Por que me prendes? Solta-me covarde! Deus me deu por gaiola a imensidade. Não me roubas a minha liberdade. Quero voar! Quero voar!..."

Estas coisas o pássaro diria, Se pudesse falar. E a tua alma, criança, tremaria. Vendo tanta aflição: E a tua mão, tremendo, lhe abriria A porta da prisão...

(Do livro "Poesias Infantis", de Livraria Francisco Alves).

BUSCA INÚTIL

Edna Savaget

Há muita coisa que não foi dita. Ainda... Há muita poesia solta. A espera. Do chamado Manso. Da madrugada. Do tédio por do sol. Murmúrios macios. Que nunca chegam. Que nos alcançam. Só no pensar. Frases não ditas. Que vaguem aos Pelos caminho floridos (Tão floridos...) Do meu cismar. Há tanta coisa. Que a e s'rena. Dormitando fria Na solidão... Tanto lirismo. Despercam: o inútil. Da sacada escura. De um coração. E' uma pena!... Cofre trancado, Sem fechadura. A espera, a espera. De ventilação... Busca... Busca inútil. E há tanta coisa. Esperando em vão!...

FIM

ESCOTISMO

Seja Bem-Vindo, Dr. Floriano

A. Castanheiro

Parece que agora a coisa vai. Tive ocasião, durante os últimos dias, de ler uma nota distribuída pela nossa imprensa a qual destacava o nome de F. P. Q. N. ou seja Instituto Profissional 15 de Novembro.

Ralmente, é merecedor de aplausos o ato de Sr. Excia. o Sr. Ministro da Justiça nomeando para o mais alto posto daquele educandário, um indivíduo cujo passado é lisonjeiramente conhecido não só no corpo docente do magistério brasileiro como no seio da grande família escoleira.

Sabemos bem o quanto tem prestígio com seu nome e trabalho o Dr. Floriano de Paula a Federação Mineira de Escoteiros, não muito menos também a União dos Escoteiros do Brasil, pois para ela criou toda a glória de sua filiação.

E' pois, uma das mais louváveis atitudes, e que por nos escoteiros, deve merecer especial carinho o ato que colocou à frente de um educandário cujo passado bem diz do valor de sua existência, um brasileiro que bem conhece o mister de educar e preparar os homens de amanhã, lá que outrora existia a Associação Escoteira. Franco Vaz, e bem merece este prêmio de possuir um chefe escoteiro profundo conhecedor da matéria, antigo batalhador e que certamente revivirá naquele rico estabelecimento, a figura de um dos honrados brasileiros que foi Franco Vaz pois o reerguimento dessa tropa, seja a propagação dos louros que foi inextinguívelmente foram tirados do seu inesquecível patrono.

E que Deus abençoe esta nova etapa de lutas a que já deu início o grande chefe, e com os nossos melhores votos de bem servir a Deus e a Pátria, junto os meus com as melhores saudações escoteiras.

Sempre Alerta!

DISTINTIVOS E GRADUAÇÕES

Para cada ano de boa atividade escoteira, os escoteiros tem o direito de usar por cima do bolso esquerdo da camisa, uma estrela de seis (6) pontas, cromada, tendo no topo a cor correspondente ao ramal.

Escotismo de um modo geral é tudo quanto exerce a raiz da criação do criador "Baden Powell", entretanto como exatidão escoteiros de todas as idades, desde sete anos em diante, é claro que há necessidade, por um princípio pedagógico, em se separar de acordo com as idades, os diversos ramos, daí a presença do Lobinho, Filoteiro e escoteiro, os quais se resumem numa só categoria: escotismo. Porém para que houvesse harmonia no torante à diferença entre os ramos é que "Lord Baden Powell" instituiu cores como elemento principal levando em conta ainda a facilidade das cores. Sabemos até que o nosso glorioso exercito, para poder bem distinguir suas divisões por "armas", mantém o mesmo critério, isto é, cada arma tem sua cor, assim é que, não nos custa demonstrar rapidamente esta distinção. Este é o motivo para esclarecermos as

pormenores, por quanto são úteis também a formação do escoteiro.

Vejam, por conseguinte, num mesmo dividida as armas por cores: Infantil — verde, de bandeira, Artilharia — azul, Turquia, Engenharia — violeta, alface, Cavalaria, Branco.

Assim também os escoteiros tem suas cores e podem distinguir-se por ramo, conforme passamos a demonstrar:

Escoteiro — Verde; Pinheiro — Vermelho; Lobinho amarelo; Chefe, azul marinho. Cada um desses elementos, desde que tenha um ano de boa atividade, tem direito ao uso de uma estrela branca tendo no fundo a cor do seu ramo, e o fundo é feito em feltro, não devendo exceder os limites das pontas da estrela.

Ao completar cinco anos de atividade o escoteiro tem o direito a usar uma estrela de cinco pontas dourada com o fundo também correspondente ao seu ramo. Aos 10, 15, 20 anos, etc. terao as estrelas gravadas, no centro o numero correspondente aos anos; estas estrelas são também douradas e de cinco pontas. Este é o distintivo de atividade.

Passamos agora ao distintivo de Patrulha.

Este é formado por tiras de cadarços em cores, escolhidas pelos membros da patrulha, e é usado no ombro esquerdo. As patrulhas usam como distintivo o "totem" a bandeirola de patrulha. Assunto que comentaremos noutra lição.

Os cadarços citados devem ser de 10 cm. de comprimento e 15 mm. de largura.

DISTINTIVO DE GRUPO

No ombro direito o escoteiro usa o cadarço branco com o nome de seu grupo, além do lenço com as cores características do grupo a que pertence.

O Grupo também tem seu distintivo que é uma bandeirola de 40x60 com as suas cores e nome do Grupo;

DISTINTIVO DE CLASSE

Para escoteiros que tenham feito exame de "Noviço", usaram no centro do bolso esquerdo da camisa, uma elipse verde, tendo no centro uma flor de lis vermelha.

2.ª Classe uma elipse verde com o dislco "sempre Alerta" em cor amarela.

1.ª Classe idêntico ao de 2.ª, acrescido de uma flor de lis.

"Escoteiro da Pátria", uma elipse de feltro verde e borda, das a cura as armas da República ou seja o escudo da República.

Distintivo Universal e basto 4 a flor de lis; que todos usam nos chapéus.

GRADUAÇÕES

Gua 3 divisões de cadarço branco sobre o bolso esquerdo. Monitor 2 divisas.

Sub-monitor 1 divisa.

NOTICIÁRIO

Reuniu-se sob a presidência do Dr. Eduardo de Azevedo Macedo, o Conselho de chefes do Conselho Metro-poli-tano de Escoteiros do Rio de Janeiro, liberou vários assuntos para o fim do corrente ano. A reunião teve lugar na sede da Associação de Escoteiros Católicos Nossa Senhora da Salette, no dia 30 p.p.

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões

Advogado
Causas cíveis e criminaes
Av. Presidente Vargas, 417
11.º — Sala 1.106 — Telefones 23-0932. Residência 23-0578



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91 5.º and.
Tel. 23 2555

Jutlandia Confirmou Derrotando Facilmente Andorra e Leuca

O resultado do concurso de Jutlandia, no tipo de Andorra e Leuca.

1.ª CARREIRA

753 — Potros nacionais de três anos, dos leões da Sociedade, sem vitória no país — Potos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00. Lúcio, nascido em, castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Jacutinga, do sr. Nilo Gomes de Lemos, 55 quilos, Emigdio Castilho ... 1.º
El Toro, 55, O. Ulloa ... 2.º
Fogo Belo, 55, A. Ribas ... 3.º
Don Antonio, 55, D. Ferreira ... 4.º
Chefe, 55, L. Lighton ... 5.º
Não correram: Dengoso e Cherife.
Ganho por 4 corpos: do 2.º ao 3.º: 5 corpos.
Rateios: Cr\$ 15,00 em 1.º; dupla (14) Cr\$ 14,00; placês: Não houve.
Tempo: 102" 2/5.
Total das apostas: Cr\$ 395.930,00.
Criador: Haras Riachuelo S. A.
Tratador: Alceblades D. Monteiro.
RATEIOS EVENTUAIS
Cr\$
1-1 Início ... 13221 15,00
2-2 Cherife ... N/c.
3-3 Fogo Belo ... 1355 151,00
4-4 Dengoso ... N/c.
5-5 Chefe ... 1293 158,00
6-6 El Toro ... Antonio 7936 21,00
Total ... 25605

2.ª CARREIRA

754 — Premio "Campeonato Sul-Americano de Bridage" — Potranças nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela, com descargas — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00. Jutlandia, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Seventh Wonder e Tambo, 55 quilos, Arthur Araújo ... 1.º
Andorra, 51, F. Irigoyen ... 2.º
Leuca, 51,2, O. Ulloa ... 3.º
Cajuba, 55, E. Castilho ... 4.º
Nuvem, 55, A. Ribas ... 5.º
Sarah Bernhardt, 55, D. Ferreira ... 6.º
Total ... 13988

INICIO COMEÇOU A SERIE DE GANHADORES — SAGRAMOR, COM 49 QUÍLOS, SURPREENDEU HEREMON E FORGET — OS RESTANTES RESULTADOS

Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 2.º: 2 corpos.
Rateios: Cr\$ 51,50 em 1.º; dupla (13) Cr\$ 51,00; placês: Jutlandia Cr\$ 28,50 e Andorra Cr\$ 28,50.
Tempo: 95" 1/5.
Total das apostas: Cr\$ 681.520,00.
Criador: José Paulino Noqueira.
Tratador: Claudemiro Pereira.

4.ª CARREIRA

756 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 200.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalos e éguas 50, com descargas — 1.200 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. HASTAPURA, fem., castanho, 5 anos, S. Paulo, por Tintoretto e Misa Chellita do sr. Euvaldo Lodi, 52/49. Híton Pinheiro aprendiz 1.º
Boafogo, 56, S. Portilho 2.º
Ilíada, 52, O. Ulloa ... 3.º
Hunter Punc, 50/1 I. Irigoyen ... 4.º
Doge, 50/2, D. Ferreira ... 5.º
Irororó, 52, P. Coelho ... 6.º
Não correu: Ibiuhy.
Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º: 1/2 corpo.
Rateios: — Cr\$ 74,00 em 1.º; dupla (24) — Cr\$ 131,00; placês: Hastapura Cr\$ 33,00 e Boafogo, Ibiuhy — Cr\$ 26,00.
Tempo — 75" 2/5.
Total das apostas: — Cr\$ 836.080,00.
Criador — José Paulino Noqueira.
Tratador — Claudemiro Pereira.

3.ª CARREIRA

755 — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. MAGOA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Fire Raiser, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 55 quilos, Arthur Araújo ... 1.º
Estonia, 56, O. Macedo ... 2.º
Hazy, 56, P. Coelho ... 3.º
La Malinche, 56, E. Silva ... 4.º
Opala, 56/3, Tinoço ... 5.º
Cracovia, 56, W. Andrade ... 6.º
Rosa, 56, A. Ribas ... 7.º
Mild, 56, S. Santos ... 8.º
Não correu: Edopuva.
Rateios: Cr\$ 39,00 em 1.º; dupla (23) Cr\$ 48,50; placês: Magoa Cr\$ 10,00; Estonia Cr\$ 10,00 e Hazy Cr\$ 10,00.
Tempo: 97".
Total das apostas: Cr\$ 636.220,00.
Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.
Tratador: José Salustiano da Silva.

5.ª CARREIRA

757 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 130.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalos e éguas 50, com descargas — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00. LUYA, fem., castanho 5 anos; São Paulo, por Royal Dancer e Dola, da sr. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, 50 quilos, Salustiano Batista ... 1.º
Puello, 52, O. Macedo ... 2.º
Trimonte, 52, O. Ulloa ... 3.º
Alvor, 58, O. Reichel ... 4.º
Lorca, 54/2, M. Chirino ... 5.º
Apollita, 52/3, S. Santos ... 6.º
Não correram: Estalo Iguaçu e Cibaleña.
Ganho por 1/2 corpo; do 2.º ao 3.º: 1/2 corpo.
Rateios — Cr\$ 36,00 em 1.º; dupla (14) Cr\$ 33,00; placês: Luya Lorca Cr\$ 17,00 e Guelto Cr\$ 18,00.
Tempo — 96" 2/5.
Total das apostas: — Cr\$ 705.920,00.
Criador — A. S. Peixoto de Castro Jr.
Tratador — Osvaldo Feijó.

6.ª CARREIRA

758 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 75.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalos e éguas 50, com descargas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00. CARLINHO, masc., alezão 5 anos; São Paulo, por Lumiar e Carezza, do sr. Jorge Labour, 56 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
Pacilano, 56, W. Andrade ... 2.º
Galarin, 54, S. Portilho ... 3.º
Batel, 54/2, N. Motta ... 4.º
Night Club, 56, A. Araújo ... 5.º
Rondel, 58, E. Silva ... 6.º
Lema, 54/3, A. Aleixo ... 7.º
Jamburi, 54, P. Coelho ... 8.º
Vodka, 54, A. Ribas ... 9.º
Isis, 50, S. Batista ... 10.º
Femural, 56, D. Ferreira ... 11.º
Regente, 56, E. Castilho ... 12.º
Cauteloso, 56/3, B. Ribeiro ... 13.º
Jaina, 54, L. Lighton ... 14.º
Não correu: — Muxaxita, Ibiapaba e Olympus.
Imais S. Llan SMPm

7.ª CARREIRA

759 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00. AJAHY, masc., tordilho 4 anos; Paraná, por Tardos e Mônica, da sr. Lourdes Souza Bastos, 56 quilos, Adão Ribas ... 1.º
Luetzow, 56, D. Ferreira ... 2.º
Rambô, 56, P. Coelho ... 3.º
Mouro, 58, O. Ulloa ... 4.º
Irish Star, 56, O. Reichel ... 5.º
Albina, 54, J. Santos ... 6.º
Jabotia, 54, J. Portilho ... 7.º
Aquila, 54, E. Castilho ... 8.º
Não correu: — Jacarandá, Urubixaba, Meliante e Mondar.
Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º: 4 corpos.
Rateios — Cr\$ 44,00 em 1.º; dupla (24) Cr\$ 51,00; placês: Ajahy Cr\$ 23,00 e Luetzow Cr\$ 19,50.
Tempo — 82" 3/5.
Total das apostas: — Cr\$ 843.900,00.
Criador — G. Ribas e Lutz G. A. Valente.
Tratador — Lutz Tripodi.

8.ª CARREIRA

760 — Animais de qualquer espécie — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. SAGRAMOR, fem., Alezão, 5 anos, Argentina, por Leões e Magari do sr. José Salgado, 49 quilos, Olívio Macedo ... 1.º
Heremon, 52, O. Ulloa ... 2.º
Forget, 58, D. Ferreira ... 3.º
Diolan, 49, P. Coelho ... 4.º
Abdin, 55, J. Portilho ... 5.º
Irapuru, 55, L. Lighton ... 6.º
Marrocos, 50, N. Motta ... 7.º
Não correu: — Dynamo e Lete.
Ganho por 1/2 corpo e 1 corpo.
Rateios — Cr\$ 88,00 em 1.º; dupla (24) Cr\$ 53,00; placês: Sagramor Cr\$ 37,00 e Heremon Cr\$ 37,00 e Irapuru Cr\$ 16,00.
Tempo — 94" 1/5.
Total das apostas: — Cr\$ 1.028.400,00.
Tratador — João Attinetti.
Total Geral das apostas: Cr\$ 6.182.900,00.

34 ... 3891 52,00
44 ... 734 278,00
TOTAL ... 25526

6.ª CARREIRA

758 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 75.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalos e éguas 50, com descargas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00. CARLINHO, masc., alezão 5 anos; São Paulo, por Lumiar e Carezza, do sr. Jorge Labour, 56 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
Pacilano, 56, W. Andrade ... 2.º
Galarin, 54, S. Portilho ... 3.º
Batel, 54/2, N. Motta ... 4.º
Night Club, 56, A. Araújo ... 5.º
Rondel, 58, E. Silva ... 6.º
Lema, 54/3, A. Aleixo ... 7.º
Jamburi, 54, P. Coelho ... 8.º
Vodka, 54, A. Ribas ... 9.º
Isis, 50, S. Batista ... 10.º
Femural, 56, D. Ferreira ... 11.º
Regente, 56, E. Castilho ... 12.º
Cauteloso, 56/3, B. Ribeiro ... 13.º
Jaina, 54, L. Lighton ... 14.º
Não correu: — Muxaxita, Ibiapaba e Olympus.
Imais S. Llan SMPm

7.ª CARREIRA

759 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00. AJAHY, masc., tordilho 4 anos; Paraná, por Tardos e Mônica, da sr. Lourdes Souza Bastos, 56 quilos, Adão Ribas ... 1.º
Luetzow, 56, D. Ferreira ... 2.º
Rambô, 56, P. Coelho ... 3.º
Mouro, 58, O. Ulloa ... 4.º
Irish Star, 56, O. Reichel ... 5.º
Albina, 54, J. Santos ... 6.º
Jabotia, 54, J. Portilho ... 7.º
Aquila, 54, E. Castilho ... 8.º
Não correu: — Jacarandá, Urubixaba, Meliante e Mondar.
Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º: 4 corpos.
Rateios — Cr\$ 44,00 em 1.º; dupla (24) Cr\$ 51,00; placês: Ajahy Cr\$ 23,00 e Luetzow Cr\$ 19,50.
Tempo — 82" 3/5.
Total das apostas: — Cr\$ 843.900,00.
Criador — G. Ribas e Lutz G. A. Valente.
Tratador — Lutz Tripodi.

8.ª CARREIRA

760 — Animais de qualquer espécie — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. SAGRAMOR, fem., Alezão, 5 anos, Argentina, por Leões e Magari do sr. José Salgado, 49 quilos, Olívio Macedo ... 1.º
Heremon, 52, O. Ulloa ... 2.º
Forget, 58, D. Ferreira ... 3.º
Diolan, 49, P. Coelho ... 4.º
Abdin, 55, J. Portilho ... 5.º
Irapuru, 55, L. Lighton ... 6.º
Marrocos, 50, N. Motta ... 7.º
Não correu: — Dynamo e Lete.
Ganho por 1/2 corpo e 1 corpo.
Rateios — Cr\$ 88,00 em 1.º; dupla (24) Cr\$ 53,00; placês: Sagramor Cr\$ 37,00 e Heremon Cr\$ 37,00 e Irapuru Cr\$ 16,00.
Tempo — 94" 1/5.
Total das apostas: — Cr\$ 1.028.400,00.
Tratador — João Attinetti.
Total Geral das apostas: Cr\$ 6.182.900,00.

(9 Night Club 2082 235,00
10 Jamburi ... 470 1041,00
(11 Vodka ...
(Galarin ... 9460 52,00
(12 Olympus ... N/C
(13 Pacilano ... 11947 41,00
(14 Lema ... 2531 193,00
(15 Isis ...
(Ibiapaba ... 4022 122,00
TOTAL ... 61183
11 ... 1207 227,00
13 ... 3282 83,00
12 ... 5695 48,00
14 ... 2879 92,00
23 ... 3922 70,00
22 ... 4713 53,00
24 ... 5129 53,00
33 ... 1277 21,00
34 ... 3944 69,00
44 ... 2049 133,50
TOTAL ... 34187

7.ª CARREIRA

759 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00. AJAHY, masc., tordilho 4 anos; Paraná, por Tardos e Mônica, da sr. Lourdes Souza Bastos, 56 quilos, Adão Ribas ... 1.º
Luetzow, 56, D. Ferreira ... 2.º
Rambô, 56, P. Coelho ... 3.º
Mouro, 58, O. Ulloa ... 4.º
Irish Star, 56, O. Reichel ... 5.º
Albina, 54, J. Santos ... 6.º
Jabotia, 54, J. Portilho ... 7.º
Aquila, 54, E. Castilho ... 8.º
Não correu: — Jacarandá, Urubixaba, Meliante e Mondar.
Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º: 4 corpos.
Rateios — Cr\$ 44,00 em 1.º; dupla (24) Cr\$ 51,00; placês: Ajahy Cr\$ 23,00 e Luetzow Cr\$ 19,50.
Tempo — 82" 3/5.
Total das apostas: — Cr\$ 843.900,00.
Criador — G. Ribas e Lutz G. A. Valente.
Tratador — Lutz Tripodi.

8.ª CARREIRA

760 — Animais de qualquer espécie — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. SAGRAMOR, fem., Alezão, 5 anos, Argentina, por Leões e Magari do sr. José Salgado, 49 quilos, Olívio Macedo ... 1.º
Heremon, 52, O. Ulloa ... 2.º
Forget, 58, D. Ferreira ... 3.º
Diolan, 49, P. Coelho ... 4.º
Abdin, 55, J. Portilho ... 5.º
Irapuru, 55, L. Lighton ... 6.º
Marrocos, 50, N. Motta ... 7.º
Não correu: — Dynamo e Lete.
Ganho por 1/2 corpo e 1 corpo.
Rateios — Cr\$ 88,00 em 1.º; dupla (24) Cr\$ 53,00; placês: Sagramor Cr\$ 37,00 e Heremon Cr\$ 37,00 e Irapuru Cr\$ 16,00.
Tempo — 94" 1/5.
Total das apostas: — Cr\$ 1.028.400,00.
Tratador — João Attinetti.
Total Geral das apostas: Cr\$ 6.182.900,00.

RATEIOS EVENTUAIS
(1 Jac assu ...
Bozambo ... 3826 108,00
(2 Jabotia ... 1870 22,00
(3 Luetzow ... 10574 39,00
(4 Urubixaba ... N/C
(5 Aquila ... 6489 64,00
(6 Mouro ... 17154 24,00
(7 Meliante ... N/C
(8 Mondar ... N/C
(9 Ajahy ... 9449 44,00
(10 Irish Star ...
(Alplna ... 2354 183,00
TOTAL ... 51613
11 ... 173 1543,00
12 ... 2319 115,00
13 ... 3033 88,00
14 ... 1385 193,00
23 ... 2512 106,00
24 ... 5274 51,00
34 ... 8070 30,00
44 ... 1022 261,00
TOTAL ... 33370

8.ª CARREIRA

760 — Animais de qualquer espécie — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. SAGRAMOR, fem., Alezão, 5 anos, Argentina, por Leões e Magari do sr. José Salgado, 49 quilos, Olívio Macedo ... 1.º
Heremon, 52, O. Ulloa ... 2.º
Forget, 58, D. Ferreira ... 3.º
Diolan, 49, P. Coelho ... 4.º
Abdin, 55, J. Portilho ... 5.º
Irapuru, 55, L. Lighton ... 6.º
Marrocos, 50, N. Motta ... 7.º
Não correu: — Dynamo e Lete.
Ganho por 1/2 corpo e 1 corpo.
Rateios — Cr\$ 88,00 em 1.º; dupla (24) Cr\$ 53,00; placês: Sagramor Cr\$ 37,00 e Heremon Cr\$ 37,00 e Irapuru Cr\$ 16,00.
Tempo — 94" 1/5.
Total das apostas: — Cr\$ 1.028.400,00.
Tratador — João Attinetti.
Total Geral das apostas: Cr\$ 6.182.900,00.

Total Geral dos concursos — Cr\$ 735.775,00.
Plata — de areia perada.
RATEIOS EVENTUAIS
(1 Forget ... 19318 25,00
(2 Dynamo ... N/C
(3 Abdie ... 9876 50,00
(4 Marrocos ... 4656 106,00
(5 Heremon ... 17137 29,00
(6 Sagramor ... 5558 88,00
(7 Diolan ...
(Lete ... 4330 113,50
TOTAL ... 61475
12 ... 4609 65,00
13 ... 9400 32,00
14 ... 4256 70,00
22 ... 1411 211,00
23 ... 5932 51,00
24 ... 3306 82,50
33 ... 1856 160,00
34 ... 5592 53,00
44 ... 662 450,00
TOTAL ... 37224

Dr. Newton Motta

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

Doenças da Pele

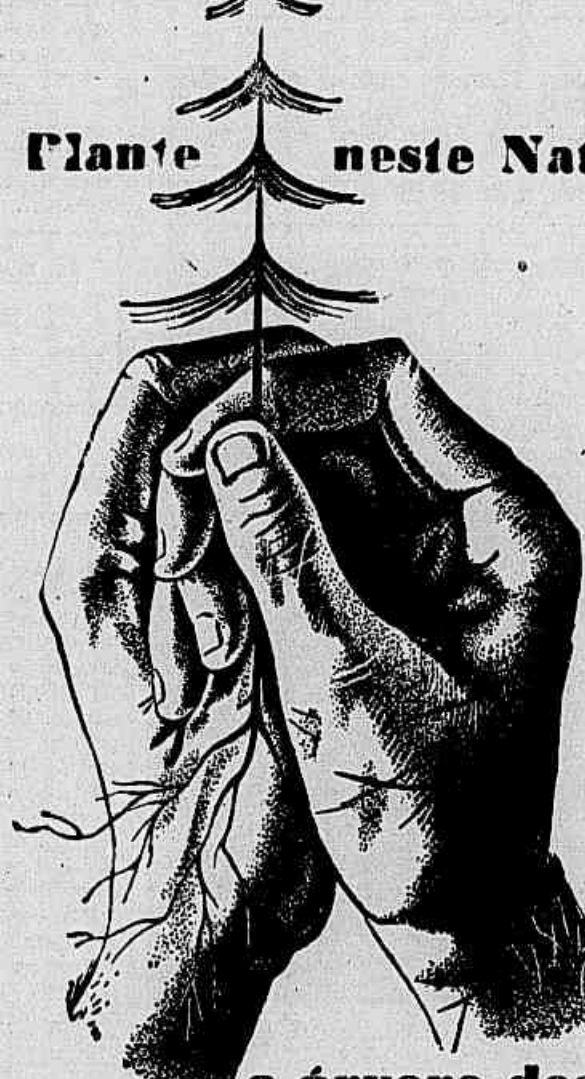
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Eletroterapia
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dipl. Instituto Manguinhos
Assembleia, 73. Tel. 32-3265
Diariamente, das 16 às 18 hs.

Quem Não Anuncia Se Esconde

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.
TELEFONE: 22-5330

COMERCIÁRIOS! BANCÁRIOS! INDUSTRIÁRIOS! PROFISSÕES LIBERAIS!
AMPARAI VOSSAS FAMILIAS
INSCREVENDO-VOS COMO SÓCIOS NA
UNIÃO DOS VIAJANTES COMERCIAIS DO BRASIL
A "União dos Viajantes Comerciais do Brasil", fundada em dezembro de 1927, é uma associação civil beneficente, na qual podeis instituir um FÉCULO no valor de Cr\$ 50.000,00, que é pago por morte ou por invalidez total, bem como o Auxílio Funeral, que vai de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 6.000,00, além de vos proporcionar outros benefícios.
As contribuições mensais são de Cr\$ 40,00, e o seu Patrimônio é superior a Cr\$ 30.000.000,00.
Até novembro de mil novecentos e quarenta e nove já pegou Cr\$ 19.628.950,00 de benefícios.
Podem fazer parte do seu quadro social, os viajantes, agentes e vendedores comerciais, comerciantes, industriais, contadores, guarda-livros, funcionários bancários, correspondentes, caixas, e empregados que exercam funções no Comércio, Indústria, nos Institutos de Previdência, bem como as profissões liberais — médicos, dentistas, advogados, etc.
INFORMAÇÕES E PROPOSTAS, na sede própria à Avenida Mem de Sá, 247 - 1. andar.
Distrito Federal

Plante neste Natal



a árvore dos Natais futuros!

É exatamente no Natal que mais fundamente se sente a responsabilidade de ser o chefe da família. A alegria fácil dos risos felizes, descuidados e simples, certos da proteção que você hoje lhes assegura, mais intensamente se reflete em sua alma de pai e esposo. E você é levado a pensar na melhor forma de garantir a continuidade dessa alegria e desse conforto atual, através de um seguro de vida. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano mais adequado a seu caso. Faça o seu seguro neste Natal, na certeza de que plantou, para a felicidade dos seus, a árvore feliz de muitos Natais!

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

OUÇA, COMO A VOZ DE UM AMIGO, A PALAVRA DO AGENTE DA SUL AMERICA

Qual America
CAIXA POSTAL 771 - RIO DE JANEIRO
Querem enviar-me um folheto em ilustrações sobre o Natal
II-KKKK-
Nome _____
Data de Nascimento _____
Profissão _____
Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ Nº _____
Cidade _____ Bairro _____
Estado _____

PERSPECTIVAS

MEMÓRIA MARGINAL

Pedro Dantas

ELA memória psicomotora, a que temos chamado memória n.º 1, conserva-se uma série de atos e esforços, a repetir na ordem de sucessão dada, como resposta a determinado estímulo. Esse estímulo pode ser a verificação objetiva de certa

condição (presença da determinada pessoa, verificação de certo acontecimento) ou, mais genericamente, a pergunta, onde quer, como quer e por quem quer que seja feita. A pergunta, nesse caso, é um título ao portador; quem a apresentar recebe a resposta.

O recado evolutivo, assim, da forma nominativa ("dê este recado a Fulano") para a forma imperativa "a quem perguntar" — uma banca examinadora, por exemplo, ou o adversário, num debate político, judiciário ou de café.

Tudo isso vem a ser o resultado dos aperfeiçoamentos do ato elementar do recado, ponto de partida dos atos de memória, de que o recado propriamente dito é a técnica mais simples. O que por ele se conserva e transporta a um esquema apropriado à natureza. São nestes, que é preciso fazer, gestos-sinais, palavras. Eles, por si, já são esquemas de situação. Não temos de praticar os mecanismos, para reproduzi-los na ordem correta, como o dactilógrafo que copia um texto do qual não entende uma só palavra.

A memória, neste caso, consistirá na conservação de um esquema que nos é dado, já feito, pronto e acabado, seja a "memória de Carlos", seja o poema a decorar, no clássico exemplo de Berson. O processo de conservação consiste, pois, em imitar o esquema, até aprender a fazer um igual. O que transportamos conosco vem a ser, portanto, a série dos nossos próprios atos, de tal modo mecanizados, que, ao estímulo inicial, elas se reproduzem de toda a série, formando o esquema completo.

Isto, quanto à memória n.º 1. Mas, e a outra, a n.º 2? Independente de nós, que funciona inteiramente à nossa revelia, conservando o que queremos e o que não queremos, para esquecer o que procuramos e nos esquecer tantas vezes, com determinadas lembranças, numa fantasmagoria de passado? O próprio Berson não resolveu o problema sem apelar para outras colas de sobrenatural — o que, praticamente, importa em não resolver nada.

O admirável filósofo, exatamente porque o era, parece ter sido vítima de uma ilusão. O problema é dos que perdemos ou não ganham em clareza com o ser tratados filosoficamente. É um pequeno excesso de filosofia que lhes empresta sentido metafísico perturbador. O filósofo — é o caso de Berson — pode ser levado a considerar a essência diferente atos e processos que se diferem no modo e na forma, cujos desenvolvimentos — ninguém melhor para ensiná-lo que o

próprio mestre da "Evolução criadora" — podem extremar-se em soluções de filiação, a bem dizer, irreconhecíveis.

O problema tem de ser colocado em termos de pura psicologia. Não nos devemos afobar, apelando precipitadamente para outras forças, caso a solução não se imponha desde logo, resistindo à investigação. Ora, colocado em termos de pura psicologia, nada menos exato do que supor que o problema da memória n.º 2 nos nega estíbulos. Pelo contrário, ele se comporta com relativa docilidade. Com espantosa docilidade, até, para tanta complicação esperada e tanto mistério.

Voltemos, ainda uma vez, ao próprio exemplo bergsoniano da aprendizagem de uma poesia. Enquanto gravamos o esquema dos gestos-sinais, na ordem em que devemos reproduzi-los, pelo único processo praticável, que é o da imitação repetida até criar o desejado mecanismo automático, enquanto isso, não deixamos de ser solicitados por outros estímulos. Estamos numa bela tarde convidativa aos jogos, aos gratos passeios despreocupados ou aos amores dulcíssimos. Temos a consciência mais ou menos precisa do convite e da nossa reação íntima. Estimulo e reação frustrada formam uma situação que fixamos num esquema, vamos dizer, marginal. Esse esquema, como se vê, também é o esquema de uma situação presente.

Marginal, porque não confundimos com o que estamos criando voluntariamente, em nosso trabalho de psicologização de um esquema dado, que precisamos saber imitar sem ver o modelo, para reproduzi-lo com o modo ausente. Sabemos distinguir esses dois esquemas um do outro. Sabemos arrumá-los em escaninhos diferentes como fazemos com a poesia e com a lição de história. Saber arrumá-los e classificá-los é, principalmente, conservá-los como resposta a estímulos diferentes.

Marginal, ainda e sobretudo, porque, na verdade, esse outro esquema se cria, de fato, à margem do que absorve a nossa atenção. Compõe-se, com êste, em quadro, mas é apenas o fundo do quadro, de que o outro ocupa o primeiro plano. Esse esquema "a lateral" forma-se, na verdade, sem esforço de nossa parte. Nada fazemos para criá-lo, nem para conservá-lo. Se o conservamos é porque ele nos "afeta" de modo particular, é um esquema "objetivo". Em tudo mais — conteúdo, finalidade e técnica — é da mesma essência do outro. Como êste, é uma conservação do presente, para viagem, pelo mesmo processo de esquematização.

A LOURA a meu lado não sossegava; mexia-se na cadeira a cada instante, fazendo-a ranger sob o corpo burlescamente enclomado por uma cabeleira farta e oxigenada. Quando se fez bem notada, pelo mal estar que causava aos circunstantes, puxou de entre os seios um medalhão de ouro e o abriu, beijando-o com afeição e o retrato que ali ladeava o seu: era uma fotografia do atleta que pela vigésima vez se mostrava ao público da cidade, como campeão local de pesca.

O espetáculo, igual aos precedentes, constava de vários números de ginástica e terminava por um ato insubstituível: o atleta só, no centro do palco, colocava-se por trás de um grande haltere trazido por dois outros homens. Era uma grossa barra de ferro, com dois globos, um em cada ponta, cada um com uma inscrição em latim: "60 kgs". Na orelheira improvisava-se um tarol, e um ruído crescendo servia de moldura sonora aos gestos do herói, que ritmicamente se abalava e segurava o aparelho, erguendo-o acima dos ombros, numa demonstração verdadeiramente orográfica de nervos e músculos.

Enquanto isso, os espectadores exultavam, e alguns mais exaltados chegavam a lançar no ar o seu fumo de cigarro, chamando à atenção as aventuras. Minha loura vizinha

CONTO

O ATLETA

Geir Campos

não descansava até que, afinal, quando o atleta pousava no soalho do haltere imenso, ela, como se lhe viesse emprestando suas forças para tão arrojado feito, desmoronava-se aliviada na poltrona, vencida pelo excesso.

Ao acabar a função, os varões presentes abandonavam o recinto, exercitando os próprios músculos em piroetas mais variadas: alguns davam cachações nos companheiros, outros tentavam erguer do chão as cadeiras mal parafusadas, outros ainda penduravam-se às traves das portas em cambalhotas que sempre extralham dos bolsos uns poucos níqueis, uns apertavam com zelo um tanto exagerado os braços das ingênuas namoradas, e outros mais sensatos esperavam quietamente chegar à casa para expandir-se em artes semelhantes.

Isto foi ontem. Confesso que também fiquei impressionado, e à saída do teatro não esperi muito para evocar mentalmente meus fúteis músculos de funcionário público dorminhoco e mal nutrido.

Hoje, porém, que a chuva me dá a falta de dinheiro

me privam de melhor diversão, volto a este teatrinho mamibem e nele me acomodo (Incomodo, seria o termo) em companhia das quase mesmas pessoas, inclusive a loura gordíssima e irrequerida. Mas já não vibro, não me entusiasmo, embora o atleta haja incorporado uns números novos ao programa e os realize com o menor habilidade.

Ouso aliás arrogar-me o direito a certas críticas, por exemplo: a empresa não deveria esquecer aberta aquela porta, sempre existem curiosos prontos a meterem o beldinho em tudo. Eu, eu mesmo, sou assim: cheguei cedo demais, ao teatro completamente cheio, e não pude assistir aos chamamentos daquela porta que me acenava com ares quase vivos. Para a minha surpresa, não havia grande coisa no aposento contíguo ao palco: eram aparelhos de ginástica, bolas, cordões, cordas, argolas e o haltere — comprado e soberbo.

Um cheiro acre de suor talvez me houvesse afugentado, não fora eu tão curioso.

Olservei calmamente tudo

(Conclui na 2.ª pág.)

PONTOS DE VISTA

POVO E ARTE MODERNA

Carlos Castelo Branco

A TIVO repórter literário está reencarnando para o "Jornal de Letras", em "enquete" entre figuras ex-presbiterais, o tema do divórcio do povo e da arte moderna tomado do assunto sob o aspecto da reação do público em face da obra artística. Do povo e da arte moderna, e por que não do povo e da arte? Quando se deu o matrimônio que se pretende dissolver? Em que época ou lugar participou a humanidade de uma coisa que é por natureza afirmação de diferença, que exolui, como qual, quer realização especializada dos seus segredos e portanto do seu convívio o grande número? A maioria sempre preferiu o pior, o menos diferenciado artisticamente, o que é menos arte.

Sem que nisso vá qualquer afirmação pretenciosa, como se esclarecerá adiante, quando a obra artística atinge ao chamado grande público pode-se suspeitar que não foram os elementos intrínsecos dela os que determinaram o acontecimento, na maioria dos casos verificando-se até mesmo perda na sublimidade artística no correr de evolução que a desmentiu ou contrariou, ou de qualquer forma a suprou.

A constatação não visa a atingir a ideia da "ennéade", mas sugerir outra colocação do problema. Pergunta-se "por que não gosta o público da arte moderna?", quando a meu ver a indagação a fazer-se, envolvendo pressuposto que seria negado ou afirmado em princípio, seria "por que a arte moderna se afastou do povo?". Ou, se quiserem: "Por que a arte moderna não gosta do povo?".

A relação que pode ser estabelecida entre os dois termos "arte" e "povo" não vejo como deva ser outra, em substância. Na realidade, a arte é que foge ou se aproxima das fontes populares, de acordo com inspirações de natureza filosófica, estética, social, política, etc. Essa fuga ou aproximação tanto se pode dar em re-

lação aos temas, ao conteúdo de ideias ou aos processos. E uma coisa é certa: não envolve o fato qualquer consequência ou reciprocidade no campo das relações entre a obra de arte e o público.

Sob o último ponto de vista, o que se verifica é o maior ou menor alargamento dos círculos — evitamos a palavra elipse, carregada de intenções das quais desejo me afastar — das pessoas interessadas em dada momento histórico ou social pela arte, oscilações cujas causas devem ser identificadas no quadro geral da época ou da vida do país, da cidade, etc., onde as mesmas se registram.

Podemos argumentar com um exemplo: o número de pessoas interessadas na atividade artística pode ser e é maior na França do que no Brasil; nem por isso se está autorizado a dizer que o público francês se aproxima mais da compreensão da arte do que o nosso. Essa maior compreensão existe, mas em termos. O que se dá é que, lá, o desenvolvimento cultural, de raízes cuja natureza não vem ao caso pesquisar, permitiu o desabrochar de maior número de vocações seja de criadores seja de simples amantes da arte. Houve a ampliação da elite artística, com o aumento da quantidade de pessoas que se especializaram no assunto, mas de maneira nenhuma se deu uma aproximação entre a arte e o grande público.

Não se atribua a verificação acima à prática do orgulho ou de outros vícios de temperamento tão comuns nos meios artísticos. Antes disso, ela constitui confissão de limitação e de impotência a pesar não só, mas sobretudo, sobre toda atividade humana especializada, sobretudo se de ordem espiritual. Nem envolve ela a negação de certos imponderáveis, como o sentimento poético inato ao gênero humano, etc. Esse sentimento — ponhamos que ele exista — não se realiza formalmente na poesia, que só atrai o público em suas manifestações mais coloridas, sendo mais triviais?

CONTO

As Três Toucas Brancas

Breno Accioly

anulando todos os seus recalques, indo ninar um coração esmorecido, cheio de dor. Como seria bom se Virginia passasse outras manhãs na areia, ouvindo o mar, sentindo o sol? Enterrar as mãos no corpo fôfo da areia, bocejar?

E foi na volta, quando já estávamos longe, que ouvi o que agora não ouso dizer a Virginia.

A voz daquele pintor saía mansa, pedida e ao mesmo tempo se desculpava. A princípio não entendi bem, o meu rosto deveria ter se fechado porque o pintor ainda mais suavizava as palavras.

Virginia me chamava da esquina, acenando um lenço vermelho, riscado de âncoras azuis. Chamava-me, avisando que era tarde, e mesmo de olhos escuros podia-se descobrir que seus olhos estavam alegres.

Há quinze dias que aquilo aconteceu e sempre fico a adiar a resposta, querendo me esquecer, sentindo uma insatisfação me invadir quando penso naquilo. E nem sequer exigiu desculpas... Se minha vida fosse a de antes, certamente teria me revoltado, levantado a voz. Mas ouvi tudo como não teria ouvido se fosse o homem de meses antes, a força que se perdera em inúteis conquistas.

— Sim — respondi — daria resposta à noite. Primeiro falaria com minha mulher, precisaria ouvir Virginia.

Sinto-me arruinado, todas as minhas forças perdidas. Constantemente a voz do telefone é a do pintor e quantos bilhetes, quantas cartas, quantos recados... A última fala sobre uma oferta absurda. Transcrevo trechos de livros de arte, denuncia-se ansioso. Sómente uma artista poderia fazer isso.

Chega-me a vontade de chamar Virginia, explicar-lhe que o velho da praia é um pintor, mas um pintor que está doído para desenhá-la os seios. Mostra-lhe as bilhetes e cartas e até mesmo mostrar-lhe a última oferta absurda.

lhe-fa a última que salienta uma oferta incomum. Mas, parece que uma força misteriosa me obriga a engolir minhas próprias palavras.

Num canto da sala, dentro desta sala pesada de silêncio, as mãos de Virginia coem.

E nem por sonho deveria chegar à cabeça de Virginia que os seus seios chamam a atenção de um pintor, ela seria a mulher de seios iluminados, demasiadamente artísticos, puros. E se Virginia consentisse?

Vejo se tal coisa acontecesse a culpa seria minha. Afasto a ideia, mas logo depois ela volta. Aproxima-se e termina me prendendo. Como seria bom receber duzentos cruzeiros por uma hora que Virginia deixasse seus seios numa tela, talvez pintados tão diferentes que de nada sugerisse comparação com os verdadeiros!

Imagino-a de frente de um cavalete, longe de sentir o cheiro oleoso das tintas, amargurada, numa posição completamente imóvel.

Vejo-me acendendo um charuto, fumando como um estranho, sentindo um desejo de também possuir aqueles seios que estavam sendo pintados, de beijar ternamente suas auréolas, as mesmas auréolas que enchiam o fumo de uma tela com a opulência de seu róseo. As janelas cerradas, tubos abertos coalhando cores esquisitas, o calor como se estivesse forçando os sorrisos que pendiam dos retratos.

E havia um retrato melancólico, fazendo uma criança chorar numas tintas escuras, como se aquele choro fosse de fome e de sede.

E eu visitando um atelier, frio como um capitalista, indagando de preços, fumando um enorme charuto, vendo Virginia com os seios de fora como uma estranha prostituta que somente gostasse de prostituir os seios. E eu continuaria fumando, examinando e

passos largos, mãos nos bolsos, olhando com desprezo aquelas carnes. Mas por que não responder que seria impossível, ir pessoalmente esclarecer que Virginia não seria modelo, que ela me pertencia! Desculpasse-me. Fosse outra vez à praia, certamente descobriria outros seios semelhantes aos da minha mulher. Então não haveria tantas sósias no mundo? Sósias de nariz, de lábios, de voz? E por que não existiriam sósias de seios? Encaro Virginia (não sei se é impressão) mas não tenho força de continuar a fazê-lo porque sua atitude é de quem está pousando, de quem se deixa pintar. Sómente os seios estão defendidos pela blusa de cambraia, os dedos rebolando, mas se rebolando a cozer tão de leve que mais parecem rezar.

Sinto um suor frio, temanha é a vergonha que me chega, e abandono todos os sentidos, todos os membros. Fico como se estivesse num lugar que me apagassem todas as memórias, os braços, o rosto desgobernado, num inútil e repentino riso. Podia recorrer a amigos, explicar a minha situação. Mas, meu sangue circula como antigamente e a minha atitude de agora deve ser também a mesma que abatia as esperanças de meus antepassados.

A energia de Virginia extinguiu-se. Se Virginia não se sentisse debilitada estaria agora, a me fazer carícias.

Quantas vezes Virginia não fora mais forte do que eu? Quantas madrugadas ela assistira, animando-me, trazendo-me uma toalha umidecida para afugentar o sono. O concurso aproximava-se e com ele vinha a incerteza, o desequilíbrio. Por fim Virginia sabia tanto quanto eu, podia até fazer o concurso por mim.

Aquele concurso já é um passado, e pareço ainda ver todas as manhãs Virginia procurar no Diário Oficial a lista dos aprovados, procurar com os dedos trêmulos, os olhos afilados. E como seu rosto ficou amarelado, as mãos puladas de veias azuis que desciam dos braços quando ela me disse:

— Você foi aprovado, Sigismundo, mas foi preterido na nomeação.

Por várias vezes Virginia tentou transmitir-me a sua resistência, mas tudo está positivamente perdido e nevado.

E foi na tarde de hoje, o vento agonizando as hélices, fazendo o catavento chorar — foi na tarde de hoje que tudo se consumou, terminou de rui.

(Conclui na 2.ª pág.)

ESCREVENDO uns artigos, talvez minha situação melhorasse, deixasse de empenhar objetos, mas, quando tento escrever qualquer coisa, sinto uma inibição nos dedos, na vontade, no cérebro.

Deixo a mesa cheia de tiras de papel, procuro o alpendre e para que escrever se o vento deixa as roseiras sussurrando, roça como asas nas toalhas estendidas no arame, deixando nos canifos sons de flautas?

Minha vida se estraga numa poesia vulgar — como a de agora comparando os canifos a flautas — mas, hoje, tenho somente vontade de fechar os olhos, de ficar ouvindo o catavento, as máquinas do cortine diluírem sua música horizontal, de um fio só.

O rosto de Virginia está queimado, mas, apesar do sol, da palidez do sol da praia, vê-se que uma palidez se esconde, oculta-se debaixo da pele.

Ainda não lhe disse nada, porém, creio que ela até irá sorrir.

Nem sei como principiar. Dizer tudo de uma vez? Fazer ardeiros ou convencê-la imediatamente? Imagino desde já o rosto de Virginia abatido pela vergonha, sem querer me olhar, ver ninguém, ficando um ponto, perdendo-se no vácuo.

— Mas, Virginia é a coisa mais pura deste mundo! Diria isso me traindo, porque também deveria estar no mundo de Virginia, encontrando naquela pureza um princípio de perversão, de desterro. Ela baixaria a cabeça, seus longos cabelos cairiam com o corpo e por trás daquele véu de fios escuros se ocultaria a vergonha, estaria um sentimento ferido a esconder-se.

Depois ela me abraçaria, diria baixinho, como se tivesse medo de se ouvir:

— Está bem, Sigismundo, farei o que você me pede.

Passa pela minha cabeça toda essa cena, chego a pensar que tal coisa sucede e sinto um pavor do meu próprio pensamento, de imaginar somente coisas ruins.

Vejo Virginia remendando um par de meias quando seu rosto se levanta para se encontrar com o meu, disfarço, largo um riso tolo e fico sem ver nada, absolutamente nada, como se um estalo de suspensão me fizesse virar.

Aquilo sucedera no último domingo.

A manha quebrava ondas enormes e quem fosse à praia veria o oceano raivoso, espumas desenhando as areias, aquelas areias onde se podia esquecer, dormir. Parecia que o sol transmitia a Virginia uma

UM CONSELHO INFANTIL

A SAÚDE DO PROXIMO
Muitas vezes, mal se julga a gripe, a pessoa volta à vida normal, ao cumprimento dos deveres sociais, trabalho, etc. Ora, a doença pode transmitir-se até durante a convalescença, a qual sempre é bastante delicada. Compreende-se, assim, que o indivíduo que acaba de ter gripe, principalmente quando não se percebe, a primeira vez, a traçar-se de um convalescente.

Tome todas as precauções para não transmitir aos outros a doença. — SINES.

Cinica Radiológica
Dr. Waldir Moreira
Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residência:
Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721
VARZEA — TERESÓPOLIS

OS RECEPTOS

O NETO DOS REIS — Da Edição Melhoramentos recebe este interessante livro de aventuras da autoria de Franz Treller, cuja ação se desenvolve na Guatemala, entre os remanescentes da outra poderosa tribo dos maias. É um livro recomendado para a adolescência, que nos dá, além de um movimento enredo, uma ideia acerca dos usos e costumes de uma das mais remotas civilizações da América, qual seja a dos aguerridos maias.

O PRISIONEIRO DOS ALMARRAS — Ainda deste consagrado autor que é Franz Treller, é esse outro atraente livro de aventuras, cuja ação se desenvolve na Colômbia, envolvendo os naturais do país, descendentes dos espanhóis ativos e dominadores, e os cruéis índios almarás, habitantes da serra cordilheira dos Andes. É mais um bom livro das Edições Melhoramentos.

MANAUS

Manaus é a capital do Estado do Amazonas, importante cidade com mais de 100.000 habitantes. Quando povoação ainda chamava-se Barra do Rio Negro, sendo centro de conselho do Amazonas, e, portanto, sede da capitania do Pará, isso até ano de 1858.

Após a Independência do Brasil, Manaus procurou conseguir a sua autonomia, tendo, porém, fracassado. No ano de 1850, com a elevação da Comarca à Província, sob a denominação de Amazonas, a vila de Barra do Rio Negro foi elevada à categoria de cidade, passando a se chamar Manaus.

A capital do Amazonas fica situada no Rio Negro, a 18 quilômetros de sua confluência com o Amazonas, e não neste último rio, como erradamente publicamos em nossa página de 20 do corrente.

Diario Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Dezembro de 1949

UM POUCO DE PORTUGUÊS

Barbarismo, peregrinismo ou estrangeirismo, são os nomes com que se designam as palavras estrangeiras introduzidas em nosso idioma. Os barbarismos são denominados anglicanismo, hispanismo, germanismo, galicismo, etc., segundo provenham do inglês, espanhol, alemão, francês, etc.

O galicismo é o barbarismo mais comum em nossa língua, e o que mais nociva influência tem exercido. Admite-se o barbarismo nos casos em que ele se molda à nossa língua, perdendo a sua forma original. Ou quando o nome de um produto estrangeiro, para o qual não haja denominação própria no português. Em quaisquer outros casos, porém, o emprego de barbarismos em lugar de erudição, como parece, revela tão somente ignorância, ou pedantismo, o que é pior.

Gíria é uma linguagem pitoresca usada pelo povo. Ex.: Bancar o trouxa, em lugar de fingir-se de tolo. Fazer um sururu, em lugar de provocar um conflito. Etc. Muitas expressões de gíria com o correr do tempo e o uso constante terminam sendo absorvidas pela própria língua.

Calão é uma espécie de gíria usada entre indivíduos da mesma profissão, principalmente entre ladrões e vagabundos. Tanto a gíria como o calão são próprios de pessoas mal educadas, pelo que devem ser evitados por aqueles que se prezam.

Arcaísmo é o nome que se dá ao fenômeno que soterra certas palavras, mudando de forma, e deixando, por isso, de serem empregadas. Arcaísmo é o emprego dessas palavras desusadas, ou arcaicas. Ex.: rey, ley, acto, etc.

Hibridismo é a combinação de palavras estrangeiras, visando a formação de novas palavras. O Hibridismo é um erro muito comum, sendo alguns de uso corrente, como automóvel, composto do grego "auto", que significa "por si mesmo", e movel, palavra latina. Alcoômetro, composto de alcool, árabe; e metro, medida, é uma palavra híbrida.

um concurso para você

10 Jogos e Passatempos Como Prêmios — Oferta das "Edições Melhoramentos"

- 1º) Dê exemplo de dois mamíferos.
Resposta:
- 2º) Dê exemplo de uma ave e um réptil.
Resposta:
- 3º) Dê exemplo de um batráquio e um peixe.
Resposta:
- 4º) Os mamíferos, as aves, os réptis, os batráquios e os peixes têm vértebras.
Eles são, portanto,
(Complete a frase acima.)

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, recortem esta parte, e enviem-na, juntamente com o nome, endereço e idade, para: CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL, candidato ao prêmio, aos prêmios oferecidos pelas EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

CONCURSO DO DIA 20 — As respostas certas foram as seguintes: 1º) — a linha imaginária, em torno da qual a terra gira, produzindo os dias e as noites, chama-se EIXO; 2º) a linha que passa pelo centro da Terra perpendicular ao eixo, e equidistante dos polos, chama-se EQUADOR; e os pontos situados nas extremidades do eixo da Terra chamam-se POLOS.

- Foram premiados os seguintes concorrentes:
- 1º) José Francisco Bessa Dias, 11 anos — Rio de Janeiro em Parada de Lucas — Premiado com o jogo "Com Tinta e Pincel".
 - 2º) Antonio de Castro Lobo, 12 anos — Cordovil — "O Pequeno Arquiteto".
 - 3º) Carlos Alberto Justo Azedias — 14 anos — Copacabana — "Nossos Soldados".
 - 4º) Araci Maia da Cruz — Bento Ribeiro — "Animais para brincar".
 - 5º) Armando José Marinho — 6 anos — São Gonçalo — "O Pequeno Arquiteto".
 - 6º) Jairo Joaquim da Silva Chaves — 12 anos — Santa Rosa — "O Presépio".
 - 7º) Marilena Coelho — 8 anos — Rua da Alfandega — "Colar Quadros e Recortes".
 - 8º) Neyde Ribeiro da Silva — 10 anos — Cordovil — "Meus Recortes, n.º 2".
 - 9º) Maria Inez Pereira dos Santos — 10 anos — Niterói — "Minhas Têxteis".
 - 10º) Marly Caldas — 10 anos — Tijuca — "Casinha de boneca".

Os concorrentes residentes no Distrito Federal poderão procurar os seus prêmios nas EDIÇÕES MELHORAMENTOS à Rua Gonçalves Dias, 9. Os do interior receberão os seus prêmios pelo correio.

LIVROS NOVOS

Historia Maravilhosa de Madame Curie. Fazendo parte de uma série de biografias de vultos célebres, este livro conta-nos uma historia realista, maravilhosa, como o foi a vida de Madame Curie, a descobridora do radium. Da autoria de Gentil Marques, e lançado pela Editora Argo, de Lisboa, este livro, de que a Livraria H. Antunes nos remeteu um exemplar, é uma obra destinada a agradar a todos, da criança ao adulto, que nele encontrarão, além da realidade comum a todas as pessoas, um pouco de irrealidade, dessa irrealidade grandiosa que parece revestir a vida dos gênios, levando-nos a perguntar a nós mesmos, entre respeitosos e incrédulos: "Será que isso aconteceu realmente?" — E haverá quem duvide da existência de Madame Curie? Se houver, o radium aí está para provar.

VOCÊS SABIAM

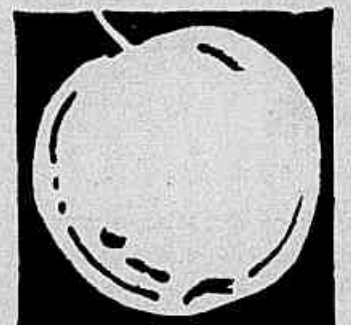
A anchova é um peixe que pode ser comido cru, constituindo excelente aperitivo.

O cão, que os homens escolheram para símbolo da fidelidade, pode viver até a avançada idade de 25 anos.



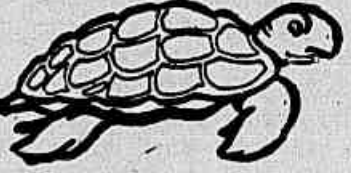
Pterodactyla quer dizer: com asas. É um voo comum entre as aves.

A cereja já era conhecida na Europa desde os tempos pré-históricos.



historicos. As espécies atualmente cultivadas são provenientes da Itália.

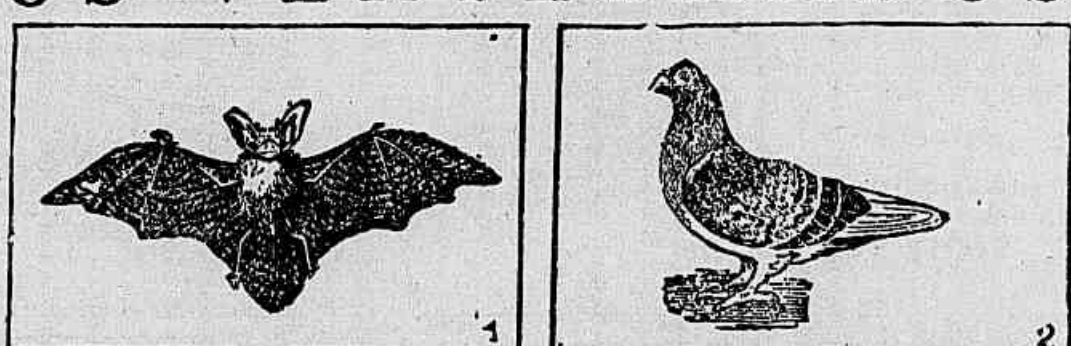
A tartaruga é um réptil, e, portanto, um vertebrado. Pode viver tanto na água como em terra, o que faz com que seja denominada de anfíbio.



Algumas chegam a pesar 250 quilos e atingem a idade de mais de 100 anos.

O primeiro avião a sulcar os ares foi o 14-Bis, construído pelo grande brasileiro que foi Santos Dumont.

OS VERTEBRADOS

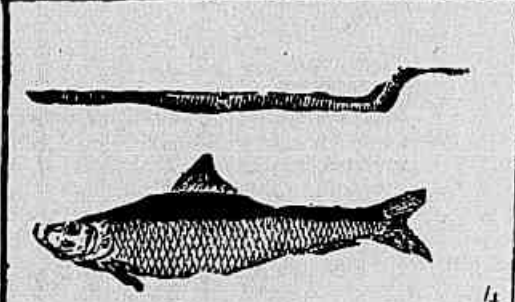


1) MAMÍFERO — É um vertebrado que se caracteriza por possuir mamas que produzem leite para a amamentação dos filhos. O morcego é um mamífero. É o único que possui asas.



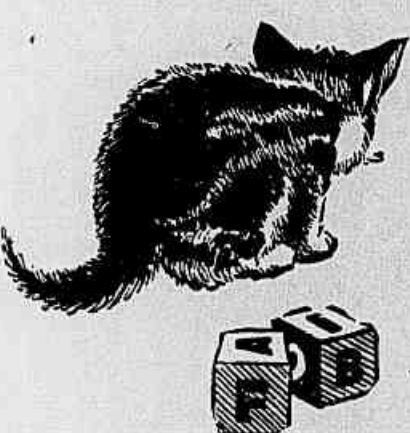
3) Os BATRÁQUIOS são vertebrados anfíbios, isto é, que podem viver na água ou em terra, como os sapos, as rãs, etc. Ao nascerem possuem cauda, que perdem depois, e levam vida exclusivamente aquática.

2) AVE — As aves também são vertebrados, mas que estão adaptadas ao voo. Nelas os membros anteriores transformaram-se em asas. Além disso, os animais procuram adaptar-se ao modo de vida que a necessidade levou-os a escolher.



4) RÉPTEIS e PEIXES — Com estas duas classes completa-se o imperio dos vertebrados, que é, certamente, o mais importante da escala zoológica, ao qual pertencem também o homem, que se diz "rei da criação".

VOCÊ TAMBÉM deve tomar



VIC MALTEMA para ficar FORTE

Dê VIC MALTEMA aos seus filhinhos, e eles pedirão mais. VIC MALTEMA alimenta por muitas horas, e tem um sabor que as crianças adoram.

VIC MALTEMA, preparado com leite quente ou gelado, é um delicioso alimento, que as crianças tomam sempre com prazer. VIC MALTEMA revigora o organismo infantil, dando mais disposição para os folguedos e mais ânimo para os estudos. Em sua composição entram, além de malte, ferro, cálcio e fósforo, de grande importância no período de crescimento. VIC MALTEMA estimula o apetite e é de fácil digestão.



VIC MALTEMA (CONTÉM MALTE)

Tome 3 vezes ao dia.

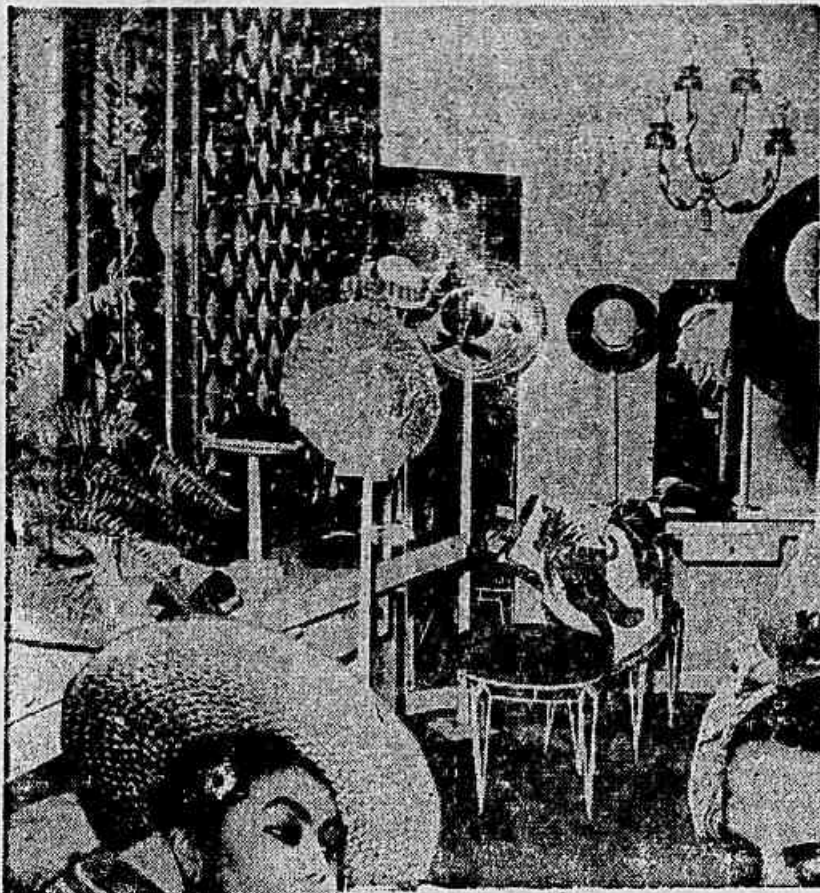
Produto da COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos

Representantes:

HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Avenida Erasmo Braga, 227-3.
Tel. 22-8956 — Rio de Janeiro

OUÇAM TODOS OS DOMINGOS "A RADIO TAMBOIO", DAS 11 ÀS 12 HORAS, O PROGRAMA "CLUBE DO GURI" COM UM DESFILE DE ASTROS INFANTIL, SOB O COMANDO DE JOSÉ LEONARDO



CHAPEUS de PARIS

por SUZANNE NORMAND
(COPYRIGHT S.F.1)



dos cabelos curtos tende para um corte acentuadamente "garçonnière" — o chapéu vai ser pequeno — até minúsculo. Em todo o caso, será, como dizem, "Três à la tête".

Sobre este tema como base as modistas se rivalizaram em invenções e as apresentações de figurinos, que precederam de alguns dias os da Alta-Costura, revelaram o signo — é a linha dos vestidos. O chapéu é um complemento espiritual dos dois, e deles é tributário. E' sabido que nenhuma mulher de certo discernimento contenta-se em experimentar um chapéu na frente de um espelho, onde apenas se reflete o seu rosto. Para ter certeza de que um chapéu assenta bem, a sabedoria das nações nos ensina que devemos nos servir de um espelho alto de modo a poder refletir a nossa imagem, dos pés à cabeça. Se a silhueta não sofrer nenhum desequilíbrio, então podemos dizer que o chapéu vai bem e que podemos perambular pela vida com a convicção íntima de que esse frívolo êxito foi um golpe magistral...

Não há chapéus como os de Paris, todo o mundo o afirma. A verdade é que, neste domínio, em cada estação, apesar da acreditarmos que se fez tudo o que se podia fazer, a inviolável engenhosidade das modistas consegue sempre criar mais alguma coisa inédita. Essa ânsia incansável, esse desejo de dar à cabeça feminina um adorno sempre diferente, isto é, uma oportunidade para se renovar — nem, de todo o mesmo nem inteiramente um ouro — tem por guia dois imperativos: o modo de cortar os cabelos e a linha dos vestidos. O chapéu é um complemento espiritual dos dois, e deles é tributário. E' sabido que nenhuma mulher de certo discernimento contenta-se em experimentar um chapéu na frente de um espelho, onde apenas se reflete o seu rosto. Para ter certeza de que um chapéu assenta bem, a sabedoria das nações nos ensina que devemos nos servir de um espelho alto de modo a poder refletir a nossa imagem, dos pés à cabeça. Se a silhueta não sofrer nenhum desequilíbrio, então podemos dizer que o chapéu vai bem e que podemos perambular pela vida com a convicção íntima de que esse frívolo êxito foi um golpe magistral...

originalidade que leva muitas vezes a descobertas de nova e vil extravagância e que provocam o sorriso dos filósofos. Mas, uma mulher à cata de entes novos, não se preocupa com a filosofia.

Além disso, apesar da diversidade das linhas, cada estação impõe um estilo geral. Nesta inverno como os "manteaux" são muito amplos, com golas que sobem até quase assaltando o rosto, como a moda

severa de um ano, mais esgravidável do outro.

Para as mulheres, a preocupação de abrandar é a característica essencial, mas, em todos os pontos contra a linha no sentido da altura, quase sempre obvia pela simples superposição de um "felpo", destinado, lá o dissemos, a alisar e equilibrar a silhueta. Psudo-turbanes, feltros canudilhados, copos com pena "con'au" enfiada, ou a "ornada" com um efeito de "pê... Táras r's'mérics, li nha m "ficha", barratinho de banda, póro minuscúlo co' erdo como um pires, na testa, chapéu hólíco... Todas, p'ave, com tr's s'do encauchado: na cabeça por um pé d' vento.

A encantadora, espécie elada não somente inspirou a multi no seu movimento de r'oo, mas partilha dos fatos d'eres fi gurinos, de um modo mais efe tivo ainda.

Se as cristas, as h'cas e au tras garças, as asas, todas as partes do corpo das aves, in fectam os feltros, os c'tins e os veludos, ainda por cima a guilhinha crísta, o galo bronzea do, o falcão enroscado, p'ena, rados por h'ab'is naturalístas, entram com quase tudo na conferência da encantadora q' no, toda de plumas. Tratada com infinita delíndia, e faa, tosa, a nle, cujo encanto não é necessário em'car, inspira torçõ'es de es'ado em "mantoux". Com a pena e o p'lo, todos os feltros, celins e veludos compartilham o r'ino f'raz dos chapéus. Não devamos esquecer os "f'ercys" macios e os "tr'icots" para o boné-lho f'el de se meter no bolso... Todas essas fantasias representam g'imentos a cor n'gra. Triun fam os coloridos v'oz: os c's euros d'ureados, todos os ver des v'ozais: m'ugo, t'ox, p' r'el'ro. E também, verde cl'az e verde bronze.

Se encontrarmos, neste in verno, uma Parisienne mal "en chapeada" é porque, na ver dade, ela o fez de propósito. Suzanne Normand

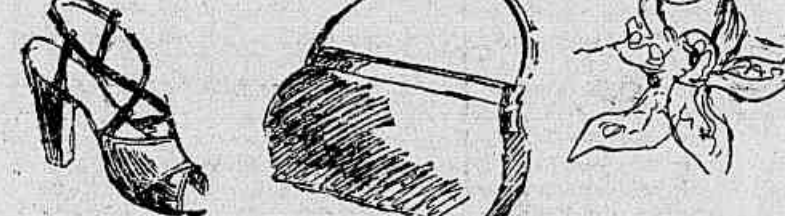
Amigas!

UMA HORA PERDIDA E ACHADA — Não se lamentem, amigas, de envelhecerem de uma hora por causa do horário de verão: entre tantas horas perdidas e insubstituíveis — pois o tempo é a única coisa que nunca se recupera — esta faz exceção à regra. Reencontre-la-emos, daqui a uns meses, rejuvenescendo de uma hora, da noite para o dia, quando for restabelecida a hora "científica". Mas, o que é exatamente esta hora científica e quantos séculos tem ela de existência? Aposto como a maioria entre nós nunca pensou no assunto, aceitando este nosso horário "normal" quase como se fosse instituição divina, em vigor desde a criação do mundo.

Entretanto nas Sagradas Escrituras, encontra-se pela primeira vez a noção das horas no livro de Tobias, que viveu no tempo do cativeiro de Babilônia; ainda não se trata de carta hora do dia, e sim da frase "prostrati per horas três", que não indica o feitiço do horário de então. Os escritores da Grécia antiga, Homero e Hesíodo, falavam apenas na divisão do dia em duas partes: manhã e noite. Mais tarde, os antigos adotaram uma divisão do dia em doze horas, sendo a noite de doze horas também. Mas, o "dia" era o tempo decorrido entre a aurora e o ocaso, quer dizer o tempo de trabalho na lavoura, e a "noite" o tempo dedicado ao sono, entre o pôr do sol e o reaparecimento da sua luz. Portanto, as doze horas do dia e as doze horas da noite somente tinham a mesma duração no momento dos equinócios, sendo muito desiguais em pleno verão e em pleno inverno. Esta hora "temporária" e variável continuou em vigor durante toda a idade média: os "relojeiros" encarregados do movimento dos relógios das catedrais — que indicavam o tempo à população inteira — ainda não existiam relógios de bolso e menos ainda de pulso — tinham de calcular toda a noite a duração de cada hora do dia seguinte e adaptar a este cálculo o ritmo do mecanismo. Quando foi abandonado este sistema complicadíssimo e cansativo, os relógios ficaram obedecendo não mais ao levantar e ao pôr do sol, e sim à sua passagem no ponto mais alto: meio-dia. Em Paris era o canhão do Palais-Royal cuja detonação anunciava a todos os habitantes esta hora crucial. Desde então, os relojoeiros ficaram ansiosos por seguir o mais exatamente possível o movimento solar, dividindo-se o tempo decorrido entre meio-dia de um dia e meio-dia do dia seguinte em 24 horas igualzinhas. Entretanto houve ainda muita discussão em torno da numeração destas vinte e quatro horas: de zero a 24? Duas vezes de doze a doze? Começando ao meio-dia ou à meia-noite? Portanto, o nosso horário de verão — aliás adotado em quase todos os países do mundo — não é tão revolucionário quanto parece à primeira vista, nem a hora científica uma coisa tão eterna e imperturbável quanto se pensa. Mas, como canta Charles Trenet: "N'y pensez pas trop, n'y pensez pas trop n'y pensez pas trop".

OLGA OBRY

Usa-se no Rio...



Usa-se no Rio a bolsa branca, porque está de volta o verão, com as sandálias altas, os vestidos claros, os linhos frescos. As bolsas continuam nem grandes nem pequenas, com inúmeras divisões internas, e mesmo externas, como no bonito modelo americano aqui ao lado.

Usa-se no Rio a luvinha curta, tão graciosa com as mangas acima do cotovelo. A maioria tem uma fantasia qualquer a enfeitar o pulso, como se fosse uma gola de pontas agudas, guar

necida por pespontos ou bordados singelos.

Usa-se no Rio a sandália "habillé" branca, indispensável no guarda-roupa de verão para os vestidos brancos, cu mesmo de cores fortes. Uma só a alteando o pé de um centímetro a mais empresta elegância a este modelo leve, mas de dedos cobertos.

Usa-se no Rio o lenço de algodão com estamparias que tanto servem para estampar, formando touca, turbante, colete, colarinho e boia.



Certos criadores, que se preocupam muito com o estilo de, ram a essas pequenas bonis, uma forma um pouco fantas tica, sempre muito egula e que lembra o estandarte ou a "fia, mia, agitados pelo vento.

E, por fim, o estilo "flam boyant". Outros, apolm-se sob a bandeira chinesa, fazen do avançar sobre as fontes rra pequeno capacete à ma nera dos guerreiros asiáticos. Outros, ainda, procurando um es'tilo intermediário entre 1920 e 1925, cobrem um perfil, des cobrindo cuidadosamente o ouro — a temo al o duplo perfil,

FINALIDADES

por HORTENSIA DE CAMPOS MEYER



16-10-49
CAMPAÑA DE FESTAS
15-1-50

na loja
exposição
SCHWARTZMANN

Cr\$ 2.000.00 de bonificação por plano - Basta você apresentar este anúncio em sua compra - São 90 dias de venda especial para você também ter um Schwartzmann!

Excitantemente! Prosseguindo na intenção de proporcionar a cada lar brasileiro, esse inter prete magnífico da música, Schwartzmann, lança agora a sua "Campanha de Festas", ao lado de seu "Plano de Facilidade". São Cr\$ 2.000.000 de bonificação em cada piano e vou t: é apenas que trazer consigo este anúncio, ao fazer a sua compra. Venha o quanto antes à nossa loja-exposição e escolha o seu.

Schwartzmann - expoent m'ximo de precisão e arte em piano.

SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-1 - TELEFONE 32.7522
BPO, DA RUA STA. LUIZIA - RIO DE JANEIRO

DOMINGO da Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1949 — Numero 6577



Amanhã, dia 5 de dezembro, o Ballet da Juventude completa seu quarto aniversário de fundação. Durante toda sua existência, esta organização artística tem se dedicado à divulgação e ao desenvolvimento entre nós da arte da dança clássica. Para sua próxima apresentação, o Ballet da Juventude prepara novo e expressivo programa: do qual consta a "Pavana por uma Infanta De funta" de Maurice Ravel. Esta obra musical já inspirou várias coreografias, montadas aqui no Rio por conjuntos estrangeiros e nacionais. A versão que apresentará da "Pavana" o Ballet da Juventude, é da autoria da artista Marylla Greco, "maîtrese de Ballet" do grupo, e traz a lamentação de um pagem por sua bela e jovem senhora morta. Os traços são de S. Castelo Branco, diretor da organização. Os intérpretes: Beatriz Juppova (a Infanta), Eduardo Sucas (o Pagem), Júlia Queirós, Rosa Tallega, Noêmia Wainer e Léa Veioso (as damas). O cli ché acima é um flagrante de uma das cenas da "Pavana".

seus quatro portas com almofadas poderiam ser embutidas nos paredes do edifício mais moderno. Sentimos não poder reproduzir uma mesa, cadeiras e escrivaninhas expostas em Nova York. Dizem que os velhinhos viam entre irônicos e surpresos a publicidade que se fazia em volta dos seus humildes apetrechos domésticos. En quanto que isto, críticos, arquitetos e decoradores defendiam com estes e quentes exemplos a concepção e o desenho uma mesa e de uma car que nada mais querem não servir à sua finalida de, e que por isto mesmo podem vir a ser tão elegantes e bonitos.

Protetoras Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos